ANO L
NÚMERO 15.453
Quinta-feira
12 de junho de 1980
Cr$ 10,00

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MÁRIO FILHO

Órgão Consultivo do [illegible] do Estado do Rio de Janeiro

Zezé garantiu o Flu: 2 a 2 com o Voltaço

(Última Página)

Voltou Rondineli, o rei da raça. É uma boa

Ontem, o famoso zagueiro recomeçou o trabalho físico. Tudo bem (Página 3).

Técnico ganhador, o grande sonho do Vasco

Aqui, Gilson em ação, no comando, enquanto o homem não vem. Não é fácil (Página 4).

Zico já chegou marcando. Seleção 5 a 0

Foi bom o treinamento de ontem, na Toca da Raposa, e melhorou quando Telê adiantou Sócrates para o lugar de Serginho (Página cinco).

Zico e Júnior chegaram, ontem de manhã, no Galeão e foram imediatamente para Belo Horizonte, onde se integraram à Seleção e treinaram à tarde. Agora, tudo bem

Botafogo pega o Áscoli, amanhã, em Calgary

Oton Valentim definiu a equipe sem Luís Cláudio, machucado. Aqui, Imperial e Catuka aparecem com Gonzalez e Lamana, em ação (Pág. 3).

CBF diz que a razão está com os pequenos

O advogado Abrahim Tebet, representando Bangu, Goitacás, Campo Grande, Serrano e Bonsucesso, consegue outra vitória, agora unânime (Tapetão, página 3).

Al-Nasser insiste. Quer o Nelinho

O técnico Formiga voltou, ontem, à Toca da Raposa e retomou contato com o famoso lateral. Veja, na página 5, os motivos do impasse.

Para Telê, a galera do Fla é contra

Técnico emite esta opinião com base no que aconteceu na partida do Brasil contra o México. E acha que é por causa do Coutinho (Página cinco).

Figueiredo inaugura estrada importante

A nova Rio-Juiz de Fora reduz a distância entre as duas cidades e o DNER baixa preço das passagens. Veja no Estadão de Ivan Leal.

Ministro: professor não está contra o MEC

O Ministro Eduardo Portella disse que a paralisação nas universidades federais não pode ser entendida como uma posição dos professores contra o MEC. E falou do esforço em valorizar o professorado.

ATAQUE & DEFESA

RUY PORTO

MOLDE EUROPEU

Começou ontem a Copa Européia das Nações. Um minimundial de futebol jogado de 4 em 4 anos, evitando-se a coincidência com a Copa da FIFA. Hoje ela continua com as partidas pelo Grupo 2, Bélgica x Inglaterra e Espanha x Itália. Em questão de 10 dias, têm-se os 4 primeiros colocados e se acha o ganhador. A Tchecoslováquia não conseguirá o bi. Está ruim.

Para nós, os isolados sul-americanos, resta-nos o consolo da TV. E para os treinadores brasileiros a "telinha" retangular contará mais de perto em que nível estão os 8 europeus finalistas. Telê Santana, especialmente, ficaria melhor na Itália, não fossem os 4 jogos do escrete. Cláudio Coutinho fez as vezes de observador e sua lisura de comportamento, virá em relatório.

★★★

Alinhadas as peças em combate e em discussão, que deduzo de tudo isso além deste "nariz de cera" para abrir o comentário de hoje? Simplesmente, que devemos responder ao desinteresse europeu pelo nosso estágio atual com apuradas reflexões sobre como eles estão. Desde a correção dos jogos, da organização interna, da moderação de gestos e atitudes, para evitarmos a chanchada e os provincianismos de Flamengo x Atlético.

E ainda: tomara que nosso zeloso Áulio Nazareno e seus árbitros da FIFA contemplam, com olhos bem vivos as tolerâncias e as durezas do jogo que lá se pratica. E que "foul vencido", não pára a bola; que impedimento não é causa de cortar a jogada se a defesa tomou posse da bola e continua o espetáculo. Aqui, dá-se é satisfação ao público. Paralisa-se o jogo para ter aplausos.

É verdade que ontem, naquele sonolento 1 a 0 para a Alemanha, viu-se a imperícia européia para quase tudo. Que gente ruim em termos de cobrança de *fouls* com barreira! Que "jogadores de canela" nas conclusões na boca do gol! E ainda maldizemos Roberto, aqui, no Rio, que "fuça" 90 minutos numa batalha quase isolada. E tem que assombrar mesmo quando marca 2 ou 5 gols.

Cá entre nós, e para que ninguém nos ouça: Flamengo, Inter ou Atlético, qualquer um que pegasse aqueles alemães ou tchecos, de ontem, enfiavam de 3 a 5 gols, com todo o respeito que merece o velho mundo. E o jogo até podia ser lá mesmo.

Daí porque não me admirar nada com a vitória dos "novos brasileiros" em Toulon ou triunfo rubro-negro em cima do Eintracht. Mesmo numa fase incerta do futebol brasileiro" em Toulon e o triunfo agüentar qualquer mundial. É preciso, apenas, um pouco mais de juízo e de aplicação. Em primeiro: está na hora de armar 4 ou 5 jogadores base do futuro escrete. E o enxerto dos outros 6, virá naturalmente.

EXCESSO, É O PECADO

Infelizmente, neste país sobra muita coisa. E não sabemos ainda viver na "economia de guerra" e dispersamos preciosos recursos. No futebol, é a mesma coisa. Temos jogadores bons em excesso e ficamos coçando a cabeça e corroendo as entranhas nas relembranças de 1970. Afinal, minha gente, chega de saudade do que houve há 10 anos.

Poucas seleções européias dispõem como nós de 3 ou 4 goleiros de escrete; de 6 ou 8 meio-campistas admiráveis; de 3 ou 4 centroavantes semelhantes, embora não sejam craques; e de ponteiros esquerdos (4 ou 5) habilidosos. Daí admitir que se não nos perturbarmos com tolices e picquices, armaremos em breve um escrete bom, corajoso e que precisa é vencer a pior das batalhas: a classificação. Ela é mais difícil que a própria Copa.

Shangai: um artista nato

O artista plástico Shangai confirma para o próximo dia 18, às 20h30min, o Vernissage da Exposição Brasil Negro Trajes e Danças, na Galeria de Arte do Centro Educacional Calouste Gulbenkian, na Rua Benedito Hipólito, 125, Praça Onze. Shangai vai mostrar, através de diversos quadros em couro velado, os trajes e os movimentos de danças dos Orixás Afro-Brasileiros.

São 25 trabalhos da maior importância, face à técnica novíssima que está desenvolvendo, não existindo igual no mundo inteiro. São peças em relevo, em couro, com incrustrações em tecidos, metais e materiais africanos importados, como búzios, palha da costa, peles de animais e outros. Segundo Shangai, essa exposição visa sensibilizar a direção da FUNARTE para o seu trabalho.

Shangai é uma artista internacional e há 10 anos vem expondo a sua arte com grande sucesso em vários países, principalmente nos

O artista plástico Shangai

Estados Unidos. Para que se tenha uma idéia do seu prestígio, basta dizer que ele recebe pedidos de pessoas que viajam por várias partes do Universo. Só aqui, no Brasil, a FUNARTE ainda não se sensibilizou pela sua técnica autodidata e extremamente brasileira, buscando nas raízes africanas a sua temática.

Em homenagem aos Namorados de todo o Brasil, o beijo carinhoso do feliz casal Alexandra e Elias Richa, ex-presidente do Sírio e Libanês. (foto Delgado)

Salve os Namorados

★ *Amanhã, em todo o Brasil, festeja-se o Dia dos Namorados. Juan Ferreiro, Ramon Carrillo e Nazareth Robert comandando um dinner privê para casais namorados. Lá estarão: Ivan Bamirra; Lídia Ferrari; Hiaty Leal; Mozart Amaral, presidente do Sesc; Ciro Amaral Fontoura; Júlio de Lima dentre outros. O rebu será sexta-feira, às 21h. O local você já sabe.*

★ O clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, associando-se as homenagens que estão sendo prestadas a Portugal e a Luís de Camões, pelo transcurso do IV Centenário de sua morte, promove hoje, às 12h e 30min no Clube Comercial, uma reunião almoço. Durante o encontro, o escritor Austregésilo de Athayde, proferirá uma conferência sob o título "Os Lusíadas e o Comércio".

• Exclusivíssimas

Nesta sexta-feira, 20, sensacional boate-show na *A.A.B.B. — Lagoa —* com a *presença* do flautista *Altamiro Carrilho,* seu *conjunto* e os *trans-harmônicas.* Na *boate,* a música é de *Peter Thomas.* ★★★ O *Fluminense F.C.* comunica, através de seu *Departamento Social,* que se acham *abertas as inscrições para a sua deslumbrante festa* realizada no mês de *outubro: Baile de Debutantes.* Inscrições com *pagamento parcelado.* ★★★ No *Helênico* será realizada nesta *sexta-feira,* 20, às 21 horas, a *Noite Luso-Brasileira.* Participação de *grupos folclóricos* de várias *casas portuguesas.* Jantar típico e um *grande show.* ★★★ O *Jequiá Iate Clube convidando para a sua tradicional festa Junina,* que acontecerá no próximo *dia 14,* sábado, em suas dependências. Diversas *barracas,* comidas típicas, *brincadeiras,* forró à vontade e aquela *quadrilha maravilhosa.* ★★★ *Este colunista* agradece à *Diretoria* do *Clube Ginástico Português* pelas *palavras elogiosas* por ocasião dos meus *10 anos de colunismo. Este é a minha função, divulgar* as coisas que *acontecem* no *meio clubístico,* a fim de que haja sempre um bom *relacionamento,* dentro da nossa *comunidade.*

C.I.R. reativa o Remo

O Presidente José Neri, do Clube Internacional de Regatas, assumiu mesmo com força total. Reativou vários setores esportivos, entre eles o de Remo. Se você estiver interessado na prática deste salutar esporte, anote as seguintes instruções: a) matricular-se na Escolinha de Remo da SUDERJ no Estádio de Remo na Lagoa Rodrigo de Freitas, apresentando certidão de nascimento, (xerox) quatro fotografias 3 x 4 e atestado médico; b) escolher o horário: pela manhã, das 7 às 10hs; à tarde, das 14 às 17hs; c) apresentar-se, em seguida, ao encarregado da equipe de remo do clube, no box nº 3 do Estádio de Remo da Lagoa, diariamente das 5 às 12 horas.

★★★

As categorias são as mais diversificadas vão do Infantil até ao Veterano. Estão definidas no Código de Regatas da Federação de Remo e deverão ser observadas por ocasião do registro do atleta na Federação de Remo. Para maiores informações, você deve entrar em contato com o Sr. Otto Geraldo do Santos, "Paquetá", na sede do Clube diariamente, das 16 às 18 horas.

Almoço de confraternização

★ *A Casa do Minho, no próximo dia 15, às 13 horas, realizará almoço em homenagem à diretoria anterior. Confraternização dos diretores com os atuais e suas famílias. O quadro social também poderá participar do encontro.*

Os convites poderão ser adquiridos na Secretaria ao preço de Cr$ 300 por pessoas, sendo que crianças até 7 anos não pagam. Para você que é bom de garfo, *saiba que o menu é churrasco completo. Maiores detalhes: telefone 225-1820.*

★ O Departamento de Atividades Artísticas do Clube Ginástico Português, através da Escola Dramática, apresentará durante este mês a comédia de Millôr Fernandes, "O Homem do Princípio ao Fim, sob a direção do Prof. José Alberto. Os espetáculos de teatro, que se realizarão no palco especial, montando no salão nobre do Clube, serão apresentados nos dias 12, 13, 14 às 21 horas e dia 15, às 17 e 21h. Parabéns ao Vice-Presidente Victor de Aguiar e sua equipe pelo dinamismo de suas atividades.

Torneio de Sinuca

A *Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro,* através de seu Departamento de Esportes, *comunica* aos seus associados que *estão abertas,* na Secretaria, as *inscrições* para o *Torneio de Sinuca.* Para você participar, *basta pagar* uma taxa.

★★★★ O *Museu dos Esportes* estará *exibindo* durante esta semana, *até amanhã,* sexta-feira, *filmes* sobre as *olimpíadas passadas,* cedidos pela filmoteca *global.* ★★★★ *Hoje, quinta-feira,* dia 12, *Chacrinha* está em *Porto Alegre* para receber o *Troféu Porto Visão,* ao fazer jús, como o *melhor comunicador de 79.* Em tempo: vem aí a *caipirinha mais bonita do Brasil.* O concurso será realizado na *"Buzina do Chacrinha".* O *prêmio* será bastante *compensador.*

★★★★ O *Centro de Estudos e Desenvolvimento de Pessoal Milton Campos,* unidade da *FUNABEM localizada na Rua Clarimundo de Melo, 847,* realizará *até o dia 29 de agosto sete cursos* para pessoal de *copa e cozinha,* com *duração de 10 dias.* ★★★★ *"De Nonô a JK" é o tema* para o *samba-enredo* que a *Mangueira* apresentará no *carnaval de 81.* Vamos levantar a poeira.

Bate-Bola

ELOGIO À CBF

Venho novamente a esta querida coluna, desta vez para mandar o meu maior incentivo à CBF pela excelente organização do Campeonato Nacional, que valorizou pela "verdade" do esporte brasileiro, reunindo os dois times que melhor futebol estavam praticando no momento. Espero que a mesma entidade aperfeiçoe ainda mais a fórmula de disputa para o próximo ano, pois nós torcedores, a priori, já nos sentimos gratificados por aquilo que nos foi dado desfrutar.

Quero, também, parabenizar essa entidade pelos resultados obtidos na França, com a nossa seleção de novos.

Finalizo, lembrando que o meu Fluminense está se preparando para impedir a conquista desse Tetra. Nas Laranjeiras repousará o próximo título do Campeonato Carioca.

(Álvaro — Niterói — RJ)

TRICOLORES, VAMOS À LUTA

Este é o momento de total união da galera tricolor. Chegou a nossa vez de mostrar que as cores do nosso mais querido, não podem ficar abandonadas de nós torcedores. O Clube precisa de nós, cada vez mais. Não seremos nós, nesta hora decisiva que lhe vamos negar esse apoio. Nossa imensa torcida, voltará a sentir o gosto da vitória: saberá comemorar os títulos que, por direito, voltarão a morar nas Laranjeiras.

Vicente Primo da Silva — Rio

CALÇADA, DÊ UMA LIMPEZA...

No Vasco atual ninguém se entende, — é briga entre a comissão e os jogadores e ninguém tem pulso de chegar e punir todos os culpados, pois pusem uns e passam a mão na cabeça dos outros. Não é este o Vasco que nós queremos, queremos um Vasco forte e lutando em todos esportes, e para que tenhamos um Vasco verdadeiro, precisamos de união em todos os setores, fato que não vem acontecendo, senão vejamos: o Sr. Orlando Fantoni vem cometendo vários erros e cadê a coragem de puni-los? O Sr. Orlando Fantoni declarou que queria sair da Taça Libertadores para poder pensar no Nacional, e o que aconteceu? — O Vasco saiu da Libertadores e também foi eliminado do Nacional. O Vasco foi excursionar pelo norte do Brasil e o técnico do Vasco disse que o time está cansado. Agora pergunto: cansado de quê? Um operário trabalha de dez a doze horas por dia e no fim do mês ganha um salário mínimo, enquanto um jogador joga duas partidas por semana e recebe fortunas. O Sr. Orlando Fantoni quer o quê? — Que o Vasco fique só treinando, pois assim o seu emprego está garantido. Realmente ele é muito engraçado.

Outro caso grave no Vasco, o Hélio Vigio sempre que passou pelo Vasco criou problemas. É lamentável que homens que prometeram um timaço à torcida e até agora nada.

Atenção Sr. Calçada, antes que o barco afunde dê uma limpeza nesta comissão técnica do Vasco e se não melhorar mande os jogadores que andam fazendo corpo mole embora, pois o Vasco não é lugar de gente que não tem garra. Queremos jogadores com brios e que lutem com amor ao manto sagrado, que é a camisa do Vasco.

Queremos que o Vasco volte a ser chamado de Marchões da Gama e não ser motivo de piadas por parte de nossos adversários.

Antes, nós éramos vices. E agora?

Paulo de Castro — RJ

FOGO FALANDO DE MENGO

É com imenso prazer que, pela primeira vez, escrevo para esta maravilhosa coluna, parabenizando não só o Jornal mas também todos os torcedores por disporem da oportunidade de publicar os seus desabafos e lamentos.

No domingo passado, assisti a um programa de televisão onde um alvinegro levou todo o tempo falando...do Mengão! É isso mesmo, falando do Mengão. O senhor em questão melhor faria pedir cobertura a total da imprensa para a festa do Mengo, pois nós, torcedores do clube mais querido do Brasil, não necessitamos dessas frescuras de botafoguenses.

O meu abraço à galera mais feliz deste imenso Brasil. Sérgio Coutinho — Petrópolis — Rio.

CARNAVAL INESQUECÍVEL

Volto ao nosso Bate-Bola ainda em festa, como todo rubro-negro, para falar do melhor time do Brasil. O clube mais querido do Brasil é campeão brasileiro de futebol. Todos nós, rubro-negros ainda estamos vivendo a emocionante conquista. O Brasil inteiro gritou, vibrou e chorou de felicidade em ver o Flamengo ser o "Campeão Brasileiro".

Foi linda a entrada em campo do Flamengo O Maracanã era todo vermelho e preto. Eram 150 mil vozes gritando "É Campeão!" Após a grande vitória, o Rio de Janeiro inteiro era só comemoração. Na praia de Icaraí em Niterói (local em que eu e outros companheiros da Raça comemoramos) era proibido o trânsito de carros e ônibus devido à enorme multidão que festejava. Foi um carnaval inesquecível. Foi um carnaval que só o rubro-negro sabe realizar. (Mengão Campeão! (Roberto Xavier — Icaraí — Niterói — RJ)

OS "TETRA" ALVINEGROS

Como vocês já estão fartíssimos de saber, o meu glorioso Botafogo é o único Tetracampeão legítimo do Rio de Janeiro. Sem dúvidas, um título superinédito no futebol carioca, tendo sido conquistado magnificamente nos anos de 1932, 1933, 1934 e 1935. Entretanto, o Fogão também se orgulha de possuir outro histórico Tetra-Vice, em 1944, 1945, 1946 e 1947.

Realmente, esses dois invejosos "Tetras", deixam os flamenguistas com muita água na boca,...

Em síntese: Clube de elite não precisa de ser campeão...

Floriano Antônio — Laranjeiras — RJ

VIBRA, GALERA!

Dia de jogo no Maracanã. O Flamengo entra em campo, deslumbrando, agitando, tocado de amor, de paixão, de raça, de garra e a multidão explode.

Quando o Mengão joga é dia de festa. Alegria nos bares, nas ruas e em todos os lugares.

A bola rola e com ela a paixão do torcedor pois o Flamengo é uma religião a um misticismo.

A maior torcida do país está em festa. Do Rio parte um grito emocionado que há muito estava atravessado na garganta de uma nação inteira: "O Mengo é campeão, o Mengo é o maior clube do Brasil."

Vibra, galera!

Flamengo é Brasil campeão!

E o povão saiu alegre, a guerra da raça que revelou acima de tudo, amor à camisa e amor ao povão.

Uma vez Flamengo, sempre Flamengo.

Manoel Cardoso — Penha Circular — Rio

A MÍSTICA DA CAMISA

Ao encerrar-se o Campeonato Brasileiro, cuja fórmula de disputa se aproximou do ideal, quero por meio desta coluna enviar o meu abraço à Comissão Técnica e jogadores do Clube de Regatas do Flamengo pela brilhante conquista.

Foi um espetáculo inesquecível que só a raça rubro-negra poderia proporcionar para todo o País. Empurrando o time, durante 90 minutos, a galera fez bem a sua obrigação e uma parte dessa maravilhosa conquista lhe deve ser creditada.

Lamentavelmente o nosso Deus da Raça, o Rondi, esteve ausente. Paciência, pois todos nós olhamos bem para trás e vimos quanto de valioso foi o seu contributo.

Avante, Mengão, rumo ao Tetra.

Waltinho e Rodrigo — RJ

CONFIDENCIAL

A Comissão Disciplinar da Federação Italiana de Futebol suspendeu, ontem, três jogadores da 2ª Divisão envolvidos no escândalo do suborno. Os jogadores punidos são Guido Magherini, do Palermo, por um ano e meio; Claudio Merlo, do Lecce, um ano e meio, e Lionello Massimelli, do Taranto, um ano.

Foram absolvidos seis jogadores — três do Taranto, um do Palermo, um do Gênova e um do Pistoiese —, bem como os clubes Taranto, Palermo, Lecce e Pistoiese.

Os julgamentos de ontem, que encerraram o inquérito realizado pela Federação Italiana, dizem respeito a quatro jogos da 2ª Divisão disputados em dezembro de 79 e janeiro de 80. O inquérito apurou denúncias de que jogadores e clubes foram comprados para garantir o lucro dos apostadores da loteria esportiva clandestina.

Quanto ao inquérito na Justiça Comum, sua apreciação começará amanhã, num tribunal de Roma.

* * *

A abertura dos XXII Jogos Olímpicos, dia 30, em Moscou, será marcada pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos com o lançamento de três selos, retratando o tiro ao alvo, remo e ciclismo. Seu valor facial será de Cr$ 4 e a tiragem de 2,5 milhões de exemplares, cada. A autora das artes foi Maria Clara R. de Moraes. Haverá solenidade de lançamento em Brasília, Rio e São Paulo.

A emissão de selo ao tiro ao alvo teve o objetivo de comemorar o primeiro título olímpico conquistado pelo Brasil, há 60 anos. A façanha coube a Guilherme Paraense, um dos 21 atletas que compuseram a primeira delegação brasileira a participar dos Jogos Olímpicos.

* * *

Diego Maradona reafirmou que foi vendido ao Barcelona, enquanto as autoridades da Associação de Futebol da Argentina informaram que prosseguem as negociações para manter o jogador no País.

As declarações de Maradona foram feitas no programa "60 minutos", da televisão argentina. Frisou ele, na oportunidade, que "a AFA não poderá me impedir de ir para a Espanha".

O jogador fez questão de deixar bem clara a sua intenção de não renunciar à Seleção. Depois de dizer que assinou contrato com o Barcelona "e devo cumpri-lo", Maradona assegurou:

— Os torcedores argentinos podem ficar tranqüilos. Não penso deixar a Seleção. Ao assinar o contrato, exigi uma cláusula pela qual posso vir jogar na Seleção Argentina sempre que o técnico Menotti me convocar.

Diego Maradona reiterou que o seu clube, Argentinos Juniors, aceitou a oferta do Barcelona (6 milhões de dólares, cerca de 306 milhões de cruzeiros) porque era a que mais lhe convinha. Desmentiu a versão que dava como certo um acordo entre empresas argentinas, para que permaneça no País até depois do Mundial de 82.

As palavras de Maradona contrastam com declarações feitas por seu empresário, Jorge Czyterspiller, que ontem afirmou não ter havido nenhuma alteração no caso da transferência do jogador para o futebol espanhol: "Continuamos conversando para encontrar uma solução".

O Presidente da AFA, Júlio Grondona, por seu turno, anunciou a realização de "negociações comerciais secretas" para reter Diego Maradona na Argentina.

Maradona reafirma: está mesmo vendido

MAX MORIER

TAPETÃO

★ Em reunião que durou quase duas horas, a Diretoria da Confederação Brasileira de Futebol resolveu acolher a representação dos clubes Bangu, Goitacás, Campo Grande, Bonsucesso e Serrano e determinou ao Conselho Arbitral da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro que reformule a sua decisão de forma que se enquadre à Deliberação nº 1/80 do CND ou às normas estatutárias da FERJ.

★ Com esse despacho, ficou determinado que o assunto de realização de taças é de responsabilidade da federação, porque a deliberação do CND só se refere às disputas de campeonatos. André Richer, Diretor do Departamento Jurídico da CBF, esclarece que se for obedecida a Deliberação 1/80 do CND o campeonato estadual terá de ser disputado com 12 clubes: os 11 que participaram do Campeonato Brasileiro de 1980 mais um a ser escolhido pela FERJ. No caso de ser aplicado o critério das normas do estatuto, o campeonato terá de ter 18 clubes, na forma que a federação estabelecer. André Richer faz questão de afirmar que a lei não tem qualquer dispositivo sobre as competições conhecidas como taças.

★ A queixa-crime do Coronel Áuleo Nazareno contra o técnico Procópio Cardoso Neto, do Atlético Mineiro, foi distribuída ontem à 10ª Vara Criminal. A queixa-crime é com relação às entrevistas de Procópio após o jogo Flamengo x Atlético, na final da Taça de Ouro, consideradas ofensivas e injuriosas à sua pessoa.

★ O Tribunal Especial da CBF se reunirá na terça-feira para julgar os incidentes do jogo Flamengo x Atlético Mineiro, pelo Campeonato Brasileiro. Os indiciados são: Chicão, por jogo violento; Reinaldo (do Atlético) e Palhinha, por ofensas ao árbitro; o técnico Procópio, o médico Neilor Lasmar e o massagista do Atlético, por invasão de campo. Como a competição já terminou, todas as penas serão transformadas em multas.

★ A próxima rodada de juniores (campeonato e repescagem) terá nove jogos no sábado. O único marcado para domingo é Campo Grande x Portuguesa, às 9h30min, no Estádio Ítalo del Cima.

★ A FERJ deu licença para o amistoso de profissionais entre Bangu e Campo Grande, no sábado, às 15h15min, com preliminar de veteranos dos dois clubes, às 13h15min.

Flamengo tenta uma audiência com o Papa

Rondineli, em conversa com o enfermeiro Helinho, espera voltar na Taça Guanabara

ROMA (de Oscar Bueno Arariga, especial para o JS) — Os dirigentes Dunshee de Abranches e José Tepet tentarão, hoje, localizar o Embaixador do Brasil em Roma para ver se ele consegue arranjar uma audiência do Papa João Paulo II aos jogadores do Flamengo. A decisão foi tomada devido à falta de tempo para a celebração da missa na Igreja de São Judas Tadeu, no Rio. No encontro com o Papa, os jogadores do clube rubro-negro agradeceriam o título de campeões brasileiros.

Os jogadores passam o dia de hoje com liberdade para passear e fazer compras em Roma e, à noite, viajam de volta ao Brasil. O único que não fará parte da delegação é Tita, que recebeu autorização para ir a Miami, nos Estados Unidos, para visitar sua irmã que mora lá, e só chegará ao Rio na segunda-feira. A ida de Tita aos Estados Unidos não influirá no trabalho do Flamengo, porque os demais jogadores serão liberados por uma semana ao chegarem ao Aeroporto do Galeão.

José Tepet e Dunshee de Abranches ficarão em Roma depois da volta dos jogadores para o Rio de Janeiro. Os dois dirigentes vão tentar arranjar dois amistosos contra times italianos para o mês de agosto, quando o Flamengo voltará à Europa para disputar dois torneios na Espanha. Além dessa missão, Tepet e Dunshee vão procurar o zagueiro Luis Pereira para ver a possibilidade de sua transferência para o Flamengo para disputar a Taça Guanabara. Luis Pereira está brigando com o Atlético de Madri e os dirigentes do clube rubro-negro vão pedir a ele para que se desloque até Roma para conversarem sobre a possibilidade da transação.

LUCRO — O Flamengo volta ao Brasil com o lucro líquido de aproximadamente 30 mil dólares. O jogo com o Eintracht, em Frankfurt, rendeu a quota de 35 mil dólares, e com o Foggia, em Foggia, 20 mil dólares. Desses 50 mil dólares, 25 por cento foram pagos como gratificação aos jogadores. Além disso, houve despesas extras de 3.700 dólares de troca de passagens, 3 mil dólares de hospedagem em Roma e 800 dólares de material esportivo (chuteiras, travas e outros).

COUTINHO — O técnico Cláudio Coutinho assistiu, ontem, aos jogos Tchecoslováquia x Alemanha Ocidental e Grécia x Holanda. Hoje, ele assistirá a Bélgica x Inglaterra e Itália x Espanha; no sábado, a Alemanha x Holanda; domingo, a Itália x Inglaterra; e, na terça-feira, a Tchecoslováquia x Holanda e Alemanha x Grécia. A idéia de Coutinho é conhecer novas jogadas do futebol europeu e aplicá-las no Flamengo a partir dos jogos da Taça Guanabara.

RONDINELI

Agora espera ordem para treinar com bola

Uma boa notícia para a galera do Flamengo: Rondineli está de volta. Ontem, pela manhã, o zagueiro esteve na Gávea e começou a treinar com mais intensidade, pois fez corrida livre, exercícios na bicicleta ergométrica e ainda trabalho na sala de musculação. Dentro de mais alguns dias, quando se completar os 30 dias do período pós-operatório, Rondineli será liberado para os treinos normais, com bola.

— Graças a Deus sinto-me muito bem, mesmo. O Dr. Célio me liberou para os treinamentos físicos leves e pretendo voltar aos poucos, gradativamente — disse o zagueiro. — O importante agora é aprimorar a minha condição física, pois pretendo estar cem por cento nesse aspecto quando for autorizado a treinar com bola.

Cortado da Seleção Brasileira e impossibilitado também de excursionar com o Flamengo para a Europa, devido à operação a que se submeteu na região mandibular, há 12 dias, Rondineli não perdeu o otimismo e a confiança e acredita que brevemente poderá ter nova oportunidade de ser convocado pelo treinador Telê Santana:

— Felizmente, a recuperação foi a melhor possível. O único problema é que o local da cirurgia, no lado esquerdo do rosto, ainda está um pouco inchado, mas o doutor me explicou que isso é normal. Quanto às dores, não sinto absolutamente nada.

Desde sexta-feira da semana passada Rondineli pode fazer qualquer tipo de movimento com a boca, que já está quase com a sua abertura normal:

— Já consigo abrir e fechar a boca com relativa facilidade e acredito que até o final da semana os movimentos estarão totalmente normais, como era antigamente.

Rondineli continuará treinando diariamente na Gávea a partir da próxima semana na companhia dos demais jogadores, que regressam amanhã cedo da Europa.

Botafogo pega o Áscoli, amanhã

Mendonça, pretendido por vários clubes paulistas, está confirmado no time do Botafogo que enfrenta o Áscoli, amanhã, no Canadá

TORONTO, Canadá (de Ricardo Carpenter, especial para o JS) — O Botafogo se desloca hoje de Toronto para Calgary a fim de enfrentar o Áscoli, da Itália, amanhã, pelo torneio quadrangular que tem também a participação do Nancy, da França, e Glasgow Rangers, da Escócia, que jogarão entre si na outra partida da primeira rodada.

O time do Botafogo está praticamente escalado. Mendonça, Zé Carlos e Wescley, que estavam com problemas físicos, foram examinados ontem pelo médico Mendel Holztreguer. O caso mais grave é o de Luís Cláudio, que se apresentou machucado depois de participar do Torneio de Toulon pela Seleção de Novos. Seu joelho direito piorou e ele poderá até ser desligado da delegação e voltar logo ao Rio para se recuperar melhor.

Possivelmente sem contar com Luís Cláudio, o Botafogo deverá jogar com o Áscoli, que chegará hoje a Toronto, com esta formação: Paulo Sérgio; Perivaldo, Miltão, Renê e Serginho; Zé Carlos, Mendonça e Wescley; Gil, Marcelo e Renato Sá. A escalação definitiva será hoje, depois de um treino no Allan Lamport Stadium, que tem o piso de gramado sintético. Entre os jogadores botafoguenses, só Miltão, Renato Sá e Paulo Sérgio nunca jogaram nesse tipo de campo.

Antes do treino de hoje, no Allan Lamport, onde treinaram ontem o Nancy e o Rangers, o técnico Oton Valentim vai conversar muito com os jogadores sobre a responsabilidade do torneio, que dará ao vencedor uma taça no valor de 35 mil dólares, importância equivalente Cr$ 2 milhões.

Além do problema do piso sintético que não é totalmente estranho para a maioria dos jogadores, mas deverá prejudicar muito o desenvolvimento do time, há o frio. Nos últimos dias, a temperatura tem chegado a 5 graus.

A delegação está muito bem instalada no Hotel Toronto, de cinco estrelas, e o Vice-Presidente de Comunicação Social, José Airton Lopes, está gostando muito da disciplina dos jogadores. Uma prova do bom ambiente é que Miltão, que fez aniversário ontem, e Jérson, que faz hoje, foram homenageados pelos companheiros e ganharam presentes do chefe da delegação. Ontem, os jogadores receberam homenagem da cidade, na Torre de Toronto, que é um dos principais pontos de atração daqui. A viagem para Calgary será por avião, com duração de três horas.

Seleção de espanhóis testa argentinos

MADRI — Uma seleção da Associação de Jogadores de Futebol da Espanha viajará, domingo, com destino a Buenos Aires, onde enfrentará, no próximo dia 24, a Seleção Argentina. Antes, o time espanhol pretende jogar, em Montevidéu, contra a Seleção Uruguaia (seria no dia 19).

Pelo jogo contra a Seleção Argentina, programado para o estádio do River Plate, a equipe da AFE receberá 50 mil dólares, livres de despesas.

Alfredo di Stefano será o técnico da Seleção da AFE, que já conta com os seguintes jogadores: Irazusta, Pichi Alonso e Victor, do Zaragoza; Moran, Benitez e Alabanda, do Betis; Landaburu e La Cruz, do Barcelona; Arias, do Valência; Megido, do Hercules; Montero, do Sevilha; Ruben Caño, do Atlético de Madri; Muruzubal, do Espanhol; Murua, do Almeria, e Barrie, do Levante (FP-JS).

OBJETIVA

RAYMUNDO MENDONÇA

COMO esperava o Presidente Sílvio Vasconcelos, Zagalo foi de uma correção impar no episódio da sua provável ida para o Vasco. Ao chegar ao clube, à tardinha de anteontem, o presidente dirigiu-se ao restaurante, onde o treinador já estava. E foi ali, naquele exato momento, que o técnico fez um sinal ao dirigente, dando a entender que queria falar a sós. Silvio entendeu e foi imediatamente conversar com Zagalo. Dessa conversa de dois cavalheiros, aqui está o resumo que me foi fornecido pelo dirigente tricolor:

— Na conversa, Zagalo mostrou-se aquilo que sempre foi desde o dia em que voltou para o Fluminense: um homem correto. Com franqueza, sem rodeios, ele me disse que foi procurado pelo Eurico e pelo Osório, que queriam ir à casa dele. Como é natural, Zagalo não ia impedir que duas pessoas que se propunham visitá-lo deixassem de ir ao seu encontro. Recebeu-os, conversaram e daí surgiu uma proposta irrecusável. Até o pagamento da multa rescisória o Vasco faria tranqüilamente. A resposta do nosso treinador foi a de que ia conversar comigo. Se o Fluminense abrisse mão do seu concurso, tudo bem. E ele estava ali, agora, diante de mim, relatando os fatos, tranqüilo e dizendo que estava disposto a cumprir o contrato que mantém conosco. Agradeci a consideração dele, a sua correção, e disse-lhe que não abria mão do seu trabalho no Fluminense. Foi isso que aconteceu.

O ENCONTRO

O encontro entre os Presidentes Giulite Coutinho e Márcio Braga, na CBF, foi digno de dois esportistas que, unidos os poderes que representam, muito poderão fazer pelo futebol brasileiro. Márcio Braga, inicialmente, disse que ali estava para cumprimentar o dirigente da CBF pela conquista de Toulon, que ele considera um grande feito do nosso futebol. Depois, o Presidente do Flamengo agradeceu o gesto da CBF cedendo Zico e Júnior para o jogo contra o Eintracht e, ao mesmo tempo, pedir desculpas pelo atraso do regresso dos dois jogadores por motivo de passagem nos aviões. Os bilhetes de ambos eram de uma companhia brasileira, e não foi possível o endosso dos mesmos por outra companhia. Em terceiro lugar, Márcio Braga falou do seu propósito de fazer o Flamengo jogar contra o Olímpia do Paraguai, mas Giulite Coutinho ponderou que antes é bem melhor o jogo dos campeões brasileiros deste ano e do ano passado. Será realizada uma festa nacional, com a participação das televisões etc., e o Presidente do Flamengo ficou entusiasmado com a idéia e concordou. Assim, teremos Flamengo x Internacional, quando os jogadores do clube gaúcho colocarão as faixas nos do Flamengo, em data ainda a ser escolhida após o regresso do Internacional, que foi jogar em Buenos Aires contra o Velez Sarsfield, pela Taça Libertadores da América. Como se observa, o encontro entre os dois dirigentes foi muito importante e sela uma paz que já estava demorando.

OFÍCIO

Transcrevo com prazer e agradecido o seguinte ofício do Campo Grande Atlético Clube: "O Campo Grande Atlético Clube, no mês em que comemora seus 40 anos de gloriosas jornadas — junho de 1980 — quer celebrar de forma marcante tal evento.

Assim é que objetivando dar ênfase a seus festejos, buscou solenizá-los de forma expressiva e dignificante, tendo programado como ponto culminante dos festejos, aquele que encherá de júbilo toda a família campo-grandense, pois que neste evento será entregue o título de sócio-benemérito do Campo Grande Atlético Clube a V.Sª., título este outorgado por decisão unânime do Conselho Deliberativo de nossa agremiação.

Desta forma queremos, não só em nome de nossa agremiação, mas de toda a comunidade da Zona Oeste da Cidade do Rio de Janeiro, formular convite a V.S.ª, para que no dia 13 próximo esteja presente na sede social do Campo Grande Atlético Clube, às 19 horas, oportunidade que, em solenidade especialmente programada, lhe será entregue o título de benemerência, que lhe foi conferido. Convictos de que teremos o aprazimento esperado, por tão brilhante momento, subscrevemos. Cordialmente. Campo Grande Atlético Clube — Ilídio Rodrigues Silveira — Presidente."

ZICO E JÚNIOR

Como bom padrinho de Zico, George Helal foi ao Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro receber o jogador. Zico chegou às 6h30min, fazia frio, mas Helal lá estava aguardando o afilhado. Ontem ele me contou:

— Ele e o Júnior chegaram muito bem dispostos e com vontade de integrar o mais rapidamente a Seleção Brasileira. Estavam satisfeitos pela vitória sobre o Eintracht e muito agradecidos ao Presidente Giulite Coutinho e ao Diretor de Futebol, Medrado Dias, da CBF, por terem sido cedidos para a partida contra o time alemão. Conversamos um pouco, mas depois que a bagagem deles foi liberada rumaram para as suas residências, visitaram os familiares e ao meio-dia viajaram para a Toca da Raposa, onde integraram à Seleção Brasileira. Notei que eles estão bem fisicamente e com muita vontade de jogar contra a União Soviética.

EMPRÉSTIMO

O Campo Grande cedeu por empréstimo ao América de São José do Rio Preto o seu goleiro Luís Alberto, mediante Cr$ 400 mil. O empréstimo é até dezembro, mas poderá ser prorrogado até o mês de junho de 1981. O Presidente Ilídio Rodrigues Silveira explicou:

— Se eles quiserem ficar definitivamente com o passe do Luís Alberto têm que pagar Cr$ 1 milhão, que foi o preço fixado, até dezembro. Se porventura quiserem esticar o empréstimo até junho, aí então o preço do passe será outro.

Hoje, no ginásio do Campo Grande, como parte dos festejos de aniversário do clube, haverá apresentação de luta-livre (tele-catch), às 19 horas.

ROLDÃO

O Presidente Álvaro Bragança esteve em Brasília, onde foi tentar a compra do passe do ponteiro Roldão ao Gama. O dirigente informou que encontrou muita receptividade por parte dos dirigentes daquele clube, mas o assunto ficou de ser resolvido hoje, à noite, através de um telefonema que o Presidente do Gama ficou de dar ao dirigente americano. Inicialmente, o América está informado de que o preço do passe de Roldão custa Cr$ 4 milhões e meio, mais os 15% ao jogador. Perguntei ao Presidente Álvaro Bragança se o Roldão vale tudo isso, e ele respondeu:

— Bem, eu fui tentar contratá-lo porque as informações que nós temos a respeito desse rapaz são as melhores possíveis. Eu sou um camarada que tenho muito medo de fazer negócio com jogador que não conheço. Refiro-me não conhecer o valor técnico. Mas, mesmo assim, eu fui lá ver, por indicação de várias pessoas.

— É o mesmo jogador pelo qual o Flamengo está interessado?

— Olha, basta o América dar uma demonstração, logo todo mundo passa a se interessar também.

Embora o América tenha empatado no jogo de estréia, na Bolívia, o Presidente Álvaro Bragança estava satisfeito porque a equipe perdia e reagiu muito bem.

META INICIAL

O jornalista Dálton Crispim é candidato à Presidência do Magnatas de Futebol e Salão — um dos mais tradicionais clubes sociais do Rio —, contando com o apoio das mais ilustres e representativas figuras do clube, como Manoel Andrade Neto, Presidente da Assembléia Geral, Alberto de Almeida Gomes, Presidente da Diretoria executiva, José Eugênio Rodrigues, Presidente do Conselho Deliberativo, Hélcio Amorim, Bernardino de Araújo, Messod, entre outros. A Diretoria já está composta, destacando-se nomes como Luzi de Felipe, Fernando Antão, Hélcio Amorim. Uma das metas prioritárias da nova filosofia administrativa do grupo é a total reorganização administrativa e social, dando continuidade ao trabalho de Alberto Gomes (Presidente que sai) e despertando no quadro social a vontade de voltar a freqüentar o clube intensamente.

Presidente quer um técnico ganhador no Vasco

O Presidente Alberto Pires Ribeiro defende a contratação de um técnico ganhador para substituir Orlando Fantoni, como a única solução para resolver o problema. Confiante em que seu Vice de Futebol vai resolver o assunto dentro das necessidades do clube, ele pede apenas que torcedores e associados tenham paciência e aguardem alguns dias, quando todos terão motivos de alegrias.

— Que adianta ter ótimos soldados sem um bom general? Para se ganhar uma guerra é preciso ter grandes comandantes. Um técnico vitorioso custa dinheiro, mas valerá a pena qualquer sacrifício quando são grandes as possibilidades de se ganhar.

Um pouco agastado com os ataques que o Vasco vem sofrendo nos últimos dias, o Presidente Alberto Pires Ribeiro disse que "não se justificam certos ataques ao clube e seus dirigentes quando está se exercendo o direito de se fazer remanejamentos".

— O Vasco fez apenas uma mudança de rotina. Tirou o técnico que não tinha se enquadrado nas novas normas de trabalho do clube. Que mal há nisso? Se amanhã tivermos que fazer outra alteração teremos que agüentar a acusação de que há crise? Estamos procurando o melhor para o clube e acredito que dentro de poucos dias encontraremos a solução.

Além de Paulinho de Almeida, o Presidente Alberto Pires Ribeiro elogiou Mário Juliato, do Coritiba, e Zagalo e Coutinho, ressalvando, porém, que os dois últimos estão contratados e por isso deixaram de interessar, pois o Vasco não quer abrir áreas de atrito com ninguém.

Jorge Mendonça aproveitou um tempinho para brincar de Kung-Fu

Ninguém está autorizado, diz Calçada

— Ninguém está autorizado a falar em nome do Vasco com qualquer outro clube para contratar técnico. Só eu e o Presidente Alberto Pires Ribeiro responderemos por isso. Não pedi e nem pedirei auxílio de sócios, ou conselheiros. Quanto estiver interessado num treinador, eu mesmo tomarei as providências.

Esta declaração de Antônio Soares Calçada, feita ontem pela manhã, foi após saber que tinha sido muito criticado pelos últimos acontecimentos que envolveram o clube:

— Tem mais. Se um técnico, contratado por outro clube for procurado por qualquer pessoa falando em nome do Vasco, corre o risco de ficar desempregado, pois não será contratado por mim nem pelo nosso Presidente. Vou falar o mínimo possível.

Sobre a contratação do novo técnico, Antônio Soares Calçada disse que está estudando bem o caso, porque não há pressa para resolver o problema, pois Gilson Nunes tem condições de ficar no cargo até ser encontrada a solução:

— Tudo que se faz com pressa não dá certo. Este assunto é muito complexo e necessita um pouco mais de estudo. O certo é que vamos dar o melhor para o Vasco. Ainda não tive outro contato com Paulinho de Almeida nem sei quando conversarei com ele. Agora estou mais preocupado em acertar os detalhes dos amistosos este mês na América do Sul e por outros Estados do Brasil.

Assim trabalha Gilson Nunes

A primeira providência de Gilson Nunes, como técnico interino do Vasco, foi reunir os jogadores, ontem pela manhã, no vestiário, antes do treino. Depois, com o auxílio do quadro-negro, posicionou os jogadores dentro do elenco. Ele explicou a todos que há titulares eventuais e reservas momentâneos:

— Vamos trabalhar com dois jogadores para cada posição. Todos sabem que a maior dificuldade para acertar o problema é no meio campo e foi onde mais me demorei na explanação. Assim, destaquei Dudu e Paulo Roberto pelo lado direito; Jorge Mendonça e Guina, de características iguais, pelo meio, e Pintinho e Paulo Roberto pela esquerda. Agi assim em todas as posições. Quanto à escalação, teremos o time-base e depois confirmaremos nas vésperas das partidas.

Gilson Nunes explicou que prefere armar o time com dois jogadores do meio campo atrás, para cobrir melhor a defesa e, ao mesmo tempo, dar cobertura aos laterais e um na frente para acompanhar sempre Roberto:

— Mas não teremos nenhum jogador fixo. Haverá sempre revezamento para o time dificultar mais as ações dos adversários.

O técnico interino disse que é francamente favorável ao futebol ofensivo e acentuou que a preocupação de todos, sem se descuidar da defesa, deverá ser marcar gols, porque isso é que define uma partida. E Gilson abordou o fato na preleção no vestiário.

O primeiro coletivo, com a duração de uma hora com dois tempos de 30 minutos, dirigido por Gilson Nunes, foi igual aos que Fantoni dirigia, valendo, porém, pelo maior entusiasmo dos jogadores. O novo técnico pediu a todos que tocassem a bola de primeira e evitassem os dribles desnecessários. Mas já começou a corrigir o novo posicionamento do meio campo.

Os titulares venceram por 2 a 0, gols de Ailton e Wilsinho. As duas equipes treinaram assim: titulares — Mazaropi; Orlando, Ivan, Léo e Marco Antônio; Dudu, Jorge Mendonça e Guina; Wilsinho, Roberto e Ailton. Reservas — Jair (Maurílio); Paulinho II, Juan, Beto e Paulo César; Casal, Paulo Roberto e Ernane; Catinha, Peribaldo e João Luís.

Pintinho ia participar do coletivo, porém estava com febre alta e foi poupado. Mas hoje deverá participar da atividade em tempo integral. O time para enfrentar o Kuwait, sábado à tarde, em São Januário, será o mesmo, em princípio, que treinou ontem como titular.

Depois do treino, Hélio Vígio ainda comandou exercícios abdominais, enquanto Roberto bateu bola para Mazaropi, Jair e Maurílio.

DOIS TOQUES

★ Muitos torcedores compareceram ontem pela manhã em São Januário para assistir ao primeiro coletivo do Vasco. No final muitos aplausos. Principalmente nos lances dos gols.

★ Comissão Técnica tranqüila. Airton Brandão já está preparando o material para os jogos do Vasco no exterior, inclusive de propaganda. Pela programação inicial, o time viajará terça-feira para o Uruguai.

★ O time infantil do Vasco jogará domingo às 8 horas contra o Olaria, em São Januário. Na estréia, a equipe dirigida por Niraldo ganhou de 1 a 0, do América, em Vila Isabel. As promessas começam a brilhar.

★ O Presidente Alberto Pires Ribeiro e o Vice de Futebol Antônio Soares Calçada participarão do jantar de amanhã no Le Buffet, em homenagem ao aniversário do 1º Vice-Administrativo Artur Sendas, numa autêntica festa vascaína.

★ Atividades da semana para os profissionais: sexta-feira recreação, sábado, às 17 horas, jogo contra a Seleção de Kuwait, e domingo folga geral.

★ Domingo haverá jogos das equipes mirim, infantil e infanto-juvenil de futebol de salão, no ginásio de São Januário, contra o Grajaú, a partir das 9 horas.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

No dia 28 de maio de 1966, quando a Seleção Nacional se preparava para disputar o Campeonato Mundial na Inglaterra comentamos por estas colunas:

"Jogador de futebol da Seleção oscila como os títulos da Bolsa de Valores, de acordo com a Lei da oferta e procura.

Se alguém levasse à Bolsa de Valores a venda dos passes de todos os arqueiros do Brasil, nenhum encontraria comprador para o estrangeiro, embora um ou outro encontrasse comprador, a baixo preço, para o mercado interno.

O mesmo acontece a qualquer elemento de defesa, onde são muitas as ofertas e pouca a procura para o exterior.

O nosso futebol, dentro da lei de oferta e procura, tem os títulos dos seus atacantes sempre valorizados.

Os atacantes brasileiros, como os quadros de Portinari e Djanira, têm sempre boa cotação na praça, graças à procura do exterior.

A CBD requisitou 45 jogadores. Ninguém discute os méritos dos elementos de defesa, uma vez que ninguém, do exterior, os ambiciona. A briga reside na linha de ataque, onde a permanência deste ou daquele jogador poderá valorizar o preço do passe, uma vez que estão no ponto de mira de clubes estrangeiros.

A cotação dos passes de jogadores de defesa do Brasil não excede de 200 milhões pelo crediário. Já os passes dos atacantes, dentro da lei de oferta e procura do exterior, poderão atingir a 400, 500 e mesmo 600 milhões. Por este motivo todos querem ser companheiros de Pelé, jogar ao lado de Pelé, uma vez que esta situação provoca a subida dos passes na Bolsa de Valores."

A situação de 1966 não se modificou em 1980. Os defensores continuam em maré vasante, enquanto que os atacantes prosseguem em maré cheia.

★ ★ ★ ★

O grande desportista Álvaro da Costa Melo, Patrono do Olaria e Benemérito do C. R. Vasco da Gama, aniversaria hoje, 12 de junho.

Álvaro da Costa Mello, graças ao seu esforço em prol do desenvolvimento da zona leopoldinense, receberá as manifestações de simpatia de todos os desportistas e população local.

Como Benemérito do Vasco da Gama, está lhe reservada a homenagem dos vascaínos, na segunda quinzena de junho, quando participará do grande jantar de cordialidade esportiva, na sede náutica do Calabouço, ao qual comparecerão todos os sócios titulares do clube cruzmaltino, aniversariantes do mês de junho.

O resto contarei depois. Devagar e sempre chegarei lá.

Jornal dos Sports

Diretor-Presidente
CACILDA FERNANDES DE SOUZA

Diretor-Secretário
DUARTE GRALHEIRO

Redação — Administração — Publicidade — Oficinas: Rua Tenente Possolo, 15 a 25 — Telefones: 263-8787 — 242-9299 — Telex nº 23093.

Agência Carioca — Recepção de anúncios, Balcão de assinaturas, classificados e informações: Avenida Treze de Maio nº 47 — sobreloja.

Sucursais: São Paulo, Avenida São Luís, 152 — sobreloja 19. Telefones: 257-0002 e 257-2245 — Brasília: Centro Comercial Conic sala 110. Telefones 223-8002 e 224-0765 — Belo Horizonte: Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 736. Telefone: 224-6874.

PREÇOS: Amazonas, Pará, Piauí, Maranhão, Ceará e Territórios: Cr$ 15,00. R. G. do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Sergipe, Brasília, Espírito Santo, São Paulo e Minas Gerais: Cr$ 12,00. Rio de Janeiro: Cr$ 10,00.

Seleção, com Zico, mete 5 no treino

A alegria de Zico, ao rever os filhos e dona Matilde, sua mãe, durou pouco. Logo depois ele seguiu viagem para Belô

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Uma goleada de 5 a 1 sobre os juniores do Cruzeiro, as presenças de Zico e Júnior, a contusão de Serginho e a grande atuação de Sócrates no comando do ataque, que pode lhe garantir a condição de titular na posição, foram os principais destaques do primeiro coletivo da Seleção Brasileira — com vistas ao amistoso contra a União Soviética — realizado ontem, à tarde, na Toca da Raposa.

O treino, que teve duração de 70 minutos, foi muito movimentado e corrido e agradou ao treinador Telê Santana. O fato triste foi a contusão de Serginho, que se machucou — na coxa esquerda, e poderá até ser cortado da Seleção. Se isso acontecer, Telê deverá convocar Baltazar, do Grêmio, que foi campeão em Toulon pela Seleção de Novos da CBF.

Nos primeiros 40 minutos o coletivo foi realizado com pouco motivação da Seleção, que nesse período marcou dois gols, por intermédio de Zico e Paulo Isidoro. Mas, logo após as modificações feitas por Telê, o rendimento do time subiu muito, principalmente quando Sócrates passou a jogar no centro do ataque, no lugar de Serginho e ao lado de Isidoro e Éder.

Com isso, o ataque ficou mais agressivo e o meio de campo com melhor entendimento e entrosamento e foram marcados, então, mais três gols: Éder, Sódrates e Pedrinho. Júnior, que chegou pela manhã, junto com Zico, procedente de Roma, com uma pequena escala no Rio, só treinou durante 35 minutos, pois Telê preferiu poupá-lo, a fim de evitar um desgaste excessivo. Hedson fez o gol do Cruzeiro.

A Seleção treinou com Raul; Nelinho, Amaral, Edinho e Júnior; Cerezo, Sócrates e Zico; Paulo Isidoro, Serginho e Zé Sérgio. Depois, entraram Getúlio, Pedrinho, Renato e Éder.

Afinal, Zico e Júnior estão na Toca

Zico e Júnior desembarcaram às 8h de ontem no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, procedentes de Roma. Eles foram recebidos pelos familiares e, após uma rápida passagem por suas respectivas residências, viajaram às 12 horas para Belo Horizonte e às 13h se apresentaram ao treinador Telê Santana, na Toca da Raposa.

Os dois jogadores explicaram que não tiveram culpa alguma na quebra do compromisso assumido com o treinador, de voltar ao Brasil na terça-feira. Eles atribuíram o atraso de um dia na apresentação aos dirigentes do Flamengo, que não conseguiram trocar as passagens, que já estavam prèviamente marcadas. Zico, inclusive, disse não acreditar que esse fato possa ter deixado o treinador da Seleção Brasileira contrariado:

— Antes de viajar, eu e o Júnior nem conversamos com o Telê. Soubemos em cima da hora que tínhamos sido liberados para viajar com o Flamengo para a Europa. Quando acabou o jogo na Alemanha, o chefe da delegação, Antônio Augusto Dunshee de Abranches, marcou as nossas passagens para sairmos de Roma na segunda-feira, à noite. Infelizmente o vôo da Varig era só na terça-feira e não houve como trocar para outra companhia aérea.

Tanto Zico quanto Júnior não puderam participar do treinamento físico realizado de manhã, na Toca. Mas, à tarde, ambos entraram no coletivo e Zico, para variar, fez o seu gol, o primeiro da seleção numa jogada individual.

— Não tivemos muitas informações sobre a vitória da Seleção Brasileira sobre o México. Mas acho natural que o time não tivesse apresentado uma boa atuação e um rendimento adequado, pois estamos em início de trabalho. Apesar disso, creio que os jogadores não mereciam ser vaiados pela torcida. O entrosamento só acontecerá com a sequência dos treinamentos e dos amistosos (Zico).

Proposta do México deixa Edinho empolgado

Bastante surpreso, mas empolgado com a possibilidade de fazer um grande negócio em sua carreira, que pode lhe dar a ambicionada independência financeira, foi assim que Edinho reagiu ao tomar conhecimento, através de amigos jornalistas, do interesse do Universidad, de Guadalajara, México, em comprar o seu passe ao Fluminense por 500 mil dólares (cerca de Cr$ 25 milhões).

— Tomei conhecimento da notícia logo após o treino. Confesso que fiquei surpreso, realmente, pois o que eu sabia era do interesse do Botafogo em me contratar. Mas estou tranqüilo e acredito que a transação possa se concretizar, já que existe uma promessa feita pelo vice-presidente de futebol do Fluminense, Gil Carneiro de Mendonça, em me liberar, desde que o negócio fosse bom para mim e para o clube. Essa promessa foi feita exatamente no dia em que renovei o contrato. Agora, só espero que ele cumpra a palavra e me negocie para o exterior, caso os mexicanos decidam mesmo fechar a questão.

Edinho foi taxativo e bem claro quanto à promessa que Gil Carneiro teria feito a ele. E revelou, ainda, que não haveria nenhum problema para atuar no futebol mexicano, especialmente quanto à adaptação. O vice-presidente de futebol do Fluminense também procurou esclarecer o assunto:

— Os dirigentes mexicanos estão no Rio há dez dias, hospedados no Hotel Luxor, em Copacabana. Eles estiveram lá, nas Laranjeiras, e fizeram apenas uma sondagem e não uma proposta concreta. O interesse era sobre Edinho e Zezé, e quando me perguntaram o preço do passe de ambos, eu respondi que eles não estavam à venda e se tivesse que fixar uma quantia, seria, no mínimo, a partir de 500 mil dólares por cada um dos jogadores.

Gil explicou, ainda, que os mexicanos pediram autorização para conversar com Edinho e Zezé, mas até agora isso não ocorreu.

— E eles ficaram de voltar a qualquer momento ao clube para oficializar a proposta, mas ainda não apareceram por lá. Mas a nossa intenção é de não vender o Edinho, pelo menos até o final de seu contrato, que terminará no dia 31 de dezembro de 80.

Com relação à promessa feita ao zagueiro, Gil Carneiro deu a seguinte explicação:

— Não foi propriamente uma promessa. O que existia, na ocasião, era um medo de nossa parte de Edinho pegar, a qualquer momento, uma suspensão muito grande, acima de doze jogos, em conseqüência das sucessivas expulsões e punições que ele vinha sofrendo. Então, o próprio Edinho nos procurou para dizer que não era seu interesse prejudicar o Fluminense e por isso ele preferia, se fosse o caso, ser negociado para o exterior. Disse-lhe que isso só poderia acontecer em caso de recebermos uma proposta excepcional, que atendesse aos interesses do clube e também dele, Edinho. Só assim o Fluminense não criaria embaraço para liberá-lo.

Gil acrescentou que ainda naquela época revelou ao zagueiro que existia o interesse de um clube italiano, o Roma, em contratar vários jogadores brasileiros, como Sócrates, Zico e Amaral. E o Edinho também estava incluído nessa lista. Eu mesmo fiz questão de mostrar a revista italiana que divulgou a notícia ao Edinho.

Serginho está ameaçado de corte. Sentiu a coxa

O coletivo da seleção, ontem à tarde, na Toca da Raposa, corria normal, quando, de repente, Serginho cai no gramado, após uma jogada que exigiu maior esforço do atacante. O treino foi paralisado imediatamente, o médico Neilor Lasmar entrou no campo para atender Serginho e, após examiná-lo, deu o diagnóstico: estiramento na parte posterior da coxa esquerda.

O médico da Seleção Brasileira evitou fazer maiores considerações a respeito da contusão de Serginho e preferiu deixar para dar amanhã uma definição sobre o caso.

Telê ficou preocupado com o problema de Serginho, mas não quis antecipar o nome do jogador que poderia ser chamado para a vaga do atacante, se ele tiver mesmo que ser cortado. Quando um repórter perguntou ao treinador da Seleção se haveria a possibilidade de Roberto Dinamite ser chamado, Telê não quis responder. Em seguida, ele deu apenas um sorriso como resposta à nova indagação, pois outro jornalista falou no nome de Baltazar, do Grêmio e da Seleção de Novos, que deve ser realmente convocado.

Nelinho só topa a Arábia se receber o passe livre

Nelinho, lateral-direito e titular absoluto da Seleção Brasileira, após o treinamento de ontem, na Toca da Raposa, teve novo encontro com o técnico Formiga, do Al-Nasser, clube árabe que deseja contratar o jogador do Cruzeiro, por 900 mil dólares (cerca de Cr$ 45 milhões). Mas o impasse continua, pois Nelinho não abre mão da exigência do passe livre após dois anos de contrato, além de 20 mil dólares (Cr$ 1 milhão) mensais de salário.

A contra-proposta apresentada por Formiga ao jogador foi de passe livre só após o terceiro ano de contrato, enquanto o Al-Nasser só admite pagar até 15 mil dólares por mês.

Por esse motivo, o mais provável é que a transação não se efetive e a tendência é de que Nelinho permaneça no Cruzeiro. O próprio jogador, por diversas vezes, já declarou e repetiu que só aceitaria sair do futebol brasileiro para atuar no exterior caso recebesse uma oferta milionária e considerada irrecusável.

Formiga marcou novo encontro com Nelinho para hoje, quando então haverá uma decisão final.

De manhã, um pivete rouba até a calça de Telê

BELO HORIZONTE — A atenção dedicada pelo preparador físico Gilberto Tim e pelo auxiliar Nelsinho ao zagueiro Edinho no treinamento deixa, sem nenhuma dúvida, o fato de que o tricolor está absoluto na quarta zaga, pelo menos até que Luisinho se recupere da contusão e possa disputar a posição com ele. Edinho fez exercícios físicos intensos e depois vários movimentos específicos com cabeçadas, rebatidas, domínio de bola e passes.

O treinamento de ontem começou às 8h30min e a imprensa só teve acesso às 10h30min. Mas o cuidado de Telê Santana em não permitir o ingresso dos repórteres foi frustrado pela intrusão de curiosos, que ficaram em cima dos muros (baixos) da concentração. Um pivete chegou a roubar a calça do técnico, com todos, os seus documentos, sendo capturado e colocado em liberdade depois de devolver o que furtara.

O treinamento da manhã não contou com Zico e Júnior, que só chegaram às 13 horas, e Batista e Mauro Pastor, liberados para jogar pelo Inter, nesta quinta-feira, em Buenos Aires, contra o Velez Sarsfield, pela Taça Libertadores da América. Sócrates, Nelinho e Amaral, além de Edinho, mereceram cuidados especiais de Gilberto Tim, por esta em abaixo de suas reais possibilidades atléticas.

RESPOSTA

Em resposta às críticas de uma parte da imprensa à concentração da Seleção na Toca da Raposa, em função do local não oferecer comodidades ao trabalho da imprensa — há, inclusive, dificuldades para se conseguir um telefone — Telê disse que não conhece, no mundo inteiro, melhores instalações para uma equipe de futebol e que isto é de fato o que objetiva a CBF. (ASP)

Torcida do Fla não gosta de mim, diz Telê

BELO HORIZONTE — Numa conversa descontraída com os repórteres ao final do treino na Toca da Raposa, Telê fez um desabafo que, a princípio, deixou surpresos a todos que o ouviam:

— A torcida do Flamengo não gosta de mim.

E explicou por que pensa assim, tomando por base as vaias dadas à seleção no domingo, contra o México:

— Acho que os torcedores do Flamengo acreditam que eu tenha culpa pela saída do Coutinho. Mas eu apenas fui escolhido para tomar o seu lugar e não fui eu quem o tirou da seleção. Esta é a vida do treinador de futebol em todo o mundo: uns saem e outros entram. Sei que não serei eterno na seleção e um dia chegará a minha hora de sair e dar a vez a outro. Assim, não vejo razão para a torcida do Flamengo não gostar de mim.

E para provar que entre ele e Coutinho não existe nenhum ressentimento, como alguns poderiam supor, Telê Santana disse que não abre mão do relatório de Coutinho sobre suas observações dos jogos da Europa.

— Ele já se propôs a fazer uma exposição sobre tudo o que observar na Itália e este material será de grande importância. É claro que com ele eu poderia tirar muitas conclusões úteis no nosso trabalho.

NA TEVÊ

Encerrado o treinamento, Telê Santana e os jogadores almoçaram na Toca da Raposa e depois colocaram-se diante do telão na sala de projeção para assistir à partida entre a Alemanha Ocidental e a Tchecoslováquia na abertura da Copa Européia de Nações. Telê espera fazer uma preleção sobre o que foi visto.

Júnior espera bom resultado

— Acho que já contra a União Soviética o Brasil possa conseguir uma vitória bastante expressiva, com uma boa atuação. A partir desta semana, com os treinamentos em regime de tempo integral, a tendencia é só melhorar (Junior).

Sobre a vitória do Flamengo sobre o campeão da Copa da UEFA, Zico falou com muita euforia:

— Foi uma vitória espetacular. A repercussão em toda a Europa foi muito grande, pois se tratava do jogo entre o campeão brasileiro e o vencedor da Copa da União Européia de Futebol. Posso garantir que o Flamengo representou muito bem o futebol brasileiro que estava com seu prestígio um pouco abalado lá fora.

O que Zico mais lamentou foi não ter conseguido chegar ao Rio a tempo de comemorar o aniversário de "seu" Antunes, o pai, na terça-feira. Zico, que foi recebido no aeroporto por seu padrinho George Helal, vice-presidente do Flamengo, trouxe um total de 10 malas (junto com sua mulher, Sandra), enquanto Júnior teve uma bagagem menor: seis malas.

Ambos tiveram que esperar cerca de 45 minutos na Alfândega, para que todos os volumes fossem liberados. Só duas maletas de mão foram examinadas pelos fiscais, mas assim mesmo muito superficialmente.

BOLA NO CHÃO

MILTON SALLES

O Presidente Álvaro Bragança disse ontem a esta *Bola* que o América paga todas as despesas do Projeto Merão. E acentuou: "Dos pró-labores aos salários e à compra de material, tudo é pago pelo clube. Não recebemos ajuda de ninguém. O que se disser em contrário é conversa fiada."

Pouco após o desabafo-esclarecimento de Bragança, o dirigente Lúcio Lacombe assegurou a esta *Bola* que adiantou o dinheiro para a compra de material para os infantis do América porque o presidente estava em Brasília, tratando da compra de Boldão. E Lacombe acentuou: "Certamente serei reembolsado."

ANIVERSÁRIO — O coleguinha Arlindo Moreira, Presidente do Comitê de Imprensa da FERJ, informou a esta *Bola* que hoje transcorre o aniversário do desportista Álvaro da Costa Melo, Patrono do Olaria e benemérito daquele comitê. Álvaro da Costa Melo, que será homenageado hoje com um jantar, no Olaria, por iniciativa do Presidente Edmundo dos Santos, não vai chegar para os abraços.

DESPEDIDA — O bravo Herlito Machado da Fonseca, o Tolito, botafoguense de raça, está se despedindo da banca localizada na esquina de Sete de Setembro com Avenida Rio Branco. Com isso a galera perderá um dos pontos de encontro para falar sobre o futebol, sua gente e coisas. Tolito vai entregar a banca no dia 30 deste mês.

ALMOÇO — George Helal, Mauro Montalvão, João Boueri e Ivan Drumond reuniram-se ontem num demorado almoço num restaurante sírio da Rua da Alfândega. A sobremesa foi um papo firme sobre futebol.

HOMENAGEM — O Presidente Antônio Ramalho Eanes, de Portugal, recebeu o título de sócio benemérito do Sporting de Bissau. João Rocha, antigo dirigente do Sporting de Lisboa, foi homenageado com o título de presidente honorário do Sporting de Bissau.

Tiquinho, Ricardo, Catuca e Carlos Imperial após a apresentação

A apresentação de Carlos Alberto Galvão — Catuca para os íntimos — como novo assessor técnico do Botafogo movimentou a manhã de ontem no Estádio Glorioso. Catuca foi apresentado por Carlos Imperial ao Presidente Charles Borer e este, em seguida, apresentou o assessor técnico aos jogadores que não viajaram e ao Departamento Técnico.

Carlos Imperial disse que a ida de Catuca para o Botafogo foi uma realização sua e explicou: "Fiquei surpreso, no Olaria, com o talento e a inteligência deste rapaz, que cumpriu atuação das mais elogiáveis junto aos jogadores, no próprio clube e na Federação. Catuca é aquele cara que nasceu para o futebol e junto com dois cobras como Gonzalez e Lamana teremos um autêntico Butantã em Marechal Hermes para comandar o nosso Botafogo". Imperial, que será o coordenador do futebol botafoguense, disse com o maior entusiasmo que está montando o esquema para que o clube alvinegro seja o campeão de 1980.

O goleiro Nielsen foi o primeiro jogador a saudar o seu amigo Carlos Alberto Galvão, ontem no Estádio Glorioso. Eles se conhecem desde o tempo do Fluminense, quando o clube tricolor foi campeão carioca de 1973. Nielsen disse com euforia: "Seja bem-vindo, Catuca". Este agradeceu e pediu a colaboração e a compreensão de todos.

Depois, o veterano Alfredo Gonzalez e o argentino Lamana conversaram longamente com Carlos Alberto Galvão sobre assuntos botafoguenses. Na oportunidade, o técnico Alfredo Gonzalez disse que não quer mais sair do Rio. Por isso comprou uma casa ao lado do campo do Botafogo.

TRATAMENTO — Os dirigentes do São Cristóvão, notadamente os do futebol amador, estão liderando o campeonato do cavalheirismo e da arte de bem receber. Sempre que um clube vai à Figueira de Melo jogar pelas categorias de infantis, juvenis e juniores, os são-cristovenses cercam os visitantes das maiores atenções, oferecendo-lhes até caprichado lanche. Pena é que os vestiários precisem de reforma urgente.

INTERESSE — O Presidente Felício Brandi não escondeu que está interessado em tirar Paulo Isidoro do Grêmio. Espera concretizar a transação depois que o Cruzeiro passar a mão nos dólares dos árabes.

FRANQUEZA — Lembram-se do Augusto da Costa, aquele zagueirão que jogou no Vasco? Pois bem, perguntaram-lhe se no atual futebol brasileiro havia algum cobrão na sua posição. Olhem só o que o Augusto respondeu, de primeira: "O melhorzinho, na minha posição, é o Nelinho". E reafirmou: "O melhorzinho".

TORCIDA — Moradores da Araújo Leitão estão ansiosos para ver a estréia de dois jogadores no América: Nael, no juvenil, e Luís, que foi premiado com o apelido de Panela, no time de cima. Explica-se: ambos moram no Village.

REFORMA — Os dirigentes do Serrano informam que o clube gastou Cr$ 3 milhões na reforma do estádio, que agora tem iluminação de primeira. E estão satisfeitos porque esperam que daqui por diante as arrecadações sejam mais compensadoras, pois o estadinho petropolitano tem capacidade para 22 mil pessoas.

MALDADE — O que fizeram com Moreno, garoto-gol dos juniores do América, foi autêntica ursada. Mandaram-no tirar o passaporte para que ele integrasse a delegação que foi à Bolívia. Mas, em cima do embarque, colocaram o Neilson no lugar dele.

ALÍVIO — Dois jogadores do Vasco não escondem que ficaram aliviados com a saída de Fantoni do Vasco: Marco Antônio e Jorge Mendonça. Os dois não se davam bem com o treinador.

BOLA CHEIA — O Presidente Márcio Braga, do Flamengo, está de bola cheia por ter estendido a mão ao Presidente Giulite Coutinho. Esporte é congraçamento, união, confraternização e nada de zangas ou ressentimentos.

BOLA MURCHA — Os clubes brasileiros que continuam a excursionar sem uma programação previamente acertada estão de bola murchíssima. Já se foi o tempo em que o futebol brasileiro primava pela desorganização.

Alemanha e Holanda vencem na Eurocopa

ROMA, Itália (Especial para o JS) — Na abertura da sexta Copa Européia de Seleções, ontem, nesta cidade, a Seleção da Alemanha Ocidental derrotou a Tchecoslováquia, pelo Grupo 11, por 1 a 0, gol de Rummenigge, aos 10 minutos do segundo tempo.

O público, de 15 mil pessoas, saiu do Estádio Olímpico decepcionado com a qualidade técnica do espetáculo, quando esperavam assistir à uma grande partida de futebol.

O primeiro tempo, principalmente, foi lento e com as duas equipes chutando muito a gol, apesar de um ligeiro predomínio dos alemães. No segundo tempo, melhorou um pouco depois do gol da Alemanha, aos 11 minutos. A jogada começou com Muller, o melhor jogador da partida, numa arrancada pela direita. No cruzamento, o ponteiro Rummenigge tocou de cabeça com muita categoria, sobre o goleiro Jaroslav.

Depois que sofreram o gol, os tchecos foram forçados a procurar o ataque em busca do empate, mas sem conseguir agradar aos torcedores, que saíram frustrados com o desenvolvimento da partida de abertura da Copa Européia de Seleções. **Times: Alemanha** — Schumacher; Kaltz, Cullmann, Foerster I e Dietz; Briegel, Foertes II e Stiejlik; Rummenigge, Muller e Allos. **Tchecoslováquia** — Jaroslav Netolicka; Barmos, Ondrus, Jurriermil e Goegh; Kozak, Panenka e Stabacher; Gajdsek, Vizek e Nehoda.

HOLANDA 1 x 0 — Em Nápoles, na outra partida pelo Grupo 11, a Holanda não foi além de 1 a 0 sobre a Grécia, gol de pênalti, aos 19 minutos do segundo tempo, cobrado por Kees Kist, jogo que também decepcionou totalmente ao público que compareceu para ver a famosa Seleção Holandesa.

RESULTADOS

Alemanha Ocidental 1 x Tchecoslováquia 0
Holanda 1 x Grécia 0

Classificação do Grupo 1:
1º) Alemanha e Holanda, 2 pontos
3º) Tchecoslováquia e Grécia, zero

Jogos de hoje:
Em Turim, Inglaterra x Bélgica
Em Milão, Itália x Espanha

Olímpia ganha fora

SANTIAGO — Olímpia, do Paraguai, venceu, ontem, em Santiago, por 1 a 0, o O'Higgins, do Chile, em jogo válido pelas semifinais da Taça Libertadores da América.

O gol do Olímpia foi marcado pelo centroavante Hugo Talavera, aos 39 minutos do segundo tempo. (FP-JS)

DOIS NA BOLA

DECEPÇÃO

Foi uma decepção a abertura da Copa Européia de Seleções. Esperava-se um futebol bem melhor, principalmente por parte da Alemanha, embora a checoslováquia tenha sido a última campeã desta competição. Pelo menos, aguardava-se mais velocidade e objetividade, o que não se viu na partida de ontem.

O time alemão esteve excessivamente lento, tocando em demasia a bola e com poucas jogadas brilhantes. A rigor, dois jogadores se destacaram:

Hans Müller e Rummenigge, sendo que este último foi o único, praticamente, que procurou pisar no acelerador em jogadas rápidas de contra-ataque pelos flancos. Quanto ao novo Müller, é o mais hábil e talentoso atleta do conjunto da Alemanha. Fez uma belíssima jogada no gol de Rummenigge, dando um lençol no adversário dentro da grande área e colocando o lourinho cara a cara com o goleiro Tcheco. Por sinal, ao final do jogo, os dois vieram tabelando desde quase o meio campo e Hans perdeu o segundo gol por ter completado mal.

A Tchecoslováquia se esforçou para ser um pouco mais rápida e buscou jogar mais para frente. No entanto faltam-lhe valores individuais e se penerarmos com cuidado, passará um Nehoda ou um Panenka.

Não sei se o fato de estarem em final de temporada, após terem disputado competições nacionais e continentais, contribuiu para a morosidade deste escrete alemão. Todavia, depois de tomarmos conhecimento das decisões em que seus times estiveram envolvidos e da propaganda que é feita, hoje em dia, sobre o futebol germânico, o selecionado da Alemanha desapontou.

* * *

Aproveito a oportunidade para dizer que pelo visto, a Inglaterra jogando *completa* está bem à frente dos demais. Os outros figuram num mesmo plano.

* * *

Ainda sobre o jogo de ontem, muito pouca coisa se pôde recolher no aspecto tático. É digna de destaque a constância como os ataques pelas extremas são feitos e o conseguinte perigo que representam os cruzamentos fortes e a meia-altura.

Registre-se também a batida de escanteios, que é executada com bastante veneno, colocando a bola na pequena área e com violência, para a complementação de cabeça.

No futebol brasileiro, dois homens fazem isto muito bem: Nelinho e Éder.

* * *

O técnico Zagalo saiu do recente episódio que o envolveu e a dupla Vasco da Gama e Fluminense, com seu prestígio revitalizado. Enquanto os dirigentes de São Januário tentaram de toda maneira levá-lo para a Colina, a direção tricolor resistiu heroicamente e conseguiu mantê-lo nas Laranjeiras.

A cúpula vascaína sabe que para conduzir o time do Vasco para as grandes vitórias, atualmente no Brasil existem dois nomes: Cláudio Coutinho e Zagalo.
O primeiro, torna-se quase impossível tirá-lo da Gávea. Assim sendo, partiram para o segundo.

Sílvio de Vasconcelos e seus pares sabem que sem Zagalo a equipe tricolor corre sério risco de até mesmo ombrear-se às pequenas, face ao elenco de Álvaro Chaves ser carente de valores da primeira linha do futebol. E por causa disto, têm a exata noção de que devem a Zagalo o fato de não terem rodado logo na primeira volta da última Copa Brasil.

Desta forma acredito que quaisquer dos profissionais do departamento de futebol do Fluminense possam deixar o clube neste instante, sem muita resistência. Exceto um: Mário Jorge Logo Zagalo.

Juniores do Olaria pegam Necaxa, do México

O time de juniores do Olaria fará um amistoso internacional, hoje à tarde, na Rua Bariri: jogará contra o Necaxa, campeão amador do México, que veio ao Brasil acompanhando a Seleção Mexicana que jogou domingo, no Estádio Mário Filho. A partida está marcada para as 15h30min e será com portões abertos.
A novidade será a estréia de Renê Simões no comando técnico do time de juniores do Olaria. Ele agora acumulará com os juvenis, pois o treinador Wilson Tupinambá, que vinha dirigindo os juniores, entregou o cargo na última terça-feira.
O time do Olaria já está definido e jogará com Índio; Zé Luís, Cláudio, Pino e Edevaldo; Manicera, Carlos e Galo; Gélson, Serginho e Fernando.
PATRONO — A Diretoria do Olaria homenageará o Patrono Álvaro da Costa Melo, num jantar, hoje à noite, na sede do clube, pela passagem de seu aniversário. No jantar estarão presentes todos os dirigentes do clube, beneméritos, desportistas e algumas autoridades, que foram convidadas pelo Presidente Edmundo dos Santos:
— Nós não poderíamos nos esquecer do nosso patrono, pois ele fez muito pelo Olaria e continua fazendo até hoje. Álvaro da Costa Melo representa muito para nós e por isso vamos lhe prestar essa homenagem.

Tim prepara o Bangu para amistoso em Guilherme da Silveira

Bangu joga com Campo Grande

O supervisor do Bangu, Rocha Pita, disse ontem que o seu clube acertou um amistoso com o Campo Grande para sábado, no Estádio Guilherme da Silveira, às 15h30min. Na partida estará em disputa o Troféu Eusébio de Andrade e haverá ainda uma preliminar entre os times de veteranos dos dois clubes.

Segundo Rocha Pita, este é o único amistoso que o Bangu tem programado até agora, pois o clube aguardava a CBF se pronunciar a respeito do recurso dos cinco clubes que se rebelaram contra a disputa do Campeonato Estadual nos moldes estabelecidos pelo Conselho Arbitral, e o pronunciamento da CBF aconteceu ontem à noite.

Sobre o time que enfrentará o Campo Grande, sábado, Rocha Pita adiantou que deverá ser o mesmo que jogou contra o Saint Mirren, pois Dé, sentindo ainda a coxa, e Silvinho, com suspeita de fissura no pé direito, continuam entregues ao Departamento Médico e não terão condições de enfrentar o Campo Grande.

Quanto a contratações, o supervisor disse que o Bangu continua tentando reforços, mas não está sendo feliz nas suas investidas. Ele citou o caso de Romeu, que acertou tudo com o clube e acabou indo para o Palmeiras, e de De Rossi, que a divulgação prematura da provável contratação do jogador acabou atrapalhando tudo:

— Agora nós só falaremos qualquer coisa quando o negócio estiver concretizado, pois não queremos mais perder jogadores. Temos alguns nomes em cogitações, mas não podemos dizer nada por enquanto.

Niterói pode acertar amistoso no interior

O Vice-Presidente de Futebol do Niterói, Carlos Eraldo, informou ontem que espera acertar até amanhã a disputa de um amistoso para o próximo final de semana. O Niterói está precisando colocar seu time em ação, segundo o dirigente, e por isso o técnico Daniel Pinto foi autorizado a manter entendimentos com alguns clubes do interior para acertar um jogo pelo menos.

Daniel Pinto disse, logo após o treino coletivo de ontem pela manhã, no Estádio Assad Abdala, que acertou para a próxima semana dois treinos: um com o Bonsucesso, na quarta ou quinta-feira, e outro contra o Campo Grande, no sábado.

O técnico do Niterói gostou do coletivo de ontem, que terminou com a vitória dos titulares por 3 a 0. O treino teve a duração de 70 minutos e os três gols foram marcados pelo atacante Cristóvão, que esteve no futebol boliviano e foi contratado ontem pelo Niterói. O time titular treinou com Passarinho; Miguel, Guarani, Válter e Orlando; Roberto Carioca, Zica e Rui; Naldo, Cristóvão e Julinho.

— O time está começando a treinar cada vez melhor e eu acredito que com o melhor entrosamento dos dois novatos, que são Rui, que jogou no América e Portuguesa, e Cristóvão, o Niterói renderá muito mais. O problema é conseguir amistosos para deixar o time mais entrosado — disse Daniel Pinto.

Treino da Portuguesa agrada ao técnico

Mesmo acontecendo um empate entre titulares e reservas, o técnico Iduval Pontes, da Portuguesa, gostou muito do coletivo que comandou ontem, pela manhã, no Estádio Luso-Brasileiro, na Ilha do Governador. O treinador elogiou o desempenho dos dois times e atribuiu o empate em 1 a 1 à garra dos reservas.

Os dois times treinaram assim: *Titulares* — Chico; Sérgio Roberto, Éderson, Sérgio Cosme e Nicanor; Helinho, Sued e Toninho; Carlos Antônio, Valmir e Jairo. *Reservas* — Jadir; Aloísio, Leica, Vitan e Roberto; Erdes, Marquinhos e Luisinho; Andersen, Pedro Paulo e Adriano.

O coletivo teve a duração de 80 minutos e os gols foram marcados por Helinho, para os titulares, e Pedro Paulo, para os reservas. Isaltino, que só agora foi liberado pelo Departamento Médico, foi o único ausente do treino. Ele vem treinando fisicamente e na próxima semana deverá treinar com bola, podendo voltar ao time brevemente.

A Diretoria da Portuguesa está tentando acertar um amistoso para o próximo final de semana, em Itaperuna, contra uma seleção local. Os entendimentos estão bem adiantados e os dirigentes acreditam que poderão acertar tudo até amanhã. O zagueiro Barata foi negociado para o Estrela do Norte, de Cachoeiro do Itapemerim, para onde viajou na terça-feira. Hoje, pela manhã, o jogadores da Portuguesa farão uma corrida na Praia do Pepino.

Crise na Fórmula 1 continua sem solução

PARIS — A possibilidade do encontro de um acordo para a crise entre os construtores da Fórmula Um e a Federação Internacional de Automobilismo Esportivo (FISA), aberta pelos patrocinadores publicitários, foi desfeita porque as bases das discussões foram tornadas públicas — anunciou, ontem, em Paris, Jean Marie Balestre, Presidente da FISA.

Os participantes da reunião de Lausane, na última sexta-feira, haviam assumido o compromisso de manter em segredo as bases dos entendimentos. Todavia, pouco depois do encontro, os meios jornalísticos receberam o texto dos 15 artigos do projeto.

— Os divulgadores, que empregaram o telex do Aeroporto de Genebra, e o inglês Max Mosley, Assessor Jurídico da FOCA (Associação dos Construtores da Fórmula Um), intitularam o texto como acordo, quando, na realidade, havia sido decidido falar do encontro de Lausane como uma entrevista de conciliação — acrescentou Balestre.

O Presidente da FISA admitiu, igualmente, que "o verdadeiro fundo do problema entre a FISA e a FOCA é a eliminação das saias, que já foi decidida em três instâncias, a partir do Campeonato Mundial de 1981". E salientou que "voltar atrás de uma decisão longamente meditada e discutida é dar razão àqueles que afirmam que tudo isto é pouco sério". (FP-JS)

Léo pode ser um bom reforço no Madureira

A Diretoria do Madureira continua empenhada na contratação de reforços para o time que vem se preparando para a disputa do Campeonato Estadual deste ano. O Presidente Francisco Veloso revelou ontem que alguns nomes estão em vista e espera que pelo menos um jogador seja contratado até a próxima semana.

Segundo o dirigente, o apoiador Léo Oliveira não virá mais para o Madureira. Ele está emprestado pelo América ao Leônico, na Bahia, e chegou a acertar tudo com o Madureira para o seu regresso ao Rio de Janeiro, pois não queria continuar no futebol baiano. No entanto, o presidente do Leônico não quis liberá-lo para o Madureira.

— Mas nós temos outros jogadores em vista. Já estabelecemos contato com Jair Rosa Pinto, que conhece bons jogadores no interior, e ele ficou de nos indicar alguns — disse o Presidente Veloso. — Além disso, nós estamos tentando contratar Reinaldo, um apoiador baiano, e na próxima semana chegarão dois jogadores, um atacante e um apoiador, que jogam no Iguaçu, de Nova Iguaçu, e segundo informações que tivemos são excelentes. Eles ficarão em experiência e, se aprovarem, serão contratados imediatamente.

Quanto a amistosos, Francisco Veloso disse que até agora não havia programado nenhum, pois queria saber, primeiramente, o que a CBF decidiria sobre o recurso dos cinco clubes que foram contra a disputa do Campeonato Estadual na fórmula que havia sido aprovada pelo Conselho Arbitral. Mas ele adiantou que manteve contato com dirigentes da Seleção do Kuwait, que está se preparando no Brasil, para um amistoso. Vai depender, agora, de datas para que haja esse amistoso.

Campeão reage na raça e retém o título mundial

TÓQUIO — O mexicano Lupe Pintor reteve, com dificuldade, o título mundial dos galos, ao empatar, ontem, com o desafiante Eijiro Murata, após uma das lutas mais emocionantes já realizadas no Japão.

Pintor foi dominado nos cinco primeiros assaltos, quando Murata o acertou repetidamente com golpes de direita. O campeão procurou deter essa ofensiva com golpes de de esquerda na cabeça do adversário, mas este sempre conseguia acertar o mexicano. A partir do sexto assalto, o campeão foi se recuperando. Acertou, repetidamente, golpes de esquerda e de direita, até o oitavo *round*. A esta altura, com cortes nos supercílios, os dois lutadores sangravam bastante.

No 13° assalto, Lupe Pintor golpeou duramente Eijiro Murata e esteve preste a nocauteá-lo no *round* seguinte. O japonês procurou refúgio nas cordas, agarrando-se ao mexicano, para fugir ao castigo.

O campeão elogiou, depois, seu desafiante. Disse que o japonês é excelente lutador e tem muita força em sua direita. (FP—JS)

Piloto que não pagar multa não correrá

LE MANS (França) — Os pilotos de Fórmula Um que não pagarem as multas fixadas pelos regulamentos e ratificadas pelo Comitê de Apelação da Federação Internacional de Automobilismo (FIA), continuam sem licença e, portanto, não poderão participar do Grande Prêmio da França. Isto foi o que anunciou, ontem, Jean Marie Balestre, autoridade máxima da entidade.

Balestre também informou que os construtores da Fórmula Um pedirão, antes do próximo domingo, a confirmação das inscrições de pilotos e carros para o GP da França, previsto para o dia 29 no circuito de Paul Ricard. Essa prova permitirá que se conheça o desenlace do conflito entre os construtores e a FIA, registrado antes do GP da Espanha.

Na pior das hipóteses, o GP da França será disputado com carros de Fórmula Dois, na data prevista, segundo revelou François Chevalier, diretor do autódromo de Paul Ricard.

AS 24 HORAS — Mark Thatcher, filho de Margareth Thatcher, a "Dama de Ferro" que preside o Governo Britânico, formará com a italiana Lella Lombardi, a única mulher do mundo que já participou de corridas da Fórmula Um, uma interessante dupla, na prova 24 Horas de Le Mans, que será iniciada sábado. Estreante na mais importante prova automobilística de resistência, o filho da "Dama de Ferro", alvo predileto dos fotógrafos durante as manobras de controle efetuadas na noite passada, no famoso circuito, se beneficiará da experiência de Lella Lombardi. Esta já disputou as 24 horas com outra mulher, a belga Christine Becker.

A dupla Thatcher-Lombardi pilotará um Osella-28. O primeiro obstáculo que Mark e Lella terão que saltar é o das provas de classificação, disputadas por 68 veículos, dos quais 55 participarão da largada de sábado. (FP-JS)

Atleta da Suécia se recusa a ir a Moscou

ESTOCOLMO e LONDRES — O sueco Hans Lager, escalado para representar seu País no pentatlo dos Jogos de Moscou, renunciou à viagem, em sinal de protesto contra a intervenção militar soviética no Afeganistão. Lager anunciou a sua decisão depois de ganhar, num torneio seletivo, o direito de integrar a delegação olímpica da Suécia. Entretanto, seu lugar será ocupado por outro atleta, segundo esclareceu o Comitê Olímpico Sueco.

Um terceiro esgrimista britânico, Terry Etherton, decidiu renunciar à delegação olímpica que irá a Moscou. Integrante da equipe de sabre, Etherton anunciou sua decisão algumas horas depois do gesto idêntico dos esgrimistas Tim Belsen, um militar, e Ralph Johnson, um advogado. (FP-JS)

Às 22 horas, o América enfrenta o time do Furacão

COCHABAMBA, Bolívia (De Mário da Silveira, especial para o JS) — O América, depois de um empate em 1 a 1 com um combinado das equipes Oriente Petrolero e Bloming de Santa Cruz de La Sierra, já está em Cochabamba e faz hoje à noite — 21 horas, hora local, correspondente às 22 horas, hora do Brasil —, seu segundo amistoso na atual excursão à Bolívia. O adversário é o Wilsterman, time em que atua o brasileiro Jairzinho, o Furacão da Copa de 70.

A delegação do América saiu de Santa Cruz de la Sierra às 9 horas, hora local, correspondente às 10 horas, hora Rio, e para o técnico Luís Carlos Quintanilha, o jogo desta noite serve de experiência porque Cochabamba está a 2.600 metros de altitude.

Para a partida de hoje, Quintanilha tem apenas um problema: Nedo depende de revisão médica, em face de uma entorse no tornozelo esquerdo. Se ele for vetado, entra Celso.

AMÉRICA	*WILSTERMAN*
Jurandir	Perez
Uchoa	Trigo
Marinho Peres	Villalon
Heraldo	Navarro
Álvaro	Arias
João Luís	Villarroel
Nedo (Celso)	Vargas
Nélson Borges	Jairzinho
Serginho	Galarza
Porto Real	Barreto
Cléber	Salguero

Local — Estádio Félix Capriles, em Cochabamba, às 22 horas, hora Rio. *Juiz* — A ser indicado pela Federação Boliviana.

Na estréia, o empate de 1 a 1 com um combinado

SANTA CRUZ DE LA SIERRA — O América estreou bem na sua excursão à Bolívia, empatando de 1 a 1, com um combinado das equipes do Oriente Petrolero e do Bloming de Santa Cruz de La Sierra, os dois mais importantes clubes da cidade, e que contou com cinco jogadores titulares da atual Seleção da Bolívia, sendo o mais destacado o goleiro Jimenez, responsável pelo empate, com defesas sensacionais. A partida foi disputada no Estádio Ramon Tahuichi Aguilera e presenciada por 5.096 espectadores, que proporcionaram uma renda de 238.525 pesos bolivianos, equivalente a 9.541 dólares. Jorge Antequera foi o juiz, auxiliado por Pedro Valda e José Pedraza.

No primeiro tempo, o combinado local começou bem melhor que o América, que não soube conter a correria imposta pelos bolivianos. A marcação no meio de campo era deficiente, do que se aproveitou, principalmente o jogador Uganett, um uruguaio de 22 anos, que tem vez em grande parte das equipes brasileiras. Logo aos 10 minutos, Nedo torceu o tornozelo e saiu para a entrada de Celso, que no início não deu o combate necessário ao meio campo boliviano, permitindo que várias jogadas de gol fossem criadas. Não fosse a grande atuação dos zagueiros, em especial de Marinho Peres, que acabou a partida sendo convidado a jogar na Bolívia, o América teria sofrido pelo menos dois gols.

A partir dos 25 minutos, o América passou a tocar mais a bola e a não acompanhar a correria dos bolivianos e daí em diante o goleiro Jimenez tornou-se o nome do jogo com três defesas da mais alta categoria aos 33, 37 e 42 minutos, com saídas precisas nos pés de Heraldo, Nélson Borges e Álvaro, quando todos os zagueiros estavam batidos. Apesar disso, o combinado boliviano abriu a contagem aos 44 minutos, numa bobeira de Cléber, que tinha a posse da bola e passou mal a Álvaro, sem olhar que ponta-direita Saucedo Landa estava mais perto.

O jogador tomou a bola e cruzou na área, pegando a defesa saindo de posição. O centroavante Reinaldo, grande goleador da Seleção da Bolívia, cabeceou no canto esquerdo sem a menor chance para Jurandir.

No segundo tempo, as coisas mudaram para o América que voltou tocando a bola e envolvendo totalmente o adversário, que já não corria como no início. Aos 8 minutos, o goleiro Jimenez salvou de maneira sensacional um chute de Serginho, da ponta direita. Aos 13, Porto Real recebeu lançamento de Jurandir e foi calçado por Gallardo, quando penetrava livre e só tinha o goleiro sua frente. Aos 15, Celso chutou forte da entrada da área, com o goleiro batido e a bola saindo junto à trave direita. Aos 21 minutos, Jimenez voltou a salvar sua equipe, com duas defesas seguidas, sempre em saídas nos pés dos atacantes do América. O goleiro funcionava como uma espécie de líbero, na cobertura de seus zagueiros. Aos 23 minutos, por problemas táticos, o treinador Luís Carlos Quintanilha tirou Celso e colocou Aristeu na lateral-esquerda, passando Álvaro para a ponta-esquerda e Cléber para o meio de campo, para aproveitar as jogadas de linha de fundo, de Álvaro.

Só aos 24 minutos é que Combinado ameaçou o gol de Jurandir, que fez sensacional defesa em chute de Castro, com Gutierrez cabeceando a sobra por cima. Aos 26, outra jogada de Castro, que cruzou e que Gutierrez novamente cabeceou por cima. Aos 28, duas chances para o América: na primeira o zagueiro Espinoza salvou de cabeça uma cabeçada de Nélson Borges. Na cobrança do escanteio, Álvaro bateu de virada e Gallardo salvou em cima da linha de gol. Finalmente, aos 38 minutos, aconteceu o empate Nélson Borges penetrou, conseguiu desta vez ganhar do goleiro, chutou para Gallardo salvar em cima da linha. Na sobra, Cléber emendou forte, sem chance de defesa.

As equipes formaram com *América* — Jurandir; Uchoa, Marinho Peres, Heraldo e Álvaro; João Luís, Nedo (Celso) (Aristeu) e Nélson Borges; Serginho (Carlinhos) Porto Real e Cléber. *Combinado* — Gimenez; Arias, Espinoza, Gallardo e Nestor Vera, Herrera, Melgar e Uganet; Saucedo Landa (Castro), Reinaldo (Reveles) e Rojas (Gutierrez). Desta equipe, os jogadores Jimenez, Espinoza, Gallardo, Reinaldo e Rojas pertencem à Seleção da Bolívia. Reveles é aquele atacante que jogou pelo Botafogo.

DOIS TOQUES

★ A chegada da delegação à Santa Cruz de La Sierra, na terça-feira, prevista para as 11 horas, hora local, só aconteceu três horas depois porque o Galeão estava sem teto.

★ Na viagem, Quintanilha foi muito gozado pelos jogadores, depois que o lateral Aristeu disse a Serginho que o avião havia passado sobre a linha do Equador. Serginho brincou, dizendo que Aristeu deveria ter avisado para que todos a vissem. Quintanilha entrou na conversa, perguntando do que se tratava e, ao ser informado por Serginho, quase deu um pulo pela janela do avião para olhar a linha do Equador.

★ O roteiro da viagem e dos jogos está mantido, de acordo com o que fôra anteriormente divulgado: hoje, em Cochabamba, contra o Wilsterman; domingo, em La Paz, contra o The Strongest.

Bolas na Lagoa

PEDRO NUNES

A coluna de hoje deveria ter como título o seguinte: "O que é *copy-desk?*" E o tema interessa muito aos leitores de um jornal como este, especializado em esportes, de conotações educacionais e ampla penetração na área do ensino. Graciliano Ramos e José Lins do Rego, dois dos maiores nomes da literatura brasileira como romancistas com os quais tive a honra de trabalhar no *Jornal de Alagoas* — já lá se vão uns 45 anos... —, eles como redatores cultos e brilhantes, e este escriba como revisor e plumitivo literato, metido a colunista de então, logo que surgiu o *copy-desk* em redação de jornal. Costumavam dizer que esse profissional de imprensa em alguns casos, deveria ser chamado de "cospe-despe" porque, na realidade, vivem a *cuspir* fora e a *despir* de suas verdadeiras palavras, muitos textos de crônicas, reportagens e artigos. Sabe-se que o chamado *copy-desk* surgiu para enxugar textos, dar síntese a parágrafos que se tornam longos e cansativos em certos escritos, mas, sei de alguns que cortam o que está certo e colocam o que está errado no redigir, esquecidos, certamente, de que um artigo ou uma crônica assinada é de responsabilidade absoluta de seu autor. Já me aconteceu ter escrito: "Os Coutinho" (no singular) e *copy-desk* incluir na palavra Coutinho, um s, ignorando, certamente, que nome próprio não vai para o plural, nesses casos. De outra feita, escrevi: "Visando *ao* melhor na solução do assunto", e o *copy-desk* cortou o *ao*, sem saber, na certa, que conforme está nas gramáticas, "o verbo visar no sentido de mirar, tem por finalidade, por objetivo, é indireto e requer a preposição *a*." Exemplo: "Não visava ao ensino, mas aos interesses de determinadas pessoas". Quando significa "por o visto", é direto: "A autoridade visou os passaportes". E mais um caso, entre outros muitos que comigo aconteceram, foi quando escrevi: "Em que pese esses inconvenientes" e o *Copy-desk* acrescentou um *m* à palavra *pese*, sem saber que "o verbo *pesar* no sentido figurado de desgostar, causar contrariedade, é relativo, exigindo complemento indireto". Exemplo: "Pesou-lhe muito a morte de seu amigo". Ou "Pesa-me de vos haver ofendido". Da mesma forma a expressão: "em que pese a: em que pese aos partidos contrários. Fulano venceu as eleições; em que *pese* as opiniões contrárias, a terra gira, etc.". O verbo permanece na terceira pessoa do singular, impessoalmente, sem sujeito. O substantivo, que se lhe segue, não é o sujeito como, erradamente, pensam, e sim, o complemento indireto.

Portanto, escrever: "Em que *pesem* as opiniões contrárias" é sintaxe errada". O correto sempre foi: "Em que *pese* as opiniões contrárias". Isso que aí está — digo eu — é elementar até para estudantes da primeira série que encontram lições completas em *Questões de Português* do mestre Francisco da Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa da Universidade de São Paulo, e em tudo quanto é gramático que se conhece.

A Liga Paulista de Futebol foi criada em 1901.

Orientação: Guilherme Rangel

MABI'S DÁ AS DICAS

Nada menos de que sete jogos estão programados para sábado, pelo Teste 499, em virtude da realização do amistoso Brasil x U. Soviética, jogo 1. Outra atração são os jogos pela Copa Européia de Seleções, incluídos neste teste. Quem ainda não aposta é bom consultar as dicas do JORNAL DOS SPORTS. Boa sorte.

1

Amistoso
Domingo
Mário Filho, RJ

BRASIL X UNIÃO SOVIÉTICA

No primeiro amistoso de uma série que fará este mês, o Brasil derrotou o México, por 2 a 0, sem jogar uma futebol convincente. Entretanto, jogamos desfalcados de Zico e Falcão. Agora, pelo menos os dois jogadores do Flamengo voltam ao time. A União Soviética, apesar de não figurar entre as melhores seleções da Europa, no momento, tem condições de exigir bastante do time treinado por Telê, ainda que não venha representado por sua força máxima. A Seleção Brasileira está se preparando na Toca da Raposa. Em condições normais, deve vencer com relativa facilidade.

Coluna 1

2

Camp. baiano
Sábado
Salvador, BA

BAHIA X ABB

Apesar da derrota anormal para o Humaitá na semana passada, o Bahia é um dos grandes favoritos deste teste. Qualquer resultado que não seja sua vitória, será outra grande zebra. Início de campeonato acontecem estas surpresas. O técnico Duque sabe disso, e vai alertar o time para evitar uma nova derrota. O ABB é um time muito fraco, sem qualquer pretensão no campeonato.

Pela primeira vez aparece na Loteria. No Bahia, destacam-se Renato, Edmilson, Osni, Gilmar e Baiano. A folha de pagamento do ABB não chega a 200 mil.

Coluna 1

3

Camp. baiano
Sábado
Salvador, BA

VITÓRIA X IPIRANGA

A superioridade do Vitória sobre o Ipiranga é muito grande. Entretanto, nas três vezes em que este jogo foi incluído na Loteria, o Ipiranga venceu dois. É um detalhe que pode ajudar aqueles que procuram marcar zebras. Nílton Santos é o técnico do Vitória, enquanto o Ipiranga está sem comando. No time rubro-negro destacam-se Gelson, Zé Preta e Sivaldo. Aos poucos, a equipe vai se ajustando e sobe de produção de jogo para jogo. Aqui, deve vencer com relativa facilidade.

Coluna 1

4

Camp. pernambucano
Sábado
Recife, PE

SANTA CRUZ X COMERCIAL

O Santa Cruz não encontrou dificuldades contra o Ibis, domingo passado, e poderia estabelecer uma vantagem maior. O Comercial, de Serra Talhada, conseguiu um bom resultado contra o Náutico, o empate de 1 a 1. Aqui, entretanto, a parada vai ser mais dura. O time do Santa Cruz, dirigido por Paulo Emílio, é um dos melhores do nordeste, com um elenco de bom nível, destacando-se Wendel, Pedrinho, Hamilton Rocha e Joãozinho. No Campeonato Brasileiro mostrou o seu poderio.

Coluna 1

5

Camp. pernambucano
Sábado
Recife, PE

ESPORTE X IBIS

O Esporte é o maior favorito do teste. Nas duas partidas mais recentes contra o Ibis, goleou por 6 a 0 e 8 a 1. E pode repetir a dose. Como reforço para o atual campeonato, contratou o lateral Romero, do Bahia. Domingo passado, deu de 4 no Caruaru. Seu técnico é Urubatão. Pais, Alex, Jorge Campos e Ricardo são outros destaques. O Ibis foi derrotado pelo Santa Cruz. Seu retrospecto é dos piores. No último campeonato, levou mais de cem gols O aproveitamento de alguns ex-juvenis não melhorou muito as condições da equipe.

Coluna 1

6

Camp. argentino
Domingo
B. Aires — Argentina.

ARG. JUNIORS X FERRO CARRIL

O Argentinos Juniors é o segundo colocado no campeonato argentino, uma posição até certo ponto surpreendente, pois seu time é apenas regular. Mas, em compensação, tem Diego Maradona, considerado como um dos melhores jogadores do mundo, no momento. No Ferro Carril joga o brasileiro, Rodrigues Neto. É o 13º colocado. Trata-se de uma equipe que joga na retranca, principalmente contra times de melhor nível técnico. No 1º turno do atual certame, o Argentinos Juniors venceu, por 2 a 1. Agora, em Avellaneda, é o favorito.

Coluna 1

7

Camp argentino
Domingo
B. Aires — Argentina

RIVERPLATE X BOCAJUNIORS

É um grande clássico do futebol argentino, muito embora o Boca Juniors seja um time em decadência, enquanto o River está em ascensão e lidera o campeonato com 27 pontos.

O Boca tem 19 pontos na 14ª colocação. No 1º turno o River goleou o Boca, por 5 a 2. Em seu time destacam-se Fillol, Pavoni, Passarela, Alonso, Tarantini e Luque todos da seleção. Seu técnico é Angelo Labruna. O Boca é treinado por Rattin, antigo jogador.

Domingo passado, o Boca derrotou o N. O. Boys, por 3 a 0, resultado que o recomenda.

Coluna do Meio

8

Camp. amazonense
Sábado
Manaus, AM

NACIONAL X RIO NEGRO

Clássico amazonense que aparece pela décima sexta vez na Loteria. Nos dois jogos mais recentes entre as duas equipes, cada um venceu um jogo. O Nacional, campeão de 79, está com sua equipe bastante modificada. Seu técnico é Clóvis, ex-zagueiro do Corintians. O Rio Negro está motivado pela conquista do Torneio Início. E já falam no título de 80, muito embora o técnico César Morais tenha muitos problemas para este jogo.

Coluna do Meio

9

Goiânia, GO
Domingo
Goiania, GO

GOIÁS X ATLETICO (GO)

Outro clássico regional incluído no teste, jogo de difícil prognóstico.

Domingo passado, o Goiás derrotou o Vila, mas ficou sem dois jogadores que foram expulsos. O técnico Milton Buzeto vem realizando bom trabalho e conta com um elenco dos melhores. O Atlético, apesar da venda de Gilberto ao Fluminense, levou de volta Tulica. Seu técnico é Gérson dos Santos. No encontro mais recente entre as duas equipes, houve empate de 2 a 2, aliás, o melhor palpite para este jogo.

Coluna do Meio

10

Copa Européia de Seleções
Sábado
Roma, Itália

GRÉCIA X TCHECOSLOVÁQUIA

A Tchecoslováquia estreou, ontem, e perdeu para a Alemanha, por 1 a 0. De qualquer forma, a vantagem sobre a Grécia é muito grande. No encontro mais recente, os tchecos venceram, por 2 a 0. São os atuais campeões da Europa. Trata-se de uma seleção ofensiva, com um futebol veloz e pelas pontas. Os gregos não têm nenhuma tradição no futebol internacional, muito embora nos últimos anos tenham alcançado progressos, tanto assim que eliminaram a União Soviética desta competição. Aqui, na Fase Final, não têm qualquer chance.

Coluna 2

11

Copa Européia de Seleções
Domingo
Milão, Itália

BÉLGICA X ESPANHA

As duas seleções estão no Grupo 1, e estreiam hoje. A Bélgica vai enfrentar a Inglaterra e a Espanha pega a Itália. Pelas Eliminatórias da Copa de 78, a Bélgica venceu em Bruxelas e empataram em Madri. A Espanha não atravessa boa fase. Nos cinco jogos que disputou este ano, venceu apenas um. O técnico Ladislau Kubala conta com bons jogadores, com destaque para Asensi. A Bélgica tem em sua equipe o goleador do futebol europeu, Van Der Berg. Os resultados de ontem podem ajudar.

Coluna do Meio

12

Copa Européia de Seleções
Sábado
Nápoles, Itália

ALEMANHA OC. X HOLANDA

A Alemanha estreou, ontem, derrotando os tchecos, por 1 a 0. Pena foi o sorteio colocar estas duas seleções no mesmo Grupo, pois estão em condições de disputar uma final. A Alemanha mantém o mesmo padrão de jogo da época de Schoen, pois é dirigida por Derwall, que trabalhou como auxiliar de Schoen. A Holanda, vice-campeã do mundo, sofreu profundas modificações, mas continua com valores como Krol, Haan e Rep. Seu técnico é Jan Zwartkruis. Daqui, pode sair o campeão da Copa Européia de Seleções de 1980, sem dúvida alguma.

Coluna do Meio

13

Copa Européia de Seleções
Domingo
Turim, Itália

ITÁLIA X INGLATERRA

Um jogão, sem dúvida, entre duas das melhores seleções do futebol mundial. A Itália estreia, hoje, contra a Espanha e a Inglaterra pega a Bélgica. Estes resultados são importantes, inclusive, para um prognóstico. Na recente vitória sobre a Argentina, a Inglaterra mostrou uma equipe do mais alto nível, com destaque para o notável Keegan. A Itália, abalada com o escândalo do suborno, ficou sem o craque Paolo Rossi, suspenso por três anos. O técnico Enzo Bearzot está otimista e certo de que poderá recuperar o prestígio internacional.

Coluna 2

Estes são os palpites da equipe de esportes do JORNAL DOS SPORTS, para o concurso de prognósticos da Caixa Econômica Federal, Teste 499

ESTADÃO

Ivan leal

DEPUTADO Federal Álvaro Valle, já não esconde o seu descontentamento em relação à liderança do PDS. A prova disso pode ser medida por um fato. Ele teve um desentendimento com o Senador Amaral Peixoto, na ante-sala do Ministro Golbery do Couto e Silva, em Brasília. Álvaro Valle (foto), o mais votado da extinta Arena, no RJ, sente-se desprestigiado por não ter sido um dos escolhidos para a Comissão Regional do PDS.

Rio-Juiz de Fora é inaugurada por Figueiredo e passagens ficam reduzidas

HOJE É DIA de Figueiredo no Rio e e para inaugurar uma importante obra rodoviária. A Rio-Juiz de Fora, com 200 quilômetros de extensão (BR—040) e que teve sua extensão diminuída em 40 quilômetros. Essa redução traz um outro benefício: a redução até um máximo de 14 por cento nos preços das passagens dos coletivos que trafegam por essa rodovia. O Presidente Figueiredo vai comandar as solenidades, às 10 horas e 45 minutos, na divisa dos Estados do Rio e Minas Gerais, com as presenças dos Governadores Chagas Freitas e Francelino Pereira, do Ministro dos Transportes, Eliseu Resende, de parlamentares, entre eles o fluminense Darcílio Ayres, que integra à comitiva presidencial. Com a nova tabela, a ligação Rio-São João do Nepomuceno passará de Cr$ 173,00 para Cr$ 150,00. A Rio-Juiz de Fora fica reduzida de Cr$ 136,00, para Cr$ 119,00. Assim, as 13 linhas que em seu itinerário se utilizam da BR-040, apresentam as seguintes alterações de preços: Rio—Belém, de Cr$ 2.166,00 para Cr$ 2.158,00; Rio—Brasília, de Cr$ 782,00 para Cr$ 764,00; Rio—Montes Claros, de Cr$ 584,00 para Cr$ 566,00; Rio—Belo Horizonte, de Cr$ 307,00 para Cr$ 289,00; Rio—Ouro Preto, de Cr$ 332,00 para Cr$ 313,00; Rio—Juiz de Fora, de Cr Cr$ 136,00 para Cr$ 119,00; Rio—J. Monlevade, de Cr$ 355,00 para Cr$ 340,00; Rio—Ponte Nova, de Cr$ 273,00 para Cr$ 259,00; Rio—São João del Rei, de Cr$ 224,00 para Cr$ 207,00; Rio—Visconde do Rio Branco, de Cr$ 219,00 para Cr$ 204,00; Rio—Barbacena, de Cr$ 199,00 para Cr$ 181,00; Rio—São João de Nepomuceno, de Cr$ 173,00 para Cr$ 150,00 Cabo Frio—Belo Horizonte, de Cr$ 396,00 para Cr$ 372,00. Segundo os cálculos do DNER, a nova estrada estará paga em nove anos e meio e previu a economia de 493 milhões de cruzeiros em combustível por ano. A BR-040, no trecho fluminense, apresenta pista dupla asfaltada.

PEIXOTO NO PDS

ESTÃO QUERENDO atribuir à crise política no Município de Duque de Caxias o ingresso do Deputado Peixoto Filho no PDS. Na realidade, não é nada disso. Há muito tempo que esse parlamentar está apalavrado com o comando do Partido do Governo, em Brasília. E provo. Há 10 ou 12 dias, este colunista almoçava no restaurante da Câmara Federal e já ouvia esse "boato". Quer dizer. Boato, não, fato consumado. Peixoto Filho se enganjou no problema de Caxias para ter uma justificativa.

Feijão preto é apreendido

ONTEM, agentes da Secretaria Municipal de Fazenda apreenderam 300 quilos de feijão preto que estavam sendo vendidos a 60 cruzeiros o quilo numa feira clandestina da Rua Visconde de Figueiredo, na Tijuca. Segundo os fiscais, o produto deverá ser doado a instituições de caridade. Antes, todavia, terá de esperar por um recurso, de acordo com a Lei, por parte dos proprietários gananciosos. Talvez nem seja doado e muito menos devolvido, pois até a pendenga ficar resolvida, o feijão, tão ausente da mesa do trabalhador por causa dos seus preços proibitivos, terá de ser jogado fora, pois até lá estará estragado, cheio de bicho e outras coisas mais. O que o Governo, isso sim, deveria fazer, é confiscá-lo imediatamente, sem direito a apelação e colocá-lo à venda para o consumidor no seu preço real, ou doá-lo imediatamente.

DE PRÁ E TAMOYO

ALÉM DO ex-Prefeito Marcos Tamoyo, o Deputado Federal Walter de Prá, (foto) do PDS do Espírito Santo, é outro que está fazendo, intensivamente, um curso na Escola Superior de Guerra. Ele está animadíssimo e tanto isso é verdade, que até terminar seus estudos, está morando aqui no Rio. De Prá e Marcos Tamoyo aproveitam os intervalos concedidos pela ESG para conversarem sobre política. Política capixaba e política carioca. Os dois vão indo muito bem, segundo se sabe.

Pilares pede passarela à RFF

A REDE FERROVIÁRIA Federal precisa ficar sabendo que a falta de uma passarela sobre o leito da via férrea localizado na Rua Soares Meireles, em Pilares, é responsável pela morte de muita gente, colhida pelos trens da Linha Auxiliar. É a única via de acesso de quem vem da Avenida João Ribeiro para o conjunto residencial do IAPI e dos moradores das adjacências. Quer dizer: perigo constante. O local é ermo, sem policiamento à noite, com muito lixo, um outro problema que a COMLURB precisa resolver, como atesta a foto. Há muito tempo vem sendo solicitada uma providência, mas a RFF não tem se mostrado sensível ao risco a que estão submetidos milhares de pessoas. Esse acesso é imprescindível, porque quase todo o sistema de transporte passa pela a Avenida João Ribeiro e, por isso, obriga as pessoas a passarem sobre esse local, pois não existe outra opção, o colunista vai voltar ao assunto.

ANGRA DOS REIS

ANGRA dos Reis já tem novo Prefeito. O Comandante Roberto Valle Ferreira tomou posse às 12 horas de ontem, no Palácio Guanabara, perante o Governador do Estado, Sr. Chagas Freitas (foto). Em seguida, Valle Ferreira conversou com os jornalistas, afirmando que sua meta principal, à frente daquela municipalidade, é transformar a região de Angra dos Reis na Capital Fluminense do Turismo. Valle Ferreira assume hoje, em Agra, recebendo o cargo do Almirante Ellis Bauzer.

UNIÃO DE TODOS

SÉRIA advertência acaba de ser feita pelo Deputado Estadual Otime dos Santos (foto), do PMDB, que alertou o Presidente Figueiredo sobre a situação de quase calamidade relacionada com a crise econômica. Para o parlamentar, ou o Governo Federal trata, logo, de estabelecer a união de todos, para um exame global da situação, ou terá de assumir, sozinho, as consequências de diversas naturezas. Segundo ele, é hora de convocar, inclusive, a oposição para entrar nessa luta.

PRAÇA BONITA

TALVEZ a mais bela praça do Rio será inaugurada no dia 12 de agosto, no Bairro de Jacarepaguá. Está sendo construída por solicitação do Deputado Mesquita Bráulio (foto), dentro do programa **Trabalho Permanente**. A praça está situada na Estrada do Pau Ferro, defronte ao 991. Ainda dentro dessa mesma iniciativa, Mesquita Bráulio está anunciando a reurbanização e iluminação a vapor de mercúrio para as Praças Ibéria, Saquí e Santa Gaudência e Rua Edgard Werneck, 1.116.

VACINAÇÃO

PELO MENOS um milhão e quinhentas mil crianças deverão ser vacinadas contra a poliomielite a partir de sábado, nos 3 mil 680 postos instalados pela Secretaria de Saúde do Estado, de acordo com a campanha do Ministério da Saúde. O SESC, aqui no Rio, também colabora. Ontem, na Assembléia, o Deputado Estadual Waldenir Bragança (PDS) apelou para que todos ajudem na vacinação contra a paralisia.

HOMENAGEM

OS ENGENHEIROS do Estado e do Município estão preparando significativa homenagem aos Vereadores cariocas. Querem mostrar seu reconhecimento pela Lei recentemente aprovada na Câmara, que permitiu a Engenheiros, Arquitetos e Engenheiros Agrônomos do Município, o direito de optar pelo trabalho em horário integral. A organização da homenagem foi comunicada pela Diretoria da Saerj do Líder do PP na Câmara, Vereador Dirceu Amaro.

ANIVERSÁRIO DE PÁDUA

DENTRO das comemorações do Município fluminense de Santo Antonio de Pádua, que este mês completa 96 anos de existência, a Prefeitura local iniciará, hoje uma série de festividades, promovendo, inclusive, vários eventos, entre eles, a I Exposição Agropecuária e Industrial, e I Concurso Leiteiro e a I Feira de Bovinos. Pádua está a 3 horas e 15 minutos do Rio, e como estância hidromineral, mantém um posto de gasolina aberto aos domingos, das 12 às 21 horas.

CIDADANIA

PREFEITO de Caxias, que por sinal realiza uma administração considerada eficiente pela população do Município, vai ganhar o título de Cidadão de Duque de Caxias, que lhe será entregue brevemente. O Vereador Vilson Macedo (foto) apresentou Projeto nesse sentido e que foi aprovado pela Câmara Municipal. Na oportunidade, alguns Vereadores, como Neuber Dutra (PDS) e Messias Soares (PP), destacaram o trabalho da atual administração e apresentaram moção de aplausos ao Prefeito.

HOJE, no Galeão, o Presidente Figueiredo, às oito horas, participará de uma rápida cerimônia pelo aniversário do Correio Aéreo Nacional. Em seguida, o Chefe do Governo vai inaugurar a nova estrada Rio-Juiz de Fora.

TOMOU POSSE, ontem, como Diretor do Hospital Pinel, aqui no Rio, o Médico Paulo José da Costa Maria. Foi ontem, cedo, em solenidade presidida pelo Secretário Nacional de Programas Especiais do Ministério da Saúde, Frans Costa.

DE 16 A 18 deste mês, a Fundação Escola de Serviço Público do Rio realizará, das 10 às 18 horas, o Seminário "Regime Jurídico na Administração Pública". Será aberto pelo Secretário de Administração, Mauro Dias.

CONSELHO Nacional de Trânsito determinando a obrigatoriedade do extintor de incêndio como acessório de fábrica para todos os veículos automotores nacionais, exceto os ciclomotores, motocicletas e triciclos motorizados.

PRESIDENTE João Figueiredo acaba de sancionar a Lei 6.791/80, instituindo o Dia Nacional da Mulher, a ser comemorado, anualmente, em 30 de abril.

CASAS EM ITAGUAÍ

MUNICÍPIO de Itaguaí irá construir 4 mil casas populares em convênio com a Companhia de Habitação Popular. Os detalhes estão sendo tratados pelo Prefeito Abeillard Goulart de Souza. Ontem, seu Chefe de Gabinete, Nemézio Antônio de Barros (foto), explicou ao Colunista que os entendimentos estão bem adiantados. Nemézio, que está organizando a Cia. de Desenvolvimento de Itaguaí, afirmou, por outro lado, que essa empresa ficará responsável pelo andamento do Projeto.

Fantoni é o novo técnico do Coríntians

SÃO PAULO (Sucursal) — Depois de uma conversa que entrou pela madrugada, tudo ficou acertado entre o Presidente Vicente Mateus e o treinador Orlando Fantoni. O ex-técnico do Vasco vai dirigir o Corintians até o final do ano, mediante bases que não foram oficialmente reveladas (consta que Fantoni perceberá 280 mil cruzeiros por mês).

O novo treinador do alvinegro do Parque São Jorge, que nunca trabalhou em São Paulo, tendo passagens bem sucedidas pelo Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife e Salvador, além da Venezuela, declarou que "o título paulista é o alvo de qualquer técnico brasileiro". E acrescentou que "em São Paulo se pratica um futebol muito mais competitivo, não um simples esporte".

Orlando Fantoni deverá se apresentar segunda-feira ao Corintians. Conhecerá, então, os jogadores com os quais vai trabalhar para tentar a conquista do Paulistão-80.

GUARANI — A equipe do alviverde de Campinas entrará no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, hoje, às 21 horas, para enfrentar o quadro do Noroeste, completando a décima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista. Na arbitragem, estará João Leopoldo Ayeta. Times prováveis: GUARANI — Birigui; Miranda, Gomes, Edson e Almeida; Edmar, Nardela e Paulo César; Capitão, Careca e Frank. NOROESTE — João Marcos; Tobias, Gali, Jorge Fernandes e Nenê; Valdir, Ednaldo e Osnir; Demir, Lela e Wallace.

Fracassados os entendimentos para a compra do passe de Mendonça, do Botafogo-RJ, os dirigentes do Guarani vão tentar a concetração de Adílio, do Flamengo, ou Guina, do Vasco. Quanto a Ângelo, adquirido junto ao Atlético Mineiro, é esperado em Campinas na segunda-feira.

PORTUGUESA — Os dirigentes do líder do campeonato estão procurando datas e times para a organização de um torneio internacional. Marcaria este certame a inauguração dos refletores do novo estádio da Portuguesa de Desportos.

A direção da lusa, ao mesmo tempo, estuda a proposta do Atenas, da Grécia (5 milhões de cruzeiros), para a transferência do jogador Bolívar.

PALMEIRAS — A decisão do técnico Osvaldo Brandão de promover, domingo, a estréia de Freitas e Romeu, criou dois problemas. Pires e Mococa, os jogadores que cederão seus lugares aos novos contratados, pediram à Diretoria do Palmeiras que negocie seus passes. Não concordam com a situação de reservas, depois de tanto tempo como titulares.

Em busca de novos reforços, os dirigentes do Verdão sondaram o goleiro Rafael, do Maringá, e o centroavante Baltazar, do Grêmio e da Seleção de Novos.

SÃO PAULO — O treinador Carlos Alberto Silva pediu à Diretoria do tricolor do Morumbi, mais uma vez, a aquisição de reforços. Disse que já está ficando cansado de tanto improvisar para montar uma equipe, que simplesmente disputa os jogos, sem condições para tentar, realmente, definir o marcador a seu favor.

Inter, sem Falcão, joga no ataque

PORTO ALEGRE — O treinador Ênio Andrade garantiu que, mesmo sem poder contar com Falcão, procurará imprimir a maior agressividade possível ao Internacional, que realizará, hoje, a primeira partida da segunda fase da Taça Libertadores, contra o Velez, em Buenos Aires. Ênio, apesar de respeitar o seu adversário, está confiante na vitória.

O Inter, que está desde ontem em Buenos Aires, realizou ontem, à tarde, uma leve movimentação, no estádio do Velez, para reconhecimento do gramado, Ênio Andrade já definiu a equipe colorada, que jogará assim: Gaspegin; Toninho, Mauro Galvão, Mauro Pastor e André Luís; Batista, Jair e Cléo; Adavilson, Adilson e Mário Sérgio.

O time do Velez também realizou um treinamento ontem pela manhã, com vistas ao jogo de logo mais. Mesmo com todo o clima de festa que envolve a cidade que comemora o seu 400° aniversário, a imprensa argentina está pessimista quanto às possibilidades do Velez conseguir um bom resultado contra o Internacional. O Velez está mal colocado no campeonato argentino e em sua maioria, os jornais de Buenos Aires apontam o Inter como favorito.

GRÊMIO — Os médicos do Grêmio suspeitam que o ponta-direita Tarciso fraturou o pé direito no treino físico realizado, à tarde, pela equipe tricolor. Tarciso, com o local muito inchado e dolorido, foi levado pelos médicos para fazer radiografias do local e ainda não se sabe a real situação do jogador.

Para o lugar de Tarciso, o treinador Espinosa testará o jogador Renato, no coletivo que o time realizará hoje e que servirá para o técnico definir a equipe que jogará domingo, em Maracaju, contra a seleção local. Ontem os jogadores fizeram um treino físico, na pista de atletismo do Estádio Olímpico. Além de Tarciso, Ancheta, gripado, não participou do treinamento.

A Diretoria do Grêmio continua interessada em contratar o zagueiro Gassem, o apoiador Zé Mário e o atacante Baroninho. Mas as pretensões do tricolor dificilmente poderão ser concretizadas já que Gassem pertence ao Colorado e será vendido ao São Paulo; Zé Mário é considerado inegociável pela Ponte Preta; e o Palmeiras não pretende se desfazer de Baroninho. (ASP-JS)

Jogo de logo mais é contra o Velez

BUENOS AIRES — Sem o meio-campista Falcão, que será substituído pelo juvenil Cléo, o Internacional chegou à capital argentina, na manhã de ontem, para o jogo desta noite contra o Velez Sarsfield, pelo Grupo I da segunda etapa da Taça Libertadores da América.

— Sabemos que o Velez é uma equipe difícil, mas estamos muito bem preparados — disse o técnico Ênio Andrade, ao desembarcar em Buenos Aires. No pensamento dos jogadores brasileiros não existe outra coisa que não a classificação para a final da Taça.

O jogador Batista admitiu que o Inter não está em sua melhor fase, mas espera realizar uma boa apresentação: "Conhecemos a capacidade do Velez. Não obstante, esperamos vencer."

Por sua vez, o técnico do clube argentino, Jorge Solari, declarou que o Inter "é um time competitivo, que atua dentro da linha futebolística existente no Brasil no momento, com mais garra". A ausência de Falcão, considerado o jogador-chave do quadro brasileiro, deixou mais animado o treinador argentino.

O jogo será realizado no Estádio José Amalfitani, a partir das 21 horas (hora de Brasília). A equipe do Velez Sarsfield está escalada com Falcioni; Gonzalez, Piazza, Jorge e Bujedo; Quinteros, Rotondi e Ischia; Castro, Da Fonseca (Jorge Sanabria) e Damiano.

No dia 18, o Velez enfrentará, na Colômbia, o América, de Cáli, a outra equipe do Grupo I. (FP-JS)

Gama x Atlético vai dar um rendão

BRASÍLIA (Sucursal) — Renda superior a dois milhões de cruzeiros — esta é a previsão dos dirigentes do Gama para o amistoso de domingo, contra o Atlético Mineiro, no Estádio Bezerrão. A procura de ingressos, nos postos de venda espalhados pelo Distrito Federal, tem superado as expectativas.

A torcida do Galo, embora ainda contrariada com a perda do título brasileiro para o Flamengo, está se organizando para prestar uma grande homenagem aos jogadores, à sua chegada ao Aeroporto de Brasília, na tarde de sábado. Entendem os torcedores que os craques do Atlético foram verdadeiros heróis, devido ao clima agitado da decisão com o rubro-negro carioca.

Indiferente às negociações que estão sendo feitas entre o Gama e o Flamengo, para a venda do seu passe, o ponta-direita Roldão treinou normalmente, na tarde de ontem, sob a direção de Martin Francisco. O jogador preferiu falar do jogo contra o Atlético, quando pretende repetir a atuação do amistoso Seleção do DF x Seleção de Novos, no Dia do Trabalho.

O treino de ontem, no Bezerrão, foi técnico. Hoje, no mesmo local, haverá um coletivo.

BRASÍLIA — Para o jogo de sábado, contra a Desportiva Bandeirante, pela quinta rodada do Campeonato Brasiliense, o Brasília não contará com o ponta-esquerda Aloísio, expulso contra o Sobradinho; o zagueiro Foca, que recebeu o terceiro cartão amarelo e também cumprirá a suspensão automática, e o centroavante Albeneir, contundido. Os substitutos dos três titulares serão escolhidos no treino de hoje, no campo da SLU. O apronto está marcadao para amanhã, no Pelezão.

DESPORTIVA — O time do Núcleo Bandeirante também vai jogar desfalcado contra o líder. O meio-campista Noé e o ponteiro Osmar foram expulsos contra o Comercial e cumprirão a suspensão automática. João Leite entrará no meio-campo e Wellington ocupará a ponta-esquerda.

O treinador Jaime Francisco dirigirá hoje, novo treinamento técnico-tático, no campo da Demabra.

TAGUATINGA — A equipe da Águia Branca permanece sob a direção do preparador físico Wanderley Sales. A Diretoria não chegou a um acordo com o treinador Ananias, ex-Bangu, inicialmente lembrado para o comando do elenco.

Hoje e amanhã os jogadores do Taguatinga estarão treinando no Serejão, com vistas ao jogo contra o Tiradentes, na tarde de sábado.

TIRADENTES — Lanterna do campeonato, ao lado da Desportiva Bandeirante, o Tiradentes vem treinando, diariamente, no campo da Polícia Militar, para surpreender o Taguatinga. Sem qualquer problema de ordem médica, o time da PM jogará completo contra o TEC.

Craque na escola, craque na bola

Uma interessante campanha será realizada pelo Comercial, de Planaltina, tendo em vista incentivar a prática de todos os esportes jogados com bola, preferencialmente o futebol. O **slogan** da campanha, que terá desenvolvimento junto aos estabelecimentos de ensino da cidade-satélite, caracteriza a sua importância: "Craque na escola, craque na bola".

O treinador Airton Nogueira foi quem lançou a idéia da mobilização dos jovens para um aprendizado mais técnico do futebol e dos outros esportes praticados com bola, sem que essa atividade viesse a prejudicar os estudos. A intenção, segundo palavras do técnico do Comercial, "é derrotar, de goleada, a ociosidade e suas conseqüências".

— O esporte é o melhor veículo para a ocupação da juventude — frisa Airton Nogueira. Mas é preciso que se conscientize a garotada da importância do estudo. O jovem que consegue pensar melhor e mais ligeiro tem maiores possibilidades para se tornar um craque.

Disse o treinador que a Diretoria da Sociedade Esportiva Comercial deu inteiro apoio à campanha. A idéia foi levada pelo Presidente do clube de Planaltina, Wadileno Hamu, à Secretaria de Educação do Distrito Federal, Professora Euridice de Brito, e teve a mais ampla receptividade. É possível que a campanha em organização pelo Comercial seja levada a todos os recantos da Capital da República.

FUTEBOL, HOJE

CAMPEONATO PAULISTA
Guarani x Noroeste

CAMPEONATO GOIANO
Atlético x Goiânia

CAMPEONATO PERNAMBUCANO
Náutico x Caruaru
América x Ibis

CAMPEONATO AMAZONENSE
Rio Negro x São Raimundo

AMISTOSO
Coritiba x Saint Mirren

Nelinho só assina por 2 anos e com passe livre

BELO HORIZONTE — A transação entre o Cruzeiro e o El Nasser, envolvendo os jogadores Nelinho e Eduardo, está dependendo apenas do acordo do lateral-direito da Seleção com os dirigentes árabes para ser concretizada. Nelinho fez algumas exigências para se transferir e, por isso, o negócio não está oficialmente fechado. O maior impasse está no tempo de duração do contrato de Nelinho com o El Nasser.

O jogador quer um compromisso de dois anos, no máximo, enquanto os árabes só admitem levá-lo por três anos. Além da discordância quanto ao tempo do contrato, Nelinho exige também passe-livre ao término do compromisso. O técnico Formiga, responsável pela transação, representando o clube da Arábia Saudita, continuará em entendimentos com o lateral na esperança de encontrar uma solução que atenda às duas partes.

O Cruzeiro receberá 900 mil dólares (Cr$ 45 milhões) pelo passe de Nelinho, caso a transação seja concretizada, cedendo ainda o atacante Eduardo, por empréstimo (um ano), por 300 mil dólares (Cr$ 15 milhões). O fará com o dinheiro do negócio, esperando, primeiro, que haja o acordo de Nelinho com o El Nasser, para depois se pronunciar.

ATLÉTICO — Com vários jogadores entregues ao Departamento Médico, o Atlético realizou ontem pela manhã, na Vila Olímpica, um coletivo. Estiveram ausentes Luizinho, Reinaldo e Orlando, todos titulares. Jorge Valença também foi liberado do coletivo, mas tem presença garantida domingo, no amistoso contra o Gama, em Brasília. A boa notícia, no Galo, foi o retorno de Hilton Brúnis, que ficou afastado da equipe durante dez meses, por causa de uma contusão num jogo contra o Cruzeiro.

Hilton Brúnis é uma opção de Procópio Cardoso para a lateral-esquerda. Para a lateral-direita, na impossibilidade de contar com Orlando, o treinador já escalou Alves.

Chicão retornou terça-feira à noite, do interior paulista, mas não participou do coletivo. Fez apenas treino físico.

O amistoso do Atlético, previsto para o dia 18, em Cuiabá, contra o Mixto, foi cancelado. O Mixto já havia concordado em pagar a cota de Cr$ 800 mil ao vice-campeão brasileiro. Mas foi obrigado a cancelar a partida, porque não pôde conciliar a realização do amistoso com o calendário do Campeonato Mato-Grossense. (ASP-JS)

Esporte já vende os ingressos

JUIZ DE FORA (Do Correspondente Mário Helênio) — O Esporte já colocou à venda os ingressos para o jogo de sábado, em seu estádio, contra o Fluminense. Foram instalados postos em lojas do centro da cidade e dos bairros, bem como na Praça João Pessoa. Os preços são estes: crianças, 20 cruzeiros; geral, 50, e arquibancada, 100 cruzeiros.

Espera o alviverde a presença de um grande público no Estádio Procópio Teixeira, pois o tricolor carioca desfruta de muita popularidade em Juiz de Fora e trará jogadores que a torcida conhece, além de ter em seu comando um técnico do gabarito de Zagalo.

TUPI — O Departamento de Futebol do alvinegro decidirá, ainda hoje, se concentrará ou não os jogadores no sábado, véspera da segunda partida da série decisiva do Torneio Regional-79, em Miraí, contra o Primeiro de Maio. O embarque será pela manhã.

Se for acertada a concentração, ela acontecerá num dos hotéis da cidade, já se sabendo que os jogadores farão um apelo para que tenha início depois do amistoso Esporte x Fluminense, ou seja, por volta das 23 horas.

KART — A cidade foi bem representada na primeira etapa do Campeonato Mineiro de Kart, em Belo Horizonte. Os cinco kartistas de JF lograram classificação para a nova fase, em Uberlândia, no dia 22. Entre os destaques, podem ser citados Oswaldo Luís Amorim, da categoria Júnior, que trouxe a medalha de piloto mais competitivo e ficou em 7º lugar na classificação geral; Paulo Pinha, na categoria PC, e Roberto Massena, na categoria Novatos.

VOLIBOL — Convocada para a Seleção Mineira que disputará, em Brasília, em julho, o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, a jovem Cristina Granja, do Olimpico, acertou com o Presidente da FMV que sua apresentação será no dia 17. Cristina tem treinado diariamente, pois que chegar em Belo Horizonte ostentando a melhor forma.

JUDÔ — A Academia Meiji marcou para domingo, em seu ginásio, o I Torneio Feminino de Judô de JF, com a presença, também, de moças de Além Paraíba. As inscrições estão abertas. O torneio servirá de teste para a disputa que a FMJ programou para o dia 22, na Capital.

Presidente do COI não aceita novo mandato

LAUSANE, Suíça (De Michel Henauk) — Lorde Kilanin rechaçou a idéia de renovar seu mandato de Presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI) para não correr o risco de entrar para a história do esporte como o "coveiro" do olimpismo, ao que se comentou, ontem, aqui.

A sucessão de Kilanin ficou aberta, em Lausane, durante a nova reunião da Comissão Executiva do COI, após a confirmação de que o atual Presidente não solicitará a renovação do mandato iniciado em 72, com os Jogos de Munique, e que deverá terminar no encerramento das Olimpíadas de Moscou, a 3 de agosto próximo.

As pessoas mais próximas a Kilanin não escondem sua surpresa em face da fadiga que o Presidente do COI acusa há algumas semanas. O Lorde irlandês estava disposto a aceitar uma prorrogação do seu mandato por um ou dois anos, para retardar a eleição que, desde já, está provocando um clima de tensão entre os dirigentes olímpicos. A crise que lavra no olimpismo desde o boicote lançado pelos Estados Unidos contra os Jogos de Moscou parece ser o motivo principal da queda da resistência e do otimismo de Kilanin.

Em suas conversas privadas, Lorde Kilanin não esconde certa amargura, diante da ameaça de ser chamado, posteriormente, de "coveiro olímpico". Se o seu mandato tivesse expirado pouco antes de surgir a crise político-esportiva, sua gestão teria terminado de forma apoteótica, pois Kilanin conseguiu liberalizar as normas sobre o amadorismo, intensificar a luta contra o doping, conservar a unidade do movimento olímpico e fazer com que a China retornasse ao COI, sem chegar a excluir Formosa da família olímpica. A presença de atletas chineses no Estádio Lênin, por ocasião da próxima Olimpíada, no dia 19 de julho, seria o seu grande momento de glória. Mas a China não estará presente. "Os fatos decidiram o contrário" — afirmou o Presidente do COI.

Apesar do esforço para dar um toque humorístico às suas declarações, Lorde Kilanin não pôde dissimular totalmente a sua decepção em face da inquietante situação do olimpismo, especialmente quando evoca os casos da China e de Israel:

— Durante meses e meses, empreendi todos os esforços possíveis para que a China estivesse presente em Moscou e para obter, das autoridades soviéticas, todas as garantias para que a delegação de Israel não tivesse problemas de visto. Entretanto, chineses e israelenses apareceram entre os primeiros a seguir o Presidente Carter no boicote aos Jogos de Moscou. Decidi deixar o meu lugar para um homem novo. Não voltarei a falar a respeito da minha posição neste assunto, posição que expus, por carta, a todos os membros do Comitê Olímpico Internacional.

A eleição do novo Presidente do COI está programada para 16 de julho, três dias antes da abertura dos Jogos Olímpicos. Mas o pleito só será realizado se houver em Moscou um número suficiente de membros do Comitê. Segundo cálculos efetuados pela Secretaria do COI, viajarão para a Capital da URSS pelo menos 65 dos 84 membros, número bastante para a efetivação da eleição. A menos que uma maioria de dois terços decida adiar a votação. Caso este adiamento aconteça, a eleição será feita posteriormente em Lausane, cidade-sede do COI.

— Estou disposto a aceitar um adiamento por um ou dois meses, no máximo — revelou Kilanin, após considerar indispensável que o novo Presidente dirija o Congresso Olímpico de Baden-Baden, na Alemanha Ocidental, no próximo ano.

São cinco os candidatos declarados à sucessão de Kilanin: Juan Antônio Samaranch, da Espanha; Lance Cross, da Nova Zelândia; Marc Hodler, da Suíça; Willi Daume, da Alemanha Ocidental, e James Worrall, do Canadá. De todos, Samaranch, atual embaixador espanhol em Moscou, parece ser o que reúne maiores possibilidades de ser eleito. Segundo estimativas de partidários de Samaranch, ele conta com o apoio do bloco latino-americano, dos países mediterrâneos e dos países socialistas. (FP-JS)

Parque terá 40 jogos no sábado e mais de mil peladeiros

Quem gosta de ver bons jogos de pelada, descobrir novos craques, ver lindos e clássicos jogadas, não deve deixar de ir sábado, dia 14 de junho, aos campos do Parque do Flamengo. Lá serão disputados, na parte da manhã e da tarde, nada menos que quarenta jogos, válidos pelas séries infantil, infanto-juvenil, juvenil e de bancários. Serão 1.200 peladeiros correndo nos oito campos do Parque do Flamengo, em busca da vitória que lhes dará condições de continuar disputando o X Campeonato Carioca de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio exclusivo de Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda., e com a total colaboração da Diretoria de Parques e Jardins da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro. A equipe que perder, conforme estabelece o regulamento do certame, será automaticamente eliminada.

De acordo com a elaboração da programação, realizada ontem pela Direção Geral do X Campeonato Carioca de Pelada — promoção conjunta do JORNAL DOS SPORTS e Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda. —, os jogos da quarta rodada, que serão realizados no próximo sábado, dia 14 de junho, são os seguintes:

Lances como este serão revividos no próximo final de semana com a disputa de mais quarenta jogos pelo X Campeonato Carioca de Pelada — promoção conjunta do JORNAL DOS SPORTS e Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda. —, pelas séries infantil, infanto-juvenil, juvenil, bancários e de veteranos.

4.ª RODADA — SÁBADO — DIA 14/06/80

PARTE DA MANHÃ

Campo N.º 1 — SÉRIE DE BANCÁRIOS

8 horas — Banco Sul Brasileiro S.A. (29) x Banco Nacional S.A. — Agência São Cristóvão (33)

9h30min — Banco Real S.A. — Agência Botafogo (28) x Banco Nacional S.A. — Almoxarifado Geral (37)

11 horas — Bradesco — 3233 (22) x BANRISUL — Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (24)

CAMPO N.º 2 — SÉRIE DE BANCÁRIOS

8 horas — Banco Sul Brasileiro S.A. (31) x UNIBANCO — Sistemas (19)

9h30min — UNIBANCO — FGTS (42) x Crefisul S.A. (17)

11 horas — Bradesco S.A. (10) x BANORTE — Banco Nacional do Norte S.A. (30)

CAMPO N.º 3 — SÉRIE INFANTO-JUVENIL

8 horas — A.F.V. Ferrari (59) x Juventus F.C. (1)

9h30min — Continental F.C. (43) x Olaria F.C. (5)

11 horas — Pérola F.S. (53) x Bar Bazó (56)

CAMPO N.º 4 — SÉRIE INFANTO-JUVENIL

8 horas — Grêmio União (37) x Hig Tamarana F.C. (4)

9h30min — L.I.M.F.A. (73) x Camará F.C. (6)

11 horas — Instituto Imaculado Coração de Maria (12) x Canto do Rio F.C. (38)

CAMPO N.º 5 — SÉRIE INFANTO-JUVENIL

8 horas — Tijuca F.C. (44) x Ziro 10 de Ouro (41)

9h30min — Conde de Nassau F.S. (51) x Esperança Carioca F.C. (5)

11 horas — Flamenguinho Esportivo de Lucas (13) x LBA — Rio do Ouro (60)

CAMPO N.º 6 — SÉRIE INFANTO-JUVENIL

8 horas — Netuno F.C. (34) x Grêmio Recreativo Mar da Prata (54)

9h30min — Tondeiro Futebol Society (58) x Camposquinário (74)

11 horas — Aliança F.C. (81) x Escolinha da Cruzada São Sebastião (46)

CAMPO N.º 7 — SÉRIE INFANTIL

8 horas — Ajax F.C. (2) x Camposquinário (19)

9h30min — E.C. Japeri (22) x Esquadrão F.C. (4)

11 horas — E.C. Rio Comprido (8) x Unidos da Cidade Alta (7)

CAMPO N.º 8 — SÉRIE INFANTIL

8 horas — Ferrari F.C. (10) x A.B.C. F.C.D. S.C. (11)

9h30min — Escolinha da Cruzada do Leblon (18) x Operon Futebol Society (14)

11 horas — Britânia-Conde F.S. (23) x Nacional A.C. (16)

PARTE DA TARDE

CAMPO N.º 1 — SÉRIE JUVENIL

14 horas — Inflamáveis de Jacarepaguá (135) x Veneno F.C. (50)

15h30min — Grêmio Recreativo Mar da Prata (73) x Brasiléia E.C. (77)

CAMPO N.º 2 — SÉRIE JUVENIL

14 horas — Juventude F.C. (95) x Laser Futebol Society (21)

15h30min — G.R.B.C. Cheiroso da Penha (52) x E.C. Filipão (40)

CAMPO N.º 3 — SÉRIE JUVENIL

14 horas — Radar F.C. (112) x A.A. Araujo (130)

15h30min — Bagarinho F.C. (175) x River (46)

CAMPO N.º 4 — SÉRIE JUVENIL

14 horas — Pinheirense A.C. (165) x Guarany de Olaria (7)

15h30min — Relação A.C. (36) x Lagos F.C. (25)

CAMPO N.º 5 — SÉRIE JUVENIL

14 horas — Independente da Vila da Penha Futebol de Pelada (94) x Força Maior (93)

15h30min — Monte Cruz F.C. (38) x Barões F.C. (66)

CAMPO N.º 6 — SÉRIE JUVENIL

14 horas — Cruzeiro F.C. (128) x Covardia de Padre Miguel (119)

15h30min — Esiav I F.C. (18) x Azuião Futebol Society (37)

CAMPO N.º 7 — SÉRIE JUVENIL

14 horas — Status F.C. (100) x Honório Gurgel F.C. (143)

15h30min — Ajax F.C. (52) x Os Feras (26)

CAMPO N.º 8 — SÉRIE JUVENIL

14 horas — Colorado F.C. (89) x Monterey (91)

15h30min — E.C. Rio Comprido (28) x Whisk A.C. (8)

Todas as equipes participantes devem levar suas bolas para as disputas

A Direção-Geral do X Campeonato Carioca de Pelada — promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio exclusivo de Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda., com a total colaboração da Diretoria de Parques e Jardins da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, comunica aos representantes das equipes participantes que todos os times terão que apresentar, obrigatoriamente, ao árbitro, na hora do jogo, uma bola para que seja escolhida para a partida. O árbitro examinará as bolas apresentadas pelas duas equipes e decidirá qual delas será utilizada no jogo.

Os representantes deverão ser responsáveis pela bola e todo o material esportivo de suas equipes, pois a Direção-Geral do Certame não se responsabilizará por extravio ou perda dos mesmos.

A equipe que não apresentar a bola para o jogo estará automaticamente desclassificada do X Campeonato Carioca de Pelada — promoção conjunta do JORNAL DOS SPORTS e Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda. —, não cabendo qualquer direito a recursos.

Por outro lado, a Direção-Geral do X Campeonato Carioca de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio exclusivo de Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda. e a total colaboração da Diretoria de Parques e Jardins da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, lembra aos representantes das equipes participantes alguns pontos importantes do regulamento, que são os seguintes:

1 — Será obrigatório o uso do uniforme por parte das equipes, sendo permitido o uso de camisetas tipo regata, com numeração obrigatória, sendo ainda exigida a cor uniforme para as camisas e calções. Durante os jogos os atletas serão obrigados a usar sapatos tipo tênis, não sendo porém obrigatório, o uso do meião.

2 — É obrigatória a apresentação dos cartões de identidade, fornecidos pelo JORNAL DOS SPORTS, no ato da assinatura da súmula, sem o que não poderá ser realizada a partida, importando na perda do jogo para a representação que não cumprir essa exigência regulamentar.

3 — Haverá uma tolerância de 15 (quinze) minutos da hora marcada para o início da partida, sendo que a equipe que não se apresentar completa, dentro do prazo fixado, será desclassificada do Campeonato.

4 — Os jogos serão disputados com 8 (oito) atletas.

5 — Nenhuma representação poderá iniciar o jogo com menos de 7 (sete) atletas, podendo ser completada a equipe a qualquer momento.

6 — Estará automaticamente desclassificada do Campeonato a representação que, por infração disciplinar ou acidentalmente, fique apenas com (6) atletas em campo.

7 — Cada representação terá direito a 3 (três) substituições por jogo, inclusive o goleiro.

8 — Os jogos, nesta fase inicial, serão disputados aos sábados e domingos, pela manhã e à tarde.

9 — Os jogos só poderão ser transferidos ou adiados por motivos de força maior, no local programado, sendo marcada nova data a critério da Direção-Geral do Campeonato, sendo porém obrigatório o comparecimento das representações disputantes.

10 — Os jogos da Série Infantil serão disputados em dois tempos de 30 minutos, com 10 minutos para descanso. Nas demais séries os jogos serão disputados em dois tempos de 35 minutos, com 10 minutos para descanso.

11 — Em caso de empate, serão executadas tantas séries de 3 (três) penalidades máximas, quantas se tornarem necessárias, até que seja apurado o vencedor.

12 — Nas partidas decisivas de séries, caso terminem empatadas haverá uma prorrogação de 30 (trinta) minutos, disputada em dois tempos de 15 (quinze) minutos com 10 (dez) minutos de intervalo para descanso. Persistindo o empate, serão executadas tantas séries de 3 (três) penalidades máximas, quantas se tornarem necessárias, até que seja apurado o vencedor.

13 — Sempre que houver necessidade de cobrança de penalidades máximas, as equipes poderão utilizar qualquer um dos seus atletas que terminaram a partida para a cobrança dos pênaltis. O mesmo atleta poderá cobrar todas as 3 (três) penalidades máximas. Caso a equipe tenha interesse, poderá trocar os batedores a seu critério, desde que os mesmos tenham terminado a partida.

14 — Os jogos serão dirigidos por um árbitro e um delegado, e obedecerão às regras oficiais do futebol sem o impedimento.

15 — Os árbitros serão designados pela Direção-Geral do Campeonato e não poderão, em qualquer hipótese, serem vetados pelas representações participantes.

16 — Nenhum jogo poderá deixar de ser realizado em virtude do não comparecimento das autoridades escaladas, ficando a critério da Direção-Geral do Campeonato a designação dos substitutos.

17 — Caberá à Direção-Geral do Campeonato organizar um Tribunal de Justiça para a apreciação e julgamento da parte disciplinar.

18 — Todos os recursos deverão ser encaminhados à Direção-Geral do Campeonato, no JORNAL DOS SPORTS, na Rua Tenente Possolo, 15 a 25 — 2º andar —, até as 18 horas do dia útil seguinte ao da ocorrência.

Peladeiro não assina a súmula sem mostrar a sua identidade

Nenhum participante do X Campeonato Carioca de Pelada — promoção conjunta do JORNAL DOS SPORTS e Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda. — poderá assinar a súmula de qualquer partida sem apresentar ao delegado o cartão de identidade do campeonato, fornecido pela Direção Geral do Campeonato a todos os peladeiros inscritos. [illegible]

Portanto, a Direção Geral do maior campeonato de pelada do mundo [illegible] com o regulamento do certame, o atleta só poderá assinar a súmula do jogo depois de apresentar ao delegado a sua ficha de identidade do campeonato. [illegible]

TELEVISÃO

Renato Aragão fica ricaço à custa dos imóveis

Renato Aragão confessa que fez fortuna aplicando o dinheiro que ganhou à custa de sua atividade artística na compra de imóveis. Ele diz que a receita foi simples: comprou um apartamento, vendeu pelo dobro e foi repetindo. Assegura que é a fórmula mais segura para multiplicar o dinheiro. Por isso é que aconselha seus filhos a juntarem terra, "nem que seja nas unhas"... ✱✱✱ Luís Mendes, da Rádio Nacional, tem uma receita para manter a disposição e estar sempre bem humorado: tomar uma colherzinha de guaraná em um copo d'água, pela manhã, em jejum. ✱✱✱ Ângela Rô Rô gosta de música não é de hoje. Vejam só: aos 5 anos de idade já tocava pratos na banda de seu jardim de infância, em Ipanema, sob o estímulo de sua mãe, Dona Conceição. ✱✱✱ Grupo Imagem de Teatro, do Colégio Estadual Visconde de Cairu, apresenta hoje, no primeiro turno, *Debaixo da Lona*, uma criação coletiva tendo por tema o circo. O diretor do Grupo é o Professor Áureo. ✱✱✱ Muita gente de cartaz compareceu na festa de aniversário de Sérgio Cabral, no Bar Luís, onde houve também noite de autógrafos do livro *Pixinguinha, Vida e Obra* e uma apresentação de chorinhos. Lá estiveram Martinho da Vila, Kate Lira, Agepê, Braguinha, Dona Neuma, Paulo Moura, Casquinha e outros componentes da Velha Guarda da Portela, Paulo Fortes, o ex-craque vascaíno Alcir e muitos outros. ✱✱✱ Chico Buarque de Holanda respirou aliviado quando soube que Zagalo continuaria no seu Fluminense. ✱✱✱ No Projeto Pixinguinha, realizado no Teatro Dulcina com três damas do samba — Dona Ivone Lara, Leci Brandão e Clna Nogueira —, quando Leci interpretou o samba *Essa Criatura* ergueu o braço direito e disse: "Esse ponto é uma homenagem a Glória Maria — repórter da Rede Globo —, uma negra vítima da discriminação racial." ✱✱✱ Uma turma de grandes cartazes da televisão carioca anda freqüentando, com muita assiduidade, um centro espírita localizado ali para os lados de Senador Camará. A moçada assegura, com o maior entusiasmo, que "o guia é uma beleza."

Assaltante faz Antônio Fagundes passar mal

Demilson Batata, perigoso assaltante, consegue fugir do Rio, onde está sendo perseguido. Na fuga, pega um trem e vai para o interior de Minas e desce num pequeno povoado chamado Jarui, onde Pedro (Antônio Fagundes) e Bino (Stênio Garcia) esperam um carregamento. Conhecendo-se um bar, Pedro, sempre amigo de todos, dá uma carona para Demilson, que diz estar indo para Colinas visitar sua mãe. Bino fica em Jarui, mas é avisado a tempo por Duda, um velho caminhoneiro, de que o tal Demilson Batata é um assaltante. Ambos pegam a estrada à procura de Pedro, que se desvia do roteiro sob a ameaça do revólver de Demilson. O texto de *O Foragido*, episódio de *Carga Pesada*, que o Canal 4 leva ao ar hoje, às 22h15min, é de Ferreira Gullar. No elenco ainda José Mayer, Francisco Dantas e Leila Miranda. Direção de Milton Gonçalves.

POLICIAL — O seriado *Mannix* volta a ser apresentado hoje pela Rede Bandeirantes, a partir das 23h5min. Em cartaz o episódio *O halo vermelho*, com Mike Connors no principal papel.

BANGUE-BANGUE — O filme *Amor descuidado* será apresentado às 20 horas de hoje na *Sessão bangue-bangue* do Canal 11. É um episódio da série *Laredo*. Nos papéis mais destacados: Neville Brand, Peter Brown e William Smith.

OLIMPÍADA — No *Minuto Olímpico* de hoje, após a série *Casal 20*, a Rede Globo apresentará uma das maiores ginastas da história dos Jogos Olímpicos; a soviética Ludmila Turscheva, ganhadora de medalhas de ouro e prata nas Olimpíadas de 1972 a 1976.

✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱

PIONEIRO — Oscar Felipe, intérprete de Barreto em A deusa vencida, novela da Rede Bandeirantes, está completando 30 anos de carreira, iniciada na Fundação do Teatro do Estudante, em Pernambuco, com Hermilo Borba Filho. Bisneto do Barão de Santarém, Oscar se considera um proletário do teatro brasileiro. Sua estréia profissional foi na Cia. de Henriette Morineau, na peça O homem do lotação, graças à qual ganhou o prêmio de revelação de teatro. Depois trabalhou ao lado de grandes cartazes, como Dulcina de Morais, Derci Gonçalves, Paulo Autran e outros nomes destacados.

Musical dá cartaz também aos compositores

O programa *É preciso cantar*, que a TV-Educativa apresenta hoje, a partir das 21 horas, com nova roupagem, terá mensalmente quatro apresentações com características diversas, mas interligadas pelo propósito e pelo núcleo, completando ciclos, que se repetem, porém com novos personagens. O diretor Eduardo Sidnei explica:

— No programa 1 de *É preciso cantar* teremos Grande Otelo e os cantores. Tratará do artista, sua expressão, vitalidade, significado, processos, repertório, seguidores, imitadores, depoimento de personalidades que contribuíram para sua descoberta e carreiras, os segredos etc. No programa 2 teremos Otelo e os músicos. Será um movimento de defesa e realce do músico brasileiro. Com depoimentos de críticos e intérpretes, o músico será a estrela numa terra em que, geralmente, o astro é o cantor. O programa 3 abordará as raízes e a história da música popular brasileira, através do compositor. Aqui a música em si será o núcleo. No programa 4 a vez será dos novos valores, tanto intérpretes, como músicos e compositores. Num clima de palco, a abertura e oportunidade para os que ambicionam a carreira artística, o lançamento, o ingresso no mercado. Será uma vitrine de novos artistas.

A equipe técnica de *É preciso cantar* é esta: supervisão musical — Fernando Lobo; produção — Nina Luz; assistente — Sônia de Oliveira; reportagens — João Barros; roteiros — Licínio Neto; e direção Eduardo Sidnei.

Empregado de hotel vira bom comediante

As emissoras de televisão do Rio de Janeiro anunciam para hoje os seguintes filmes de longa-metragem:

14h30min, no Canal 4 — *O otário*, com Jerry Lewis, Ina Balin, Keenan Wynn, Peter Lorre, Phil Harris, John Carradine Everett Sloane. Após a morte de um famoso comediante americano, sua equipe de assessores procura um desconhecido para substituí-lo e ser transformado num grande nome do *show-business*. O escolhido é um modesto empregado de hotel (Lewis) que faz tudo errado, mas consegue, finalmente, redimir-se. Produção americana de 1964, direção de Jerry Lewis.

15 horas, no Canal 7 — *A máquina do amor*, com Steve McQueen, Jim Hutton, Brigid Bazlen, Paula Prentiss e Dean Jagger. Três amigos, convencidos de que com seus conhecimentos sobre a nova tecnologia de mísseis poderão estourar as roletas do cassino de Montecarlo, tentam a execução da idéia. Mas aparece uma moça que prejudica, involuntariamente, o propósito dos rapazes. Produção americana de 1961, dirigida pro Richard Thorpe.

21 horas, no Canal 6 — *A corrida fortuna* (a emissora não forneceu maiores informações).

21 horas, no Canal 11 — *A volta dos monstros gigantes*, com Kojiro Hongo, Tory Takasuka e Peter William. O vulcão Fujiama entra em erupção e dessa erupção surge um monstro gigante que emite um raio de luz, comparado ao raio laiser, aterrorizando toda a população. Produção japonesa de 1966, direção de Nociaty Yuasa.

23h35min, no Canal 4 — *O preço de um covarde*, com James Stewart, Dean Martin, Raquel Welch, George Kennedy e Andrew Prine. O ex-soldado confederado Dee Bishop (Martin) e seu bando de assaltantes são salvos da forca pelo irmão de Dee, Mace (Stewart) que aproveita a perseguição aos fugitivos para roubar o banco de uma pequena cidade texana. Na fuga para o México, Mace reúne-se ao grupo que leva Maria (Welch), viúva de um rancheiro morto na luta. O bando é então perseguido pela polícia texana e atacado por bandidos mexicanos. Produção americana de 1968, direção de Andrew V. MacLaglen.

0h5min, no Canal 7 — *O gato*, com Jean Gabin, Simone Signoret, Annie Cordy e Jacques Rispal. O tipógrafo aposentado Julien Bouin (Gabin) e sua mulher Clemence (Signoret), ex-acrobata de circo, vivem numa pequena casa de subúrbio parisiense, ameaçada de desapropriação. O amor do casal, com o correr dos anos, transformou-se em ódio e desprezo recíprocos. Certo dia, Julien encontra um gato abandonado e leva o animal para casa. Clemence detesta o bicho, aumentando a crise conjugal. Produção franco-italiana de 1971, direção de Pierre Granier-Deferre.

Dona Antena gostou. . .

... do especial com Paulinho da Viola que a Rede Globo apresentou na última Sexta Super. Foi um espetáculo belíssimo de exaltação à música popular brasileira, com o cantor-compositor cercado de figuras admiráveis do mundo do ziriguidum. Daniel Filho impôs bom ritmo ao programa que precisa ser reprisado.

Dona Antena não gostou. . .

... do excesso de chamadas da Rede Bandeirantes sobre uns dois ou três programas — sempre os mesmos, com as mesmas cenas. Isto, ao invés de sensibilizar o telespectador, faz com que ele passe a encarar os tais programas com uma ponta de desconfiança. O negócio é maneirar nas chamadas para não perder a audiência.

HORÓSCOPO

PROF. YOKANON

ÁRIES 21/3 a 20/4 — O dia será meio enuviado. Não procure resolver ou envolver-se em assuntos de importância. Dedique mais tempo à pessoa amada.

TOURO 21/4 a 20/5 — Nada de decisões precipitadas. Um mal-entendido poderá comprometer sua vida sentimental. Não se irrite.

GÊMEOS 21/5 a 20/6 — Hoje você poderá resolver todos os seus assuntos pendentes. Próprio para o amor. Possibilidade de conquistas sensacionais.

CÂNCER 21/6 a 21/7 — Hoje não será nada agradável o seu ambiente de trabalho, mas lembre-se que haverá sempre um amanhã. O dia não é favorável ao amor.

LEÃO 22/7 a 22/8 — Os colegas provàvelmente colaborarão para o seu êxito profissional. Dia agradável ao lado da pessoa amada.

VIRGEM 23/8 a 22/9 — Dia favorável para lidar com dinheiro e transações de todos os tipos. Não é favorável para o amor.

LIBRA 23/9 a 22/10 — Cultivar pensamentos negativos poderá levá-lo a graves doenças. Cuide dos seus assuntos pessoais. Propício a novos casos sentimentais.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11 — As condições e oportunidades deverão melhorar. Aguarde. Seja mais afetuoso e não discuta tanto, se quiser conservar seu amor.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12 — Época indicada para assumir compromissos de qualquer natureza. Dedique algum tempo à pessoa amada e receberá plena retribuição.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1 — Não deixe para os outros resolverem, aquilo que deve ser resolvido por você. Uma nova conquista à vista.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2 — Dia favorável a operações financeiras em geral. Excelente para o relacionamento amoroso. Saúde boa.

PEIXES 20/2 a 20/3 — Dia infrutífero para qualquer tipo de trabalho. Fique na sua rotina. Intrigas passageiras. Procure não se irritar.

CRUZADAS

AFONSO NOGUEIRA

HORIZONTAIS:

1. Atacante do Vasco da Gama; 7. (Fam.) Coisa fácil de ser feita; 8. (Gír.) Cachaça; 10. Devorador, voraz; 12. Correia dupla que sustenta o estribo; 14. Mesmo, também; 15. A última das terminações verbais; 16. Atacante do Internacional; 18. (Ingl.) O conjunto de onze jogadores, no futebol; 20. 20. Sigla automobilística da Província italiana de Catânia; 22. Pandeiro muçulmano; 23. Esvaziar; 25. Clima; 27. Cem metros quadrados; 28. No futebol, o mesmo que chute; 30. Qualquer jogador de futebol da linha dianteira.

VERTICAIS:

1. ...Goulart, Goleiro do Fluminense; 2. Utilizar; 3. Escumilha; 4. (Bras.) O mesmo que pau-d'arco; 5. Flutuar, boiar; 6. O número de jogadores de um time de futebol, sem contar os reservas; 9. Interceptar o caminho da bola, no futebol; 11. Arremeter-se (um ou mais jogadores de futebol) com a bola em direção à meta adversária; 13. Sobrepeliz; 17. O âmago; 19. Aprumada, erguida; 21. O número de jogos de cada teste da "Loteria Esportiva"; 22. Troféu oferecido ao vencedor de uma competição esportiva; 24. (Mit. Gr.) Herói epônimo da Caônia, morto involuntariamente por seu irmão ou amigo Heleno; 26. Textualmente; 29. Deus dos antigos egípcios.

SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1. Paulinho; 7. Sopa; 8. Uca; 10. Edaz; 12. Loro; 14. Ate; 15. Ar; 16. Bira; 18. Team; 20. CT; 22. Tar; 23. Ocar; 25. Ares; 27. Are; 28. Tiro; 30. Atacante.
VERTICAIS: 1. Paulo; 2. Usar; 3. Loc; 4. Ipê; 5. Nadar; 6. Onze; 9. Cortar; 11. Atacar; 13. Opa; 17. Imo; 19. Ereta; 21. Treze; 22. Taça; 24. Caon; 26. Sic; 29. Ra.

A REPORTAGEM QUE NÃO FOI ESCRITA

MÁRIO DE MORAES

Literatura Infantil

"Acredito que, se desejamos realmente mudar as condições de leitura no país, temos que partir para a formação de mercado. Ninguém colhe sem plantar. Se nós somos um país com uma população de 70% de jovens e não editamos para, nem cuidamos do pequeno leitor, como esperar que essa criança, amanhã um adulto, vá ler no futuro?" — é pergunta que faz a professora e escritora Isis Valéria, especializada em literatura infantil, que vem divulgando uma pesquisa da UNESCO sobre o tema "Como incentivar o hábito da leitura".

Com um quadro semanal na tevê (às sextas-feiras, no programa "Edna Savaget", da TV-Bandeirantes, Canal 7, do Rio de Janeiro), onde cuida exclusivamente da literatura infanto-juvenil, Isis Valéria comenta que aquela pesquisa foi publicada no Exterior, em 1975 e, no Brasil, em 1977, pelo MEC e Editora Cultrix. Trata-se de um trabalho encomendado ao Dr. Richar Banberger, diretor do Instituto Internacional de Literatura Infantil e Pesquisa sobre Leitura, de Viena.

Esse estudo teve, como finalidade, apresentar, no Ano Internacional do Livro, métodos práticos capazes de formar leitores. Para tanto, ele engloba todas as pesquisas feitas no mundo sobre o assunto.

— No Brasil, até agora, esse trabalho foi aproveitado apenas no âmbito do magistério, o que é uma pena. É justamente para o leigo que ele contém 80% de novidades — comenta a escritora Isis Valéria.

E acrescenta:

— Foi baseada na idéia de que os pais, em princípio, desejam o bem dos filhos, que comecei a falar sobre o assunto, conscientizando-os para a importância da leitura lúdica, isto é, do livro-prazer, numa fase bem precoce da infância: um ano de idade. A UNESCO provou que os 4 fatores decisivos para o desenvolvimento do hábito da leitura, em ordem de importância, são estes: 1) número de livros com que a criança trava conhecimento; 2) fase de desenvolvimento da linguagem; 3) inteligência; 4) profissão do pai, fator sócio-econômico. É o contato com livros, a partir do berço, portanto, que faz um futuro leitor. Idealizei um livro de plástico, capaz de atender essas crianças. O produto ainda não está no mercado, pois estou à procura de um editor que se interesse por esse autêntico "livro-brinquedo"...

No Brasil, explica Isis Valéria, a criança ganha o seu primeiro livro quando vai para a escola. Isso, na sua opinião, é péssimo, pois ela faz uma associação negativa: livro-dever. O livro tem que ser, antes de tudo, prazer, para que, quando se torne dever, não venha com o estigma de que é como o uniforme escolar: necessário, desagradável e transitório.

— A criança brasileira abandona o livro quando despe o uniforme. A princípio, nas férias; depois, quando termina o curso. É o tempo que perdemos para criar, na infância, o hábito da leitura. Nós perdemos seis preciosos anos, isto é, do zero aos 6 anos, e utilizamos mal o tempo que nos sobra dos 7 aos 11 anos. Porque o leitor se formará mais ou menos até os 11 anos de idade. O resto é exceção à regra — diz a professora Isis Valéria.

Segundo essa expert em literatura infantil, até hoje os pais que conseguem incutir o hábito da leitura em seus filhos, o fazem de forma empírica, sem nenhuma técnica. É quase um milagre. Por isso, Isis Valéria vem divulgando aquele trabalho da UNESCO em aulas, palestras e programas de televisão. Ela mesma confessa:

— Já fui chamada de Bandeirante, uma pioneira que quer entrar na selva munida apenas de um canivete, acreditando que, assim, obterá ótimos resultados. Também me chamam de Joana D'Arc, pois venho trazendo novas armas para uma guerra muito antiga... Não é verdade, porém, que o povo brasileiro não lê. Ele lê o que pode e o que lhe chega às mãos. Veja a tiragem dos "cordéis" foram vendidos 3.000 exemplares em Campos, em apenas 3 meses) ou dos jornais populares. O que falta é aproveitar esse potencial. É hora da intelectualidade brasileira fazer como Maomé: ir à montanha. Trabalhar no lugar certo, junto e para à criança, não deixando essa tarefa apenas para o professor. A televisão me deu a resposta que precisava. As centenas de cartas que venho recebendo, de todos os bairros cariocas, são surpreendentes. O mercado existe, só não é explorado. Centenas de mães e crianças escrevem semanalmente para o programa de Edna Savaget, a fim de concorrer ao sorteio, no ar, de um livrinho... Aproveito para comentar que esse é mais um serviço que a Edna vem prestando à cultura brasileira...

ONDE ESTÁ A BOLA?

A jogada é descobrir na montagem onde está a bola verdadeira. E a regra você já conhece. Indique de maneira clara, no recorte, onde está a bola e mande ao JS (Rua Tenente Possolo, 15/25, Centro). Nós relacionaremos as cartas com a resposta certa. Entre elas sortearemos duas, semanalmente. Os esperos faturam um prêmio jóia: uma bola nº 5, oferecida por Magda Márcia Sport, Travessa Rosinda Martins, 13, Nova Iguaçu.

Agora, os ganhadores da semana: Cláudio dos Santos Lima, Rua Ludgero Pinho, 155, Bento Ribeiro, e Luís Carlos Pereira Barbosa, Estrada do Rio Grande, 2921, Jacarepaguá. Os dois podem passar no JS, a partir das 16 horas de quinta-feira, e pegar a sua bola.

DICO, O ARTILHEIRO

LEMBRE-SE... ELA ESTAVA PRATICAMENTE HISTÉRICA.

C. Naval convoca para exame de aptidão

O Colégio naval está convocando os professores aprovados nas provas escritas e didáticas e na avaliação de títulos, para comparecerem à sua sede, na Av. Marques de Leão, s/nº, Angra dos Reis, no próximo dia 23, às 8 horas, para os exames de aptidão física. Os professores deverão comparecer em jejum.

Abaixo, publicamos a relação dos professores aprovados:

PORTUGUÊS

Maria Aparecida de A.R. Vilela
Alberto Paulo Moliça
Leila de Souza N. Gonçalves
José Luiz J. de S. Fonseca
Vilson Freitas Teixeira
Maria Nilda M. dos Santos
Sérgio Fonseca
Mário Ademilson de Oliveira
Jerônimo R. de Moraes neto
Romeu Narcizo

FÍSICA

Carlos Alberto M. Nunes

GEOGRAFIA

Luiz Alexandre G. Cunha

Édson Gonçalves Land
Antônio Rodrigues da Silva
Joaquim da Conceição Caninas

MATEMÁTICA

Ilydio Pereira Sá
Francisco M. Salles Diniz
Acir Maria Areas
José Roberto Julianelli
Carlos Teixeira de Oliveira
Luiz Antônio dos S. Cruz
José Antônio Novaes
Djalma Honório de Castro
Geraldo H. Botelho Lins
José Antônio Friedrich

INGLÊS

Elisabeth Johanna Egarter

Almir dos Santos Salça
Yara Shimada Brotto
Aida Cotrim Russi
Amilton Zaccaro Noronha
Márcia Maria de F.N. Martins
Celso Barros

QUÍMICA

Sérgio Alves dos Santos
Hugo Reis dos Santos
Édson da Cruz
Paulo Roberto M. Coelho
Maria de Fátima T. Gomes

BIOLOGIA

Suzette Ceccato F. de Souza
Sérgio Reis Valente
Rogério Édson Lima

Supletivo tem mais listas

A Coordenação de Ensino Supletivo já liberou as listas dos candidatos aprovados nas provas de OSPB e Ciências de 1º e 2º graus, realizadas no último domingo. Elas podem ser consultadas das 19 às 22 horas, na Rua Santa Fé, 50, no Méier, ou na Rua Mariz e Barros, 415, casa 7. Os reprovados que discordarem dessa condição têm dez dias úteis de prazo para solicitar recontagem de acertos no protocolo da Secretaria de Educação, na Av. Erasmo Braga, 118, sobreloja.

Os exames supletivos contam com a participação de mais de 25 mil candidatos de todo o Estado e terão prosseguimento no próximo domingo: às 8 horas, haverá prova de Educação Moral e Cívica, e às 14h30min, de Matemática; no dia 22, as provas serão de História e Língua Estrangeira, respectivamente às 8 horas e às 14h30min. Os estudantes devem chegar para os exames com meia hora de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, ficha-calendário e lápis preto 6-B.

Abaixo, a continuação do listão dos candidatos aprovados na prova de Geografia do 2º grau:

Elsso Marques da Silva
João Batista da Fonseca
João Carlos de F. Borges
José Carlos F. da Costa
José Diniz Neves
José Geraldo Magalhães
Leila Maria da Silva
Maurício Ferreira da Fonseca
Máximo José dos Santos
Paulo Afonso Barroso
Reynaldo da Silva Cruzeiro
Sebastião de Castro
Suzana Maria S. Nolasco
Wilson Salgueiro Nascimento
Witalaekes Francisco da Silva
Francisco Almeida de Araújo
Gilcicledes Furtado de Souza
José Newton C.N. Jorge
Luiz Augusto Bittencourt
Marilda Martins Laranjeiras
Celso Jannebelli Falbo
Denise Filgueiras Bello
Edmar Lúcio da Fonseca
Elvira Wilberg
Estela Marques C. Pereira
Leonel Augusto Trigueiro
Luiz Edmundo D. Abib
Maria Helena C. da Silva
Maria Inez J. Maria
Marta Maria da Silva
Paulo Fernando E. Filho
Reginal Helena da Silva
Rubens Rubadet da Costa
Sebastião Parreiras da Silva
Sônia Maria A.C. Justen
Vera Regina da Silva
Waltencyr de Paula Filho
Agostinho Diniz dos Santos
Anna Maria de Jesus
Emília Naffah Ferreira
Ezequias Cícero de Lima
Francisco A. dos Santos Junior
Marah Cristina de Macedo Botelho
João Domingos de Oliveira Barros
Luiz Cézar Pacheco
Moacir Tadeu Peracini
Alexandre José Soares da Silva
Celso de Souza Porto
Cláudio Vagner de Almeida Trindade
Joaquim Salim Selem da Fonseca
Prosperto João Santos Jatoba
Washington Luiz Paes Terra
Zuleica Soares Ferreira Leite
Alvaro Eduardo Leite de Oliveira
Ana Maria Garcia Oliete
Flávio Saramago Alves de Barros
João Ribeiro de Alvarenga Neto
José Antônio Pinto Barreto
Marcus Antônio Simões Menezes
Nilda Aguiar da Silva
Getúlio de Souza Coelho
Moises Marcelo
Otaviano de Oliveira
Prudente José de Oliveira
12.80.12.022355
Abelardo Oliveira
Abelardo Pais de Siqueira
Abrão Steif
Adalberto Mendes de Britto
Adriana Seara Restler Gonçalves
Adrualdo Lopes Araujo
Affonso Luis Gentil Carnero
Alberto Nunes
Alexandre Savalla Martins
Almir Ferreira Vasconcelos
Amauri Oscar dos Reis
Ana Maria Menezes Teixeira
Ana Maria Telles Villas
André Luiz da Silva Vidal
Angela Cristina Simon Leitão
Angela Monteiro Lima Alves
Angela Torres de Aguiar
Anelina Terezinha Berto
Antônio Airton de Paula
Antônio Alfredo Balina
Antônio Assenen de Souza
Antônio Lima de Santana
Antônio manuel Marques da Silva
Arnaldo Luce
Arquimina Conceição Cordovil
Arthur Hugo Praun Neto
Auracy de Alencar Sucupira
Beatriz Julia Isabel A. de A. Correia
Beno Joel Crestani
Bruno Dauster Sette
Carlos A. de A. Pereira
Carlos A. dos Santos Pereira
Carlos Belmiro de Magalhães Barros
Carlos de Souza Alho
Carlos Eduardo Labo Soares
Carlos Eduardo Thome Abrahão
Carlos Fernando Vieira da Motta
Carlos Manoel Silvério da Silva
Caubi Batista de Souza

Continua amanhã

AMES: nova diretoria toma posse no dia 24

A posse da nova diretoria da Associação Profissional das Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro — AMES — foi adiada para o próximo dia 24, às 20 horas, num dos salões do Hotel Othon, de Copacabana.

A nova diretoria da AMES é liderada pelo professor Cândido Mendes, da Cândido Mendes, que foi eleito presidente. Para os demais cargos foram apontados e eleitos os seguintes membros: vice-presidente — Profª Vera Costa Gissoni, da Castelo Branco; vice-presidente — professor José de Souza Herdy da AFE; 1º secretário — prof. Mário Fonseca, da Moraes Júnior; 2º secretário — prof. Paulo Gama Filho, da Gama Filho; 1º tesoureiro — prof. Ney Suassuna, do SESAT; e 2º tesoureiro — professora Marlene Salgado de Oliveira, da ASOEC.

Como suplentes ficaram as seguintes instituições: Simonsen, Hélio Alonso, Estácio de Sá, Gay-Lussac, ABEU, SUESC e Moraes Bastos. O Conselho Fiscal foi constituído pela Celso Lisboa, Bennett e PUC, ficando na suplência FEBAL, Rosemar Pimentel e Plínio Leite. Os representantes junto à Federação são: FUSUE e SEPNL, ficando na suplência Jacobina e CUP.

O Vestibular-JS voltará amanhã, com E. Sociais

Ronaldo Legey fala hoje na Campos Salgado

O pr professor Ronaldo Legey, chefe do Serviço de Supervisão Escolar da Secretaria Estadual de Educação e Cultura, faz uma palestra hoje, às 19 horas, na Sociedade Educacional Campos Salgado, sobre o tema "A Supervisão Escolar", para os alunos da Faculdade de Educação Osório Campos.

Segundo informação da professora Marlene Salgado, diretora do Colégio, estão sendo realizadas várias palestras para os estudantes, visando "uma conscientização sobre a importância da profissão no mundo atual, principalmente na formação dos jovens". Recentemente, o General Bina Machado, dos cursos de pós-graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, proferiu uma palestra sobre o aluno superdotado, sendo muito aplaudido pelos presentes.

Rio chama professores para curso

A Secretaria de Educação do Município do Rio está convocando os professores nomeados no último dia 8, para o início do curso de preparação de alfabetizadores, na próxima segunda-feira, dia 16. As aulas serão na própria Secretaria, na Rua do Riachuelo, 114, 7º andar, nos horários anteriormente divulgados.

Nuno faz vestibular simulado

Os Cursos Nuno Lisboa, da Soeduco, promoverão, hoje, o seu primeiro vestibular simulado deste ano letivo, com uma única prova englobando todas as matérias. Os alunos farão uma parte de redação e, segundo a direção de ensino, as provas serão feitas nos mesmos moldes do vestibular unificado da Fundação Cesgranrio. A correção será por computador. O próximo simulado está marcado para julho e o objetivo é avaliar a situação do aluno em relação à matéria dada. O JS divulgará, amanhã, o gabarito oficial.

Coordenador da SUAM confirma prazo do vestibular

O Professor Aquilino de Moraes, coordenador dos vestibulares das Faculdades Integradas Augusto Motta, mantidas pela SUAM, confirmou ontem que as inscrições para o concurso de meio de ano continuam abertas até o dia 12 do próximo mês, e não até hoje, como chegou a ser divulgado na Imprensa. As provas serão realizadas nos dias 20, 21, 22 e 23 de julho.

O atendimento dos candidatos está sendo feito de segunda a sexta-feira, das 9 às 21 horas, e aos sábados, das 8 às 12 horas, na própria Coordenação de Vestibulares, na Avenida Paris, 60/110 — Bonsucesso. Existem 875 vagas, distribuídas pelos diversos cursos das Faculdades Integradas.

Para a inscrição, as Faculdades exigem fotocópia autenticada da carteira de identidade e um retrato 3 x 4, recente e de frente, além do recibo de depósito da taxa, no valor de Cr$ 730,00, efetuado na agência do Unibanco, que funciona na própria Instituição. Os candidatos ao curso de Música deverão depositar mais Cr$ 170,00, referentes ao teste de habilidade específica.

CALENDÁRIO — As provas do vestibular isolado de ano das Faculdades Integradas Augusto Motta obedecerão ao seguinte calendário: 17 de julho de 1980, às 09:00 horas

Quinta-feira

Prova de Habilidade específica para os inscritos em Música.

1.ª Prova:

20 de julho de 1980, às 09:00 horas

Domingo

— Comunicação e Expressão (Língua Portuguesa e Aspectos da Literatura Brasileira) e Inglês. A parte de Língua Portuguesa abrangerá ainda uma Redação que versará sobre um tema a ser divulgado no dia da prova.

K

2.ª prova:

21 de julho de 1980, às 20:00 horas

Segunda-feira

— Estudos Sociais (História, Geografia e Organização Social e Política do Brasil).

3.ª prova:

22 de julho de 1980, às 20:00 horas

Terça-feira

— Química e Biologia

4.ª Prova:

23 de julho de 1980, às 20:00 horas

Quarta-feira

— Física e Matemática

As vagas das Faculdades Integradas Augusto Motta estão assim distribuídas.

Administração — 100 (40 manhã e 60 noite); Ciências Contábeis — 40 (20 manhã e 20 noite); Direito — 60 (20 manhã e 40 noite); Economia — 60 (20 manhã e 40 noite); Geografia — 60 (noite); História — 60 (noite); Português/Literatura — 60 (30 manhã e 30 noite); Português/Inglês — 60 (30 manhã e 30 noite); Pedagogia — 240 (120 manhã e 120 noite); Serviço Social — 60 (noite); Licenciatura em Música — 35 (noite); Piano — 20 (manhã); Violino — 5 (manhã); Violão — 5 (manhã); Acordeon — 5 (manhã); e Canto — 5 (manhã).

Sindicato aciona faculdade que não paga

O presidente do Sindicato dos Professores, José Monrevi Ribeiro, afirmou que a entidade acionará na Justiça as faculdades que não cumprirem o dissídio coletivo referente ao ano de 1979, julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho.

Alegou o professor José Monrevi Ribeiro que algumas instituições estão deixando de cumprir a decisão do TST, sob a justificativa de que foi solicitado ao Tribunal embargo declaratório sobre o acórdão do dissídio, e aguardam a publicação da decisão no Diário Oficial.

Segundo o professor Monrevi, o TST, ao negar o embargo declaratório, solicitado pelas faculdades, "deixou claro que não cabe protelação". Ele disse, com relação às negociações deste ano, que o sindicato continua aguardando a contraproposta das faculdades.

abertura

Adelio Martins

A palestra da ESG

Parece não haver quaisquer dúvidas quanto à importância de que se revestem as palestras e debates patrocinados pela Escola Superior de Guerra, cuja ressonância alcança setores estratégicos do Governo, além de se constituir em ponto de reflexão para a selecionada platéia que tem acesso aos cursos daquela instituição.

Ali, há varios anos, sistematizou-se a análise dos grandes problemas do país, da qual, não raro, resultou forte influência na fixação dem diretrizes governamentais em vários setores da administração pública. Em alguns casos, tal influência é facilmente detectada e, em outros, nota-se sua irradiação pelos canais de decisão do Governo, exercendo um papel indireto, mas igualmente importante.

O processo de abertura política e o natural estímulo para que outras instituições se integrem, num sentido pluralista, aos debates dos assuntos nacionais de interesse maior, dando sua visão própria e oferecendo as correspondentes sugestões, não virá, como pretendiam alguns, subtrair a dimensão que tomou esse forum de debates da ESG. Ao contrário, a ampliação desses debates, seja no espaço universitário, seja no segmento político, vem se somar a essa antiga preocupação daquela escola.

Entendemos que é, a partir desse enfoque que deve ser analisada a palestra que, ontem, o prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira proferiu, a convite da Escola Superior de Guerra, abordando o quadro sócio-educacional, a partir da experiência do vestibular realizado pela Fundação Cesgranrio.

Obviamente, o conteúdo da palestra há que merecer uma cuidadosa reflexão, por parte de todos educadores, ainda que no seu contexto geral ela não apresente uma radiografia nova do sistema de ensino, nem ofereça soluções milagrósas para as dificuldades que envolvem o setor.

No seu pronunciamento, entretanto, ele deixou uma mensagem que, certamente se constitui em mais uma semente importante nesse plantio que se faz, à procura de adeptos que endossem a necessidade de se transformar a Educação numa obsessiva preocupação nacional.

O convite, por si só, é um sintoma de que o assunto está colocado na pauta de preocupações dessa elite que tem um indiscutível poder de influência e de participação nos setores diversos da comunidade nacional.

E essa preocupação poderia estar deslocada para outros assuntos, diante da multiplicidade de alternativas que a atual conjuntura oferece. Entretanto, buscou-se, exatamente, um problema que envolve uma parcela significativa de jovens e que se transformou num referencial estratégico para o próprio setor educacional: buscou-se uma avaliação do sistema de ensino, num sentido objetivo e realista, a partir das distorções observadas no acesso ao ensino superior.

Mais uma vez, pode-se ratificar a necessidade de se fazer da Educação o instrumento estratégico de uma política que esteja comprometida com o desenvolvimento social.

O conteúdo da palestra será fruto de uma análise posterior. Por enquanto, entendemos que seria necessário ressaltar a importância política de uma conferência aparentemente simples, sobretudo pela origem do convite e pela platéia a que se destinou.

A Fundação Cesgranrio acaba de ganhar uma dimensão de força que extrapola a simples área educacional, alastrando sua imagem por outros setores, como resposta ao trabalho paciente que tem realizado ao longo de vários anos.

Um trabalho que, por si só, é apenas uma gota d'água na complexa conjuntura sócio-educacional. Um trabalho, entretanto, que tem sido realizado com persistência, às vezes sob o fogo cruzado de muitas divergências. Um trabalho que, afinal, lhe custou a lembrança para a participação desses debates na Escola Superior de Guerra.

Esperemos, agora, que dos debates, germinem algumas das idéias que ali foram propostas, assentada no princípio de que "é preciso vencer a inércia e o desânimo para desencadear a revolução que se encessita na área educacional", como bem enfatizou o Prof. Serpa.

Projeto oportuno

O Vereador Paulo Maia é o responsável pelo projeto de lei 492, através do qual propõe a sistematização de campanhas de orientação, dentro das escolas de primeiro grau, como ponto de apoio ao combate do emprego de tóxicos, fumo e bebidas alcoólicas.

Tudo que puder se somar ao esforço para minimizar o uso de drogas, há que ser bem recebido. Esse projeto, pela amplitude de sua proposição, pode se transformar num instrumento positivo para os educadores conscientes de seu papel.

Questão de semântica

Com relação ao movimento iniciado pelos professores das universidades federais, que decidiram paralisar suas atividades por três dias, o Ministro Eduardo Portella se mostra à vontade. Ele não acredita que o movimento seja contra o MEC, alegando que, desde a primeira hora, assumiu uma posição de defesa do magistério, tentando alternativas para sua valorização.

Em outras palavras, o Ministro da Educação ratifica as dificuldades que tem encontrado, em termos reais, para obtenção dos recursos indispensáveis ao projeto de reestruturação do magistério. E deixa, nas entrelinhas, a possibilidade de se ver, no movimento do professorado, um protesto contra aqueles que têm dificultado o esforço do MEC.

Por outro lado, ele ressalta que não se trata de greve, mas de uma simples paralisação. Uma questão de semântica...

Estatística dá prazo até o dia 20

As inscrições para o vestibular à Escola Nacional de Ciências Estatísticas — ENCE — se estenderão até 20 deste mês. O atendimento está sendo feito na Secretaria da instituição, na Rua André Cavalcanti, 106/1° andar, de segunda a sexta-feira, das 16h30min. às 19 horas. Há 14 vagas.

Depois de preencher um requerimento, fornecido no local, o candidato deverá apresentar a seguinte documentação: identidade; certificado de conclusão do 2° grau, ou prova de que se encontra na última série, cuja conclusão ocorra no 1° semestre de 1980; três fotografias 3x4; recibo do pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 550,00 (efetuado no local da inscrição); e declaração de que está de acordo com as normas do edital do concurso.

Entre 30 de junho e 4 de julho, o candidato deverá voltar à ENCE para receber o cartão de identificação, no qual constará a indicação do local onde fará as provas.

As provas terão questões objetivas, mas a de Matemática não será de múltipla escolha; nesta, o candidato terá de tirar nota superior a três; quem tirar zero em qualquer prova ou não alcançar a média dois, será eliminado. O calendário das provas é o seguinte: 6/7, Matemática; 17/7 — Comunicação e Expressão; 16/7 — Estudos Sociais; e 17/7 — Física, Química e Biologia. Exceto Matemática, às 8 horas, todas as provas serão às 15 horas.

Menino Jesus comemora 51° aniversário

O Instituto Menino Jesus, da rede de colégios do Grupo Perspectiva-Integral — GPI —, comemora amanhã o seu 51° aniversário, com a participação de autoridades educacionais, alunos, professores e membros da comunidade. Para às 5 horas, está marcada missa em ação de graças, que será celebrada pelo Monsenhor Castelo Branco, no próprio Colégio (Rua Ibituruna, 43 — Tijuca), e contará com a presença do professor Ayrton de Almeida, diretor-geral do GPI.

O programa comemorativo do 51° aniversário do Instituto Menino Jesus engloba as seguintes atividades para amanhã: 10 horas — torneios esportivos; 14 horas — gincana para alunos de 1° e 2° graus e apresentação dos alunos do antigo primário; 20 horas — *show* da casa, totalmente a cargo dos alunos e com a participação dos compositores Antônio Carlos e Jocafi.

Brasília vê destaques de pintura

A partir do dia 25 e até o dia 6 de julho, Brasília verá, na Fundação Cultural do Distrito Federal, a exposição "Destaques Hilton de Pintura", uma mostra de trinta quadros de dez dos maiores pintores brasileiros da década de 1970.

Essa mostra, uma das mais importantes já realizadas na capital do País, tem o apoio da Funarte e, posteriormente, será apresentada em São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, quando dez dos quadros serão doados pela Souza Cruz ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Os pintores escolhidos como destaques são Cláudio Tozzi e Tomie Ohtake, de São Paulo; Pietrina Checcacci, Israel Pedrosa e Maria Leontina, do Rio de Janeiro; Siron Franco, de Goiás; Glauco Pinto de Moraes, do Rio Grande do Sul; João Câmara Filho, de Pernambuco; Carlos Bracher, de Minas Gerais; e Carlos Eduardo Zimmermann, do Paraná.

Gama Filho anuncia ficha do vestibular

Os 9.785 inscritos para o vestibular de meio de ano da Universidade Gama Filho, que está oferecendo 2.585 vagas, deverão retornar à instituição, no período de 16 a 21 próximos, para apanhar o cartão de inscrição definitivo, mediante apresentação do cartão de inscrição provisório.

As provas do vestibular serão realizadas nos dias 30 de junho, 1°, 3 e 4 julho, às 9 horas e às 15 horas, conforme o curso escolhido pelo candidato. As 2.585 vagas estão distribuídas pelos seguintes cursos: Direito, Contabilidade, Economia, Administração, Comunicação Social, Serviço Social, História, Letras, Pedagogia, Psicologia, Arquitetura, Ciências, Educação Física e Enfermagem.

Presidente do Cesgranrio analisa o vestibular

Serpa na ESG: Curso pós-secundário é a alternativa

A média nacional de quatro candidatos por vaga de nível superior é bastante razoável, se comparada com a de países mais desenvolvidos e embora haja ociosidade nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais, Letras e Artes, e estrangulamento nas áreas de Tecnologia e da Saúde.

Essa opinião é do presidente da Fundação Cesgranrio, prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira, e foi manifestada ontem à tarde, em palestra na Escola Superior de Guerra, onde também disse que "a situação se agrava quando se constata que a maioria dos candidatos não possui outra opção não o retorno continuando com sucessivas negativas ao acesso universitário". O tema da palestra proferida pelo professor Serpa foi "O vestibular como Instrumento de Diagnóstico e de Planejamento Educacional".

Ainda sobre a insistência dos candidatos em ingressar no ensino superior, o presidente do Cesgranrio ressaltou que a reforma do ensino de 1° e 2° graus não cumpriu seu objetivo, pois os alunos de fato não adquiriram nenhuma habilitação profissional efetiva que lhes seja válida para absorção pelo mercado de trabalho.

A SAÍDA

O professor Carlos Alberto Serpa de Olivera apontou a criação dos cursos pós-secundários, não universitários, "que levem às carreiras técnicas intermediárias, indispensáveis à fixação do *know-how* nacional", como alternativa visando à solução do problema.

Para ele, os cursos em questão, deverão ser protegidos por normas que regulem o exercício profissional e a privacidade da ocupação de cargos e posições na empresa brasileira, de modo a proporcionar remuneração condigna capaz de elevar o "status" social daqueles que as exercem.

Adiantou que "essa necessidade se faz sentir principalmente nos setores primário e secundário da economia, onde tais ocupações são em geral exercidas por estrangeiros formados nesta linha, por profissionais de nível superior subaproveitados e improvisados ou pessoal formando no âmbito das empresas de grande porte".

A adoção dos pós-secundários, no entender do conferencista, "abrandaria a pressão social às portas da Universidade, cuja expansão poderia ser ordenada, permitindo sua recuperação como cérebro pensante do País, pelo ensino qualificado, pela pesquisa aplicada às nossas necessidades e pela eficaz prestação de serviços à comunidade".

OS RECURSOS

O professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira disse aos estagiários da Escola Superior de Guerra, em sua conferência, que "o ensino superior brasileiro, hoje abrigando 80 por cento dos universitários em instituições particulares, começa a assistir, diante da crise financeira por que passa o País, à falência de muitas dessas instituições, que se dirigem agora ao Estado, procurando suporte financeiro para seus déficits e, em muitos casos, a salvadora estatização".

Afirmou, em seguida, não ser possível que o Governo dedique ao ensino superior mais recursos ainda, em detrimento do ensino de 1° e 2° graus e do pré-escolar, os quais considerou "mais prioritários e socialmente mais urgentes". Revelou o presidente do Cesgranrio que o Ministério da Educação e Cultura utiliza cerca de 80 por cento de seu orçamento, com o ensino superior.

Na opinião do professor Serpa, a situação se agravará ainda mais, em virtude da elevação das exigências na área do vestibular, no que tange ao ingresso no ensino superior, pois "dificultará o preenchimento de percentagem considerável das vagas do ensino superior particular".

Alegou que "a solução do pós-secundário, além de dar uma resposta aos jovens que não ingressariam no Ensino Superior, seria uma alternativa factível para compensar a ociosidade de vagas acima referida, além de compatibilizar a formação de recursos humanos com as reais necessidades do mercado de trabalho nacional".

Edital do unificado-81 depende do valor da taxa de inscrição

O Departamento de Concursos do Cesgranrio só está aguardando a definição do valor da taxa de inscrição para o vestibular de 81, pelo Conselho Federal de Educação, para liberar o edital do concurso. Apesar disso, as confirmações de participação no concurso ainda estão sendo feitas à Fundação.

O assessor do Departamento de Concurso, Manoel Pinto de Assunção, disse que "a definição sobre a participação no vestibular de 81, por parte das instituições, não está encerrada, o que permite um maior tempo para que elas examinem a questão".

Ele declarou ainda que as únicas saídas oficializadas do próximo vestibular foram as da Faculdade Notre Dame e do curso de Comunicação da SUAM. Sobre a Faculdade de Engenharia do Barra Piraí, disse que nenhum comunicado foi feito até o momento.

Campos Salgado inscreve para pós-graduação

A Sociedade Educacional Campos Salgado está com as inscrições abertas para o curso de pós-graduação em Educação, com concentração nas áreas de Administração Escolar, Orientação Educacional e Didática do Ensino Superior (Formação de Professores para o Ensino Superior), de acordo com a Resolução 14/77 do Conselho Federal de Educação.

O Ministro disse que luta pela dignificação do magistério

Portella não vê docentes federais como grevistas

O Ministro da Educação, Eduardo Portella, disse não considerar como greve o movimento iniciado pelos professores das universidades federais, decidindo paralisar suas atividades por três dias para protestar contra o não pagamento do abono de 48% e pela indefinição sobre o plano de reestruturação do magistério.

O ministro fez as declarações, durante as comemorações do IV Centenário de morte de Luís de Camões, no Real Gabinete Português de Leitura, onde proferiu uma palestra.

"Em primeiro lugar não há greve, mas paralisação — disse o Ministro. Depois esse movimento não pode ser contra o MEC na medida que o plano de valorização do magistério foi iniciativa nossa; portanto, não há o que pressionar junto ao MEC, pois ele está na vanguarda do processo iniciado para a dignificação do magistério".

O professor Eduardo Portella revelou ter sido instalada em Brasília uma comissão "competente e idônea" para investigar a greve dos alunos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Explicou que não tomou conhecimento da situação de forma suficiente para emitir uma opinião, mas assinalou a necessidade da "cooperação de todos para que o impasse seja solucionado".

"É evidente que o MEC está estudando formas não conflitivas de resolver o problema. Sou a favor do diálogo e acho que o Brasil já atingiu uma fase de desenvolvimento madura que facilita esse entendimento. É preciso, contudo, a colaboração de todos nesse esforço do Governo de desenvolvimento", acrescentou.

Quanto às agressões, anteontem, durante uma manifestação contra a demolição do antigo prédio da UNE, o Ministro lamentou o uso da força; reafirmou ser um "homem de diálogo" e afirmou que a democracia não pode ser alcançada com atitudes que se oponham à liberdade de pensamento e manifestação.

O Secretário de Estado de Justiça, Erasmo Martins Pedro, também presente à solenidade do Real Gabinete Português de Leitura, atribuiu os fatos ocorridos na manifestação à atitude do Juiz da 3ª Vara Federal, Carlos Aarão Reis, "que impediu, de arma na mão, o prosseguimento da demolição do prédio".

SOLENIDADE — Com a presença de várias personalidades do Brasil e de Portugal, foi comemorado no Real Gabinete Português de Leitura o IV Centenário da morte de Camões e o Dia de Portugal. O Ministro Eduardo Portella fez uma palestra na qual analisou e enalteceu a obra do poeta e escritor lusitano. Também falou o ministro-adjunto do Primeiro-Ministro de Portugal, Francisco Pinto Balsemão.

Acrescentou que isso alterou "o estado emocional dos policiais".

O representante do governo português destacou a obra dos autores brasileiros que se influenciaram com o trabalho do autor de "Os Lusíadas", citando Olavo Bilac, Gregório de Matos e Joaquim Nabuco; lembrou que foi este último quem inaugurou o Gabinete Português de Leitura, em dezembro de 1880.

Durante a cerimônia, o Ministro Francisco Balsemão condecorou a bandeira do Real Gabinete com a Ordem de Cristo, uma das maiores condecorações portuguesas; também foi condecorado o vice-presidente do Gabinete, Antônio do Nascimento Cottas, com a comenda da Ordem de Benemerência.

Além dos Ministros Portella e Balsemão e do Secretário Erasmo Martins Pedro, estiveram presentes à solenidade o Embaixador de Portugal, Eduardo Meneses Rosa; o Capitão-de-Fragata Francisco Mendes, representante da Escola Naval de Portugal, militares embarcados no navio-escola Sagres, daquele país; o Cônsul-Geral português, Magalhães Bastos; o presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Athayde; o reitor da UFRJ, Renato Caldas; o Secretário para Assuntos Culturais do MEC, Márcio Tavares D. Amaral; o embaixador Vasco Leitão da Cunha; o presidente do Instituto Histórico e Geográfico, Pedro Calmon, entre outros.

Professores discutem suas reivindicações

Várias reuniões foram realizadas ontem, e voltarão a se repetir hoje, pelos professores de universidades federais autárquicas de todo o País, que paralisaram suas atividades docentes, por três dias, para cobrar do Governo Federal o envio ao Congresso Nacional do anteprojeto de reestruturação da carreira do magistério e o abono salarial de 48% com vigência retroativa desde março. Na Universidade Federal do Rio de Janeiro — UFRJ —, por exemplo, os quase três mil professores das diversas unidades discutiram, além de suas reivindicações básicas, as deficiências do ensino e as dificuldades gerais.

Os professores da UFRJ — a maioria congregada pela Associação dos Docentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ADUFRJ) — localizaram na falta de autonomia financeira, econômica, educacional e até para escolherem seus dirigentes, o principal fator da crise pela qual passam as universidades. E explicaram: "Embora no momento a luta por nós travada coloque à frente as questões salariais e a reestruturação da carreira do magistério, existe preocupação da Associação com as condições de trabalho e de vida na Universidade."

Para Ricardo Chaloub, professor assistente do Instituto de Química, "as condições de vida na UFRJ são péssimas, tanto nos aspectos da alimentação, higiene, transporte, assistência médica e até no ensino. Não estamos querendo ganhar mais por ganhar; queremos ganhar um salário justo e condições para tentar mudar o péssimo tipo de ensino. Estamos falando a mesma linguagem dos alunos quando eles se referem a mais verbas para a educação, melhor ensino, melhores condições de vida. É uma luta conjunta para modificar a estrutura do poder, que é autoritário".

Ricardo Chaloub falou ainda que a Universidade se ressente muito da falta de verbas, que resulta nas más condições de trabalho e de ensino e cria uma situação anômala: "Enquanto o Governo diminui as verbas para o ensino público gratuito, o próprio Governo, através de órgãos como o FINEP e CNPq, financia grupos que atuam dentro das Universidades, criando uma estrutura paralela". E citou um exemplo: "Agora mesmo, o FINEP cortou 50% da verba para a UFRJ e, com isso, desempregou pessoas que trabalhavam nos projetos de pesquisa, mas que não tinham nenhum vínculo com a Universidade. E tem mais: se o FINEP e o CNPq retirarem suas verbas, a Universidade fecha, pois no momento, até o ensino de graduação está sendo financiado pelas verbas de pesquisa e pós-graduação".

O professor fez ainda uma séria denúncia: "No momento, a Universidade é mera executante de serviços determinados por outros órgãos; aqui não há criatividade; não se troca experiências, apenas se molda a pessoa". E acrescentou: "Com a atual estrutura econômica da Universidade, quem é pobre, ficará cada vez mais pobre, e quem é rico, cada vez mais rico".

Tal adução foi feita pelo professor quando declarou que "o ensino de pós-graduação na UFRJ é uma aventura". E explicou: "Quem se lançou à aventura, conseguiu verbas e teve chance de se desenvolver; quem não se aventurou, não tem nada. Por isso, algumas áreas têm aparelhagem sofisticada, dinheiro, tais como o Instituto de Biofísica, de Microbiologia, Matemática, Física e Química. Outras têm muito pouco ou nada, estão, praticamente, abandonadas como toda a área de Humanas, com exceção ao programa de Antropologia do Museu Nacional; Enfermagem, Nutrição e Biologia, que conseguem crescer".

Amanhã, às 15 horas, na Praia Vermelha, os professores da UFRJ estarão realizando Assembléia Geral para avaliação do movimento e para traçar as novas diretrizes da luta que visa a liberação da verba adicional pedida pelo MEC para o pagamento de um abono de 48%, bem como para o envio imediato do anteprojeto ao Congresso Nacional. Eles também querem que o anteprojeto não sofra nenhuma das alterações propostas pelo DASP, pois "essas alterações não vão de encontro aos nossos objetivos, já que não mexem na estrutura da carreira do magistério, apenas concedem aumentos significativos nos incentivos financeiros que são anexados aos salários".

REITORIA

O vice-reitor Doyle Maia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, reconheceu, ontem, que o "o movimento dos professores é pacífico e não vai trazer nenhum prejuízo à instituição, já que esses dias serão compensados no decorrer do período". Esclareceu que a paralisação não atingiu os setores assistenciais da UFRJ e citou como exemplo os professores que atuam no Hospital Universitário, que não interromperam suas atividades.

Argumentando "questão de competência", o vice-reitor não quis comentar a validade ou não do movimento, mas declarou: "Os professores estão mantendo reuniões para discutir problemas de sua associação, bem como os da classe, e essas discussões estão decorrendo num clima de tranqüilidade, sem nenhum abuso ou violência".

A CONCENTRAÇÃO (Final)

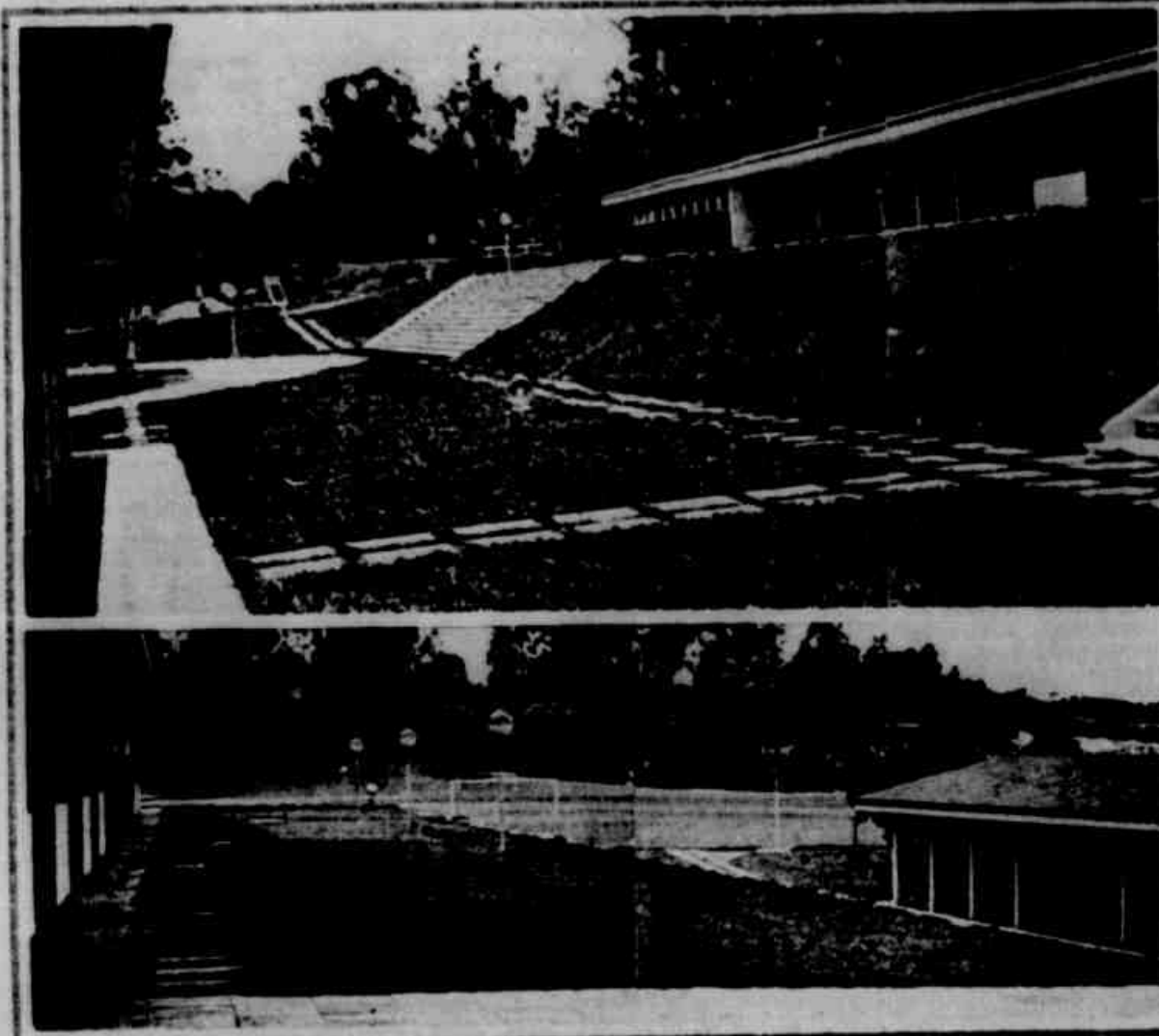
O ciclo das concentrações da Seleção Brasileira, em estações de águas, teve início, em 1938, na cidade sul-mineira de Caxambu.

O técnico chamava-se Ademar Pimenta, advogado e funcionário classificado da antiga Prefeitura do Rio, apesar disso, amplamente vitorioso nos seus diferentes estágios como treinador de futebol, primeiramente no Madureira, que o revelou, mais tarde no São Cristóvão, onde se saiu melhor ainda, por último no Botafogo, já em idade que não aconselhava extravagâncias. O tempo de duração do recolhimento, em Caxambu, foi de 22 dias — oito para o trabalho de desintoxicação, e os demais, destinados à prática de campo — individuais e coletivos. Nunca antes — dou meu testemunho — a Seleção recebera tratamento assim. Tão pouco o futebol brasileiro dispôs de tão numeroso grupo de craques — craques na verdadeira acepção da palavra. Basta dizer que foram colocados à disposição do treinador não apenas a equipe vice-campeã sul-americana de 37, aplaudida entusiasticamente, em Buenos Aires, por toda a crônica esportiva portenha, como que, por causa também aqueles da cisão no esporte, não puderam ser convocados na época.

Os últimos coletivos do programa, instituído pela CBD, foram efetuados no Rio e em São Paulo.

Como quer que seja, foi a partir de 1949, já com Flávio Costa no comando absoluto da Seleção, que o projeto inaugurado por Pimenta, doze anos antes, passou a ser aplicado com o rigor e cuidados sugeridos pela moderna medicina esportiva.

Princípio, meio e fim do ciclo das àguas. Por que a Toca é a melhor concentração

Geraldo Romualdo da Silva

A Toca da Raposa, interiores e exterior — *Além da visão do campo de treinamento com suas dimensões regulamentares, há que destacar também o que há por dentro dessa concentração supermodelar. Para verem só: na época da construção, a obra, completa, custou Cr$ 80 milhões. Hoje, com a desvalorização do dinheiro, está valendo quase vinte vezes mais.*

MUITO antes de 1948 chegar ao seu final, a CBD já traçava planos não apenas com vistas ao Sul-Americano de 49, aqui mesmo realizado no estádio do Vasco, mas pensando seriamente, em especial, na IV Copa do Mundo, cuja sede seria o Rio. Apesar de todas as restrições que ainda se fazem impertinentemente ao trabalho da velha entidade, agora absorvida pela CBF, a verdade é que Rivadávia Corrêa Meyer e seus assessores, na época, procuraram fazer o melhor. A começar pela indicação de um técnico à altura das duas grandes responsabilidades contraídas.

Flávio, por exemplo, foi indicado, selecionador antes até que o Campeonato Brasileiro de 1948 atingisse sua decisão. A partir daí a convocação se tornou mais fácil do que em qualquer tempo. Após o que, restou a indicação do local da concentração, tendo Flávio optado, pela primeira vez, por outra cidade que não Caxambu. A cidade foi Araxá, também em Minas, e seu tempo de duração, cerca de um mês. Aproveitando o embalo, Flávio foi mandado à Europa, a fim de ver de perto, entre outros, o tradicional confronto Escócia x Inglaterra, em Glasgow. Como se pode observar, já não éramos tão matungos como fazem crer os frenéticos agentes do nosso modernismo caboclo.

Araxá, diga-se de passagem, transformou-se em excelente concentração na medida em que não a tumultuaram, como ainda agora todas elas são passíveis de ser tumultuadas pelo pregão agourento e sensacionalista dos *focas* irrecuperáveis. De regresso ao Rio, os jogadores foram dispensados por alguns dias, reunindo-se, outra vez, em São Januário, de forma a se prepararem para os jogos da Taça Rio Branco, contra o Uruguai, e da Taça Osvaldo Cruz, contra o Paraguai. O primeiro teve por estádio o Pacaembu, ganhando o Uruguai, por 4 a 3, com as equipes formando assim: *Brasil* — Barbosa; Nílton Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. *Uruguai* — Máspoli; Matias Gonzalez e Vilches; Juan Gonzalez, Obdulio Varela e Rodriguez Andrade (Gambeta); Brito (Gighia), Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Vilamides.

Tratando-se de estréia, aliás, como sucede quase sempre, o conjunto rendeu muito mal. Foi, mesmo uma droga. Felizmente na partida seguinte, a revanche, as coisas progrediram bastante, e então ganhemos de 3 a 2. O mesmo aconteceria contra os paraguaios (2 a 0) na estréia e 3 a 3, um empate ainda repleto de erros, na segunda tentativa). Sorte foi que estávamos no começo. Daí em diante, e até estes tempos, a Seleção dividiu suas atividades preparatórias, fora do Rio, de acordo o gosto e a teoria dos selecionadores surgidos. Foi Caxambu, São Lourenço, Poços de Caldas, Araxá, Teresópolis, Friburgo, Embu (Rancho Silvestre), inclusive Serra Negra.

Durante a administração Heleno Nunes, ele próprio chegou a engordar o propósito de dar à Seleção, um local de recolhimento particularíssimo, especialíssimo, como a CBD jamais tivera. Os terrenos foram adquiridos, o projeto elaborado, e só. Com a mudança das estruturas da entidade, ficou o dito pelo não. Voltando-se à estaca zero. Pelo menos enquanto a CBF de Giulite não acerta rumos definitivos para isso, ao contrário de ocupar espaços mais ou menos repetidos. Como agora. Com Telê e seus novos gladiadores.

A TOCA DA RAPOSA

Embora não se trate de nenhuma descoberta, nenhuma revelação, a Toca da Raposa é a última conquista em matéria de concentração para jogadores de futebol. Criada à imagem do *Milanelo*, do Milan, ela foi inaugurada pelo presidente Felício Brandi, do Cruzeiro, em 1972, numa área total de 150 mil metros quadrados, com uma localização privilegiada, em Belo Horizonte, pois à Avenida Otacílio Negrão de Lima, na Pampulha, bem próxima do Mineirão, do Aeroporto e da Vila Olímpica do Atlético. Em linhas gerais, o conjunto é formado de três prédios muito amplos, uma piscina, um estacionamento para trinta automóveis. Além, naturalmente, do campo de treinos que fica numa área totalmente arborizada e ajardinada.

A idéia da concentração chegou ao auge na fase áurea da equipe do Cruzeiro e a confirmação de seu prestígio fora do Brasil. Com essa ascensão tão vertiginosa, o clube verificou que precisava de algo mais para completar o trabalho de seus profissionais. Até então o Cruzeiro vivia zanzando de hotel em hotel, sem poder dar o conforto e a tranqüilidade que os jogadores pediam o regime exigia de uma equipe nobre como aquela. Felício, homem dinâmico, evoluído, nem vacilou. De procura em procura acabou encontrandoo lugar que considerou único para o que propunha realizar. Inicialmente a área adquirida foi de 64.200 metros quadrados. E pagou por ela, na ocasião, 80 milhões de cruzeiros antigos, ou seja, a brincadeira de 80 mil novos, um negócio que não se realiza nunca mais. Nem em Belo Horizonte, nem em Chapecó.

Atualmente, com o aumento da área, somente o terreno sem nada, nada, do que lá se construiu, vale, no mínimo, vinte vezes mais! Se duvidam, façam as contas partindo do investimento que se concluiu por volta de 1967, época em que as obras praticamente foram iniciadas. Depois, sim, vieram as estruturas e a edificação de todo o complexo esportivo que lá existe. O maior e o mais perfeito deste País.

De saída o que Felício Brandi tentou fazer, e fez realmente, foi montar uma concentração provisória, capaz de abrigar apenas os jogadores até o seu término definitivo. Primeiro surgiu uma modesta casa de três quartos, sala, copa, cozinha e um único banheiro. Depois, com o prosseguimento dos trabalhos, o primitivo campo de treinamento, ainda de dimensões pequenas, o *Mineirinho*, como era chamado, no meio de uma faixa imensa a ser ainda aproveitada.

O BOM CONSTRUTOR

Para sorte do Cruzeiro e de Brandi, a firma executiva tinha como presidente o competente Gil César Moreira de Abreu, o mesmo engenheiro que projetou e executou as obras do Mineirão.

— Os primeiros cinco anos — lembra Brandi — foram todos eles destinados à terraplanagem, ora em ritmo acelerado, ora de acordo com as previsões orçamentárias, mesmo porque o dinheiro não nos vinha do céu.

Vencida esse etapa difícil de cinto apertado, o resto foi tocar o projeto de autoria do arquiteto Raul Lagos Cirne.

— A obra foi marchando, segundo as possibilidades do Cruzeiro — volta a salientar o presidente — e quando atingiu a um estágio superior, além da primeira parte já tínhamos gasto mais de Cr$ 3 milhões, sabendo-se que o total, uma bagatela, custaria quase isto.

Seja como for, nada ficou por completar. O conjunto inteiro é uma beleza e justifica o orgulho dos cruzeirenses. Também a distribuição não deixou de ser inteligente. Basta frisar que no primeiro prédio foram colocadas a cozinha, o refeitório, um amplo *living*, apartamentos com banheiros privativos (para mais de trinta pessoas), salão de jogos, sala de reuniões com visão para o campo principal, sala de cinema equipada com tela gigante, completo equipamento de *video-tape*, uma capela, uma biblioteca, um pequeno auditório, o departamento médico, o de fisioterapia, saúna, pequena piscina e duchas, naturalmente Sem contar a barbearia, a lavanderia, a sala do técnico e um vestiário amplo (tudo isto no conjunto número dois). O ginásio de musculação, equipado com aparelhos *Nautilus* e *Gladiador* (no terceiro prédio), finalmente — e como não podia deixar e ser — um campo de futebol com dimensões oficiais, mais um gramado, anexo, destinado aos treinamentos de barreiras e chutes a gol, arquibancadas com cabine vitrificada (para uso exclusivo do técnico) e um pomar, que parece quase um luxo.

Com todas estas possibilidades, e situada nas vizinhanças de um dos bairros mais elitistas de Belo Horizonte, a Toca da Raposa acabou entrando para o calendário turístico da cidade Normalmente, quem visita Belo Horizonte cedo procura conhecê-la. A paisagem é bonita e os jardins repletos de flores. Somente a concentração, com seus 100 metros de extensão por 15 de largura, constitui atração à parte. Os apartamentos são regiamente decorados possuindo armários especiais, banheiros exclusivos e música suave interior. Vale a pena confirmar. Além do mais há os locais reservados ao entretenimento dos atletas, com sala de música, televisão, jogos, sinuca, futebol de mesa, tênis de mesa, etc. Não falta absolutamente nada.

Também a aparelhagem de *video-tape* é completa e atualizadíssima. Se o técnico deseja uma repetição de imagem para corrigir defeitos ou ensinar o melhor, a câmara portátil oferece todos os recursos. E ainda existe o Departamento Médico com Raios X, neodinato, ultra-som, ondas curtas, hidromassagem, forno de Bier, jato de ar quente, parafina, saúna, bicicletas ortopédicas, duchas circulares e piscina térmica. Realmente não há nada parecido. Pelo menos por aqui.

— Como se não bastasse os associados, que já dispõem de moderna sede campestre à sua disposição, podem frequentar as instalações da Toca, contanto é claro, que não interfiram com a intimidade dos jogadores. Para concluir registre-se a construção de uma arquibancada para mil espectadores, o piso do campo sempre replantado com grama inglesa, excelente, o campinho menor para exercícios táticos e experiências técnicas convenientes. E assim por diante.

A SEDE CAMPESTRE

Para realçar a imponência material desse grande clube há ainda a considerar a instalação de uma sede campestre do maior bom gosto, instalada depois da barragem da Pampulha onde os fins-de-semana são vividos intensamente pelos associados e suas famílias.

O terreno da sede campestre foi uma doação do antigo prefeito da Capital, Américo René Giannetti, durante a administração do presidente Antônio da Cunha Lobo. O ano foi 1960 e o Cruzeiro pensou primeiro em ali construir um bom estádio. Diante no entanto das imensas dificuldades ocorridas naquele momento, a idéia evoluiu no sentido da sede campestre. Hoje, uma realidade tão palpável e tão providencial como a Toca. Ao todo são 15.500 metros quadrados, dos quais 4.500 destinados a uma segunda etapa de obras.

Retificação — Não foi em 1922, mas em 1927, por ocasião da final do Campeonato Brasileiro, que se registraram os lamentáveis acontecimentos envolvendo o centroavante paulista, Luís Matoso (Feitiço) e o presidente da República, Dr. Washington Luís Pereira de Souza. Nem teria sentido que assim fosse, pois o presidente da República, em 1922, era o Dr. Epitácio Pessoa. GRS

[illegible]

VOLTA REDONDA (Especial para o JB) — Depois de um primeiro tempo confuso quando foi dominado e perdeu de 1a0, o Fluminense reagiu na fase final e conseguiu empatar com o Volta Redonda ontem, à noite, em amistoso disputado no Estádio Raulino de Oliveira, em 2a2, gols de Zezé (camisa 11) — o segundo de pênalti — Orlando (camisa 11) e Amauri (camisa 9), também de pênalti, para o Voltaço.

Sob a arbitragem de Luís Antônio Barbosa, João José Loureiro e Marcelino Rosa Vaz nas bandeiras, os dois times começaram com: VOLTA REDONDA — Renato; Marreta, Mauro Cruz, Edinho e Jorge Luís; Carlinhos, Neivaldo e Cora; Durval, Amauri e Orlando. FLUMINENSE — Paulo Goulart; Edevaldo, Adílio, Tadeu e Walace; Givanildo, Cristóvão e Mário; Robertinho, Gilberto e Zezé.

Os dois times começaram o amistoso em alta velocidade, o que provocou o comentário de Zagalo: — Isso parece até corrida de fórmula um! — Aos 16 minutos, o Voltaço inaugurou o marcador, com uma bomba de Orlando (camisa 11), da entrada da área, lance que surpreendeu o goleiro Paulo Goulart. A defesa do tricolor passou seguidos perigos, até os 25 minutos, por falta de arrumação.

Para o período final, depois do papo com Zagalo, o Fluminense voltou muito melhor, mas arrumado e mais disposto. Zezé (muito visado pela defesa do Voltaço), Mauro Cruz e Marreta receberam cartão amarelo.

Aos 8 minutos, Gilberto mandou para o barbante, mas o árbitro invalidou, pois tinha marcado uma falta (vencida) sobre Zezé. Aos 10, Renato salvou, depois de um chute de Zezé. Aos 11, Zezé penetrou livre e da pequena área chutou, mas Renato voltou a salvar com uma defesa verdadeiramente milagrosa. O gol de empate do Fluminense estava pintando.

O empate veio aos 17 minutos, justamente através de Zezé (camisa 11), premiando aquele que, inegavelmente, foi o melhor jogador do Fluminense, ontem. O Voltaço substituiu Durval, fazendo entrar Rubinho, na ponta direita. O Fluminense continuou senhor absoluto das ações. Aos 30 minutos, Zezé, cobrando pênalti cometido por Marreta, fez 2a1. Três minutos depois, Amauri, também de pênalti — cometido por Walace — empatou em 2a2.

Um detalhe curioso: depois deste gol, o jogo foi reiniciado sem o árbitro que consertava a rede. Edevaldo e Cora foram substituídos, a pedido do juiz, entrando Marinho e Betinho.

Olaria perde para o C. Grande

O Olaria parou em 15 o número de jogos da sua série invicta ao perder ontem, à noite, para o Campo Grande, no Estádio Ítalo Del Cima, por 1 a 0, gol de Clério. O resultado foi justo e as duas equipes fizeram um bom espetáculo.

José Carlos MOura foi o juiz, auxiliado por Raimundo Faria e Gino Viana. As duas equipes formaram com:

CAMPO GRANDE — Jorge; Brasinha, Fernades, Panzarielo e Jaremir; Paulinho, Serginho e Edu; Luís Carlos, César e Tuchê.

OLARIA — Hilton; Paulo, Osmar, Salvador e Gilmar; Araújo, Wilson e Clóvis; Chiquinho, Henry e Valdo.

Serrano vence o Kuwait por 2 a 1

PETRÓPOLIS (Especial para o JB) — Na festa da inauguração dos seus refletores, o Serrano derrotou a Seleção do Kuwait por 2 a 1, em amistoso realizado ontem, à noite, no Estádio Atílio Marotti. Paulo (camisa 2), aos 9, Gilberto (camisa 7), aos 11, e Faissal (camisa 9) construíram o marcador.

O primeiro tempo terminou 0 a 0 e a igualdade no placar refletiu o que se viu em campo. O jogo foi agradável e muito bem disputado. Na fase final, entretanto, o Serrano dominou o seu adversário e partiu para a vitória, que poderia ter sido até mesmo por um marcador maior.

De qualquer maneira, a Seleção do Kuwait voltou a agradar e Carlos Alberto Parreira, seu treinador, afirmou que este período de jogos-treino, no Brasil, está sendo de grande utilidade para o seu trabalho.

BOM DIA

NÉLSON RODRIGUES

1 — Amigos, os lorpas e pascácios, ao ouvirem falar em Copa Européia, têm arrancos de cachorro atropelado. Nessas ocasiões, perco a paciência. É um futebolzinho, um pobre futebolzinho.

2 — Ora, ontem jogaram a Tchecoslováquia e a Alemanha. São duas potências do Velho Mundo. Os idiotas da objetividade correram para dizer: — "Isso é que é jogo! Isso é que é futebol!"

3 — Mas o Aparício Pires não tem papas na língua. Diz para quem quiser ouvir: — "Futebol sem imaginação, nem originalidade." Gosto que meu amigo Aparício não tenha medo de dizer a verdade.

4 — Finalmente, ontem houve o jogo, o famoso jogo. Jogaram os alemães e os tchecos uma dessas peladas inesquecíveis. "Digo inesquecível, disse o grande cronista, pela ruindade." Eram os canastrões do futebol, num dos espetáculos mais chinfrins, mais chochos que podiam acontecer.

5 — No fim de tudo, viro-me para Aparício. "Ainda bem que pensamos da mesma maneira." Ele ergue o petro: "Famoso Nélson" — e eu no mesmo tom: — "Doce Aparício."

6 — Mas vocês percebem? Esse é o futebol europeu. Não chega aos pés do nosso. Um time brasileiro em forma e jogando apenas normalmente, vence qualquer um.

7 — Dirão vocês que, no Brasil, nem todos pensam assim. Mas os inteligentes pensam. Os burros, que nos importam os burros?